

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	21
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	22

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	134
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	136
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	137

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.699.508
Preferenciais	0
Total	15.699.508
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.673
Preferenciais	0
Total	1.673

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/01/2014	Juros sobre Capital Próprio	23/01/2014	Ordinária		0,15400
Reunião do Conselho de Administração	06/01/2014	Dividendo	23/01/2014	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	25/03/2014	Dividendo	25/04/2014	Ordinária		0,06000
Reunião do Conselho de Administração	25/03/2014	Dividendo	25/04/2014	Ordinária		0,07000
Reunião do Conselho de Administração	14/07/2014	Juros sobre Capital Próprio	28/08/2014	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	14/07/2014	Dividendo	28/08/2014	Ordinária		0,06000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	68.709.237	44.036.513
1.01	Ativo Circulante	8.180.287	149.230
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.489.701	137.021
1.01.02	Aplicações Financeiras	526.789	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	526.789	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	526.789	0
1.01.03	Contas a Receber	1.337.152	0
1.01.03.01	Clientes	815.010	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	522.142	0
1.01.03.02.02	Ganhos não realizados sobre derivativos	414.308	0
1.01.03.02.03	Juros a receber	107.834	0
1.01.04	Estoques	1.668.062	0
1.01.04.01	Produtos acabados	437.011	0
1.01.04.02	Produtos em elaboração	89.915	0
1.01.04.03	Matérias primas	921.080	0
1.01.04.04	Materiais de produção	904	0
1.01.04.05	Almoxarifado e outros	245.882	0
1.01.04.06	Provisão para perdas	-26.730	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.050.456	2.639
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.050.456	2.639
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	605.812	2.639
1.01.06.01.02	Impostos indiretos a recuperar	444.644	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	467.896	0
1.01.07.01	Despesas antecipadas de marketing	467.896	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	640.231	9.570
1.01.08.03	Outros	640.231	9.570
1.01.08.03.02	Créditos com pessoas ligadas	538.787	5.086
1.01.08.03.03	Outros Ativos	101.444	4.484
1.02	Ativo Não Circulante	60.528.950	43.887.283
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.656.564	837.391
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	72.018	0
1.02.01.01.03	Títulos mantidos até o vencimento	72.018	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.256.324	837.111
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.256.324	837.111
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	78.532	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	78.532	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.249.690	280
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	310.114	0
1.02.01.09.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.783	280
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais, compulsórios, e de incentivos	507.774	0
1.02.01.09.06	Superávit de ativos - Insituto Ambev	15.346	0
1.02.01.09.07	Ganhos não realizados sobre derivativos	9.879	0
1.02.01.09.08	Outros	395.794	0
1.02.02	Investimentos	48.717.944	43.049.892
1.02.02.01	Participações Societárias	48.717.944	43.049.892
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	48.717.944	43.049.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03	Imobilizado	8.299.633	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.601.600	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	698.033	0
1.02.04	Intangível	854.809	0
1.02.04.01	Intangíveis	854.809	0
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	572.951	0
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	68.709.237	44.036.513
2.01	Passivo Circulante	11.656.114	957.641
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	268.615	845
2.01.01.01	Obrigações Sociais	172.451	830
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.164	15
2.01.02	Fornecedores	3.267.475	12.392
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.100.723	12.392
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	166.752	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.108.038	440
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	427.844	440
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.272	0
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	327.698	440
2.01.03.01.03	Diferimento de impostos sobre vendas	71.874	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	675.388	0
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	675.388	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.806	0
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	4.806	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	640.092	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	640.092	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	506.127	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	133.965	0
2.01.05	Outras Obrigações	6.264.143	943.964
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.759.496	28.697
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.759.496	28.697
2.01.05.02	Outros	3.504.647	915.267
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	210.798	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	915.133
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas sobre derivativos	842.778	0
2.01.05.02.06	Conta Garantida	195.410	0
2.01.05.02.07	Opção de Venda de Participação em Controlada	1.970.367	0
2.01.05.02.08	Adiantamento para futuro aumento de Capital	13.101	0
2.01.05.02.09	Juros a pagar	12.191	134
2.01.05.02.10	Outros Passivos	260.002	0
2.01.06	Provisões	107.751	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	107.751	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	47.131	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.314	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.248	0
2.01.06.01.05	Outros	13.058	0
2.02	Passivo Não Circulante	14.657.786	86.415
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.398.237	86.415
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.398.237	86.415
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.282.937	86.415
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	115.300	0
2.02.02	Outras Obrigações	13.044.777	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.567.404	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	11.567.404	0
2.02.02.02	Outros	1.477.373	0
2.02.02.02.03	Prov. p/benefícios assist. médica e outros	210.082	0
2.02.02.02.04	Fornecedores	43.371	0
2.02.02.02.05	Diferimento de impostos sobre vendas	200.209	0
2.02.02.02.06	Demais tributos e contribuições	161.761	0
2.02.02.02.07	Perdas não realizadas sobre derivativos	23.836	0
2.02.02.02.08	Outros passivos	10.903	0
2.02.02.02.09	Opção de venda de participação em Controlada	827.211	0
2.02.04	Provisões	214.772	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	214.772	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	93.940	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	90.322	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.482	0
2.02.04.01.05	Outros	26.028	0
2.03	Patrimônio Líquido	42.395.337	42.992.457
2.03.01	Capital Social Realizado	57.508.839	57.000.790
2.03.02	Reservas de Capital	55.095.531	55.362.431
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.663.683	53.663.683
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.976	-22.955
2.03.02.07	Pagamentos Baseados em Ações	806.685	714.825
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-48.759	-5.845
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898	1.012.723
2.03.04	Reservas de Lucros	1.854.524	5.857.853
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	175	940.132
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.849.893	1.849.893
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.063.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.895.621	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-75.959.178	-75.228.617
2.03.06.01	Reserva de Conversão	-315.685	-72.266
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	94.869	132.296
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-940.330	-1.003.122
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	-2.057.281	-2.057.281
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação	2.114.305	2.114.305
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.011.147	-74.498.640

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.478.896	13.081.893	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.348.463	-6.865.914	0	0
3.03	Resultado Bruto	2.130.433	6.215.979	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.734.670	2.071.028	2.282.931	4.872.769
3.04.01	Despesas com Vendas	-786.827	-2.605.630	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-251.497	-725.976	5.208	-724
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	339.498	889.366	6.721	22.661
3.04.04.01	Recorrentes	339.498	889.366	6.721	22.661
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.406	-165.624	-6.720	-6.720
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-39.406	-165.624	-6.720	-6.720
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.472.902	4.678.892	2.277.722	4.857.552
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.865.103	8.287.007	2.282.931	4.872.769
3.06	Resultado Financeiro	-1.318.269	-1.271.060	1.004	2.020
3.06.01	Receitas Financeiras	272.380	692.594	1.007	3.020
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.590.649	-1.963.654	-3	-1.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.546.834	7.015.947	2.283.935	4.874.789
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	266.764	511.172	9.954	8.808
3.08.01	Corrente	-385.817	-219.787	799	0
3.08.02	Diferido	652.581	730.959	9.155	8.808
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.813.598	7.527.119	2.293.889	4.883.597
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.813.598	7.527.119	2.293.889	4.883.597
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18000	0,48000	0,15000	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18000	0,48000	0,15000	0,41000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	2.813.598	7.527.119	2.293.889	4.883.597
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.114.089	-314.596	-32.784	151.590
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	901.125	-280.331	-7.768	169.908
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	15.532	3.162	1.376	1.823
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	242.764	-30.195	22.081	22.081
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	59.324	-48.424	-72.886	-72.886
4.02.05	Varição do Imposto Renda Diferido no Patrimônio Líquido	-104.656	41.192	24.413	30.664
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.927.687	7.212.523	2.261.105	5.035.187

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.570.595	2.039.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.684.868	15.217
6.01.01.01	Lucro líquido do período	7.527.119	4.883.597
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	1.012.416	0
6.01.01.03	Impairment Contas Rec, Demais Rec e Estoques	26.058	0
6.01.01.04	Aumento (Redução) Prov Benef Funcionários	54.424	0
6.01.01.05	Financeiras, Líquidas	1.271.060	-2.020
6.01.01.06	Perda (Ganho) Venda Imobilizado e Intangível	2.573	0
6.01.01.08	Despesas c/Pagamentos Baseados em Ações	81.280	0
6.01.01.09	Despesas c/Imposto renda e Contrib Social	-511.172	-8.808
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-4.678.892	-4.857.552
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-99.998	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.885.727	2.024.413
6.01.02.01	Redução (Aumento) Contas Rec e Demais a Rec	3.148.512	-39.096
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	-60.521	0
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Prov e Outras Contas Pag	-2.383.801	24.712
6.01.02.04	Juros Pagos	-763.502	0
6.01.02.05	Juros Recebidos	543.622	0
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	2.730.947	2.039.488
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	-329.530	-691
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.693.867	0
6.02.01	Caixa advindo de reestruturação societária	3.543.080	0
6.02.02	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	21.822	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-1.513.890	0
6.02.08	Proventos Líquidos (Aquisição) de Títulos de Dívida	-363.288	0
6.02.09	Proventos Líquidos (Aquisição) de Outros Ativos	6.143	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.155.730	-2.040.503
6.03.01	Aumento de Capital e adiantamento para futuro aumento de Capital	149.852	0
6.03.04	Proventos/Recompra de Ações em Tesouraria	-17.787	0
6.03.06	Proventos de Empréstimos	2.039.760	0
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-576.541	0
6.03.08	Caixa Líquida de custos financeiros, exceto juros	-297.023	0
6.03.10	Dividendos pagos	-8.453.991	-2.040.503
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	48.538	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.157.270	-873
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	137.021	48.155
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.294.291	47.282

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.000.790	55.362.431	5.857.853	0	-75.382.296	42.838.778
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	153.679	153.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.000.790	55.362.431	5.857.853	0	-75.228.617	42.992.457
5.04	Transações de Capital com os Sócios	508.049	-266.900	-4.003.329	-3.631.498	-415.965	-7.809.643
5.04.01	Aumentos de Capital	508.049	-358.216	0	0	0	149.833
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.591.164	-2.038.162	0	-3.629.326
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.412.165	-1.569.242	0	-3.981.407
5.04.08	Ajuste de mudança de prática em empreendimentos controlados em conjunto	0	0	0	-24.094	89.367	65.273
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-18.418	0	0	0	-18.418
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	109.734	0	0	0	109.734
5.04.12	Efeito do custo precedente referente à aquisição da Cerbuco	0	0	0	0	-505.332	-505.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.527.119	-314.596	7.212.523
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.527.119	0	7.527.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-314.596	-314.596
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-280.331	-280.331
5.05.02.06	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	3.162	3.162
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-37.427	-37.427
5.07	Saldos Finais	57.508.839	55.095.531	1.854.524	3.895.621	-75.959.178	42.395.337

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	51.649	0	24.905.890	25.206.600
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	191.260	191.260
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	51.649	0	25.097.150	25.397.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.734.280	55.355.677	1.418.865	-2.035.986	-103.066.556	8.406.280
5.04.01	Aumentos de Capital	8.206.879	6.774.951	1.431.928	0	-16.413.758	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.063	-2.035.986	0	-2.049.049
5.04.08	Incorporação de ações	48.527.401	48.527.401	0	0	0	97.054.802
5.04.09	Opção de venda de participação em controlada	0	0	0	0	-54.065	-54.065
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	53.325	0	0	0	53.325
5.04.11	Ganhos (perdas) de participação	0	0	0	0	-77.695	-77.695
5.04.12	Outras movimentações de capital em controlada	0	0	0	0	-1.278.405	-1.278.405
5.04.13	Ajuste transação com minoritários	0	0	0	0	-85.242.633	-85.242.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.657.360	2.377.827	5.035.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.657.360	2.226.237	4.883.597
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	151.590	151.590
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	169.908	169.908
5.05.02.06	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	1.823	1.823
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-20.141	-20.141
5.07	Saldos Finais	56.983.341	55.355.677	1.470.514	621.374	-75.591.579	38.839.327

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	23.705.576	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	23.647.433	0
7.01.02	Outras Receitas	76.362	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.219	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.097.377	15.270
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.071.812	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.995.040	15.270
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-30.525	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.608.199	15.270
7.04	Retenções	-981.893	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-981.893	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.626.306	15.270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.385.393	4.860.572
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.678.892	4.857.552
7.06.02	Receitas Financeiras	692.594	3.020
7.06.03	Outros	13.907	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.011.699	4.875.842
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.011.699	4.875.842
7.08.01	Pessoal	992.569	43
7.08.01.01	Remuneração Direta	668.131	37
7.08.01.02	Benefícios	111.993	3
7.08.01.03	F.G.T.S.	39.010	3
7.08.01.04	Outros	173.435	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.500.792	-8.798
7.08.02.01	Federais	2.289.950	-8.798
7.08.02.02	Estaduais	5.201.562	0
7.08.02.03	Municipais	9.280	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.991.219	1.000
7.08.03.01	Juros	1.950.618	1.000
7.08.03.02	Aluguéis	40.601	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.527.119	2.657.360
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.569.242	0
7.08.04.02	Dividendos	2.038.162	2.035.986
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.919.715	621.374
7.08.05	Outros	0	2.226.237
7.08.05.01	Ajuste do lucro para fins de apresentação pelo método do custo precedente	0	2.226.237

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	65.125.922	69.085.180
1.01	Ativo Circulante	15.446.576	20.809.082
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.748.116	11.538.241
1.01.02	Aplicações Financeiras	526.789	288.604
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	526.789	288.604
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	526.789	288.604
1.01.03	Contas a Receber	3.275.641	3.658.975
1.01.03.01	Clientes	2.720.624	2.972.757
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	555.017	686.218
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	439.549	609.621
1.01.03.02.02	Juros a Receber	115.468	76.597
1.01.04	Estoques	3.158.975	2.835.643
1.01.04.01	Produto Acabado	1.237.743	878.980
1.01.04.02	Produto em Elaboração	246.218	248.083
1.01.04.03	Matérias Primas	1.201.510	1.310.664
1.01.04.04	Materiais de Produção	47.847	36.979
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	490.953	408.778
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-65.296	-47.841
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.706.011	1.397.004
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.706.011	1.397.004
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	712.002	656.361
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	994.009	740.643
1.01.07	Despesas Antecipadas	539.432	787.333
1.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	539.432	787.333
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	491.612	303.282
1.01.08.03	Outros	491.612	303.282
1.01.08.03.02	Outros Ativos	491.612	303.282
1.02	Ativo Não Circulante	49.679.346	48.276.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.393.090	4.006.349
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	75.580	63.796
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	75.580	63.796
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.140.412	1.647.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.140.412	1.647.765
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.177.098	2.294.788
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	517.300	546.309
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.910	11.123
1.02.01.09.05	Superávit de ativos - Instituto Previdência Privada	15.346	23.456
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos com Valor Justo Positivo	0	1.685
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	445.707	463.015
1.02.01.09.08	Ganho não Realizado sobre Derivativos	12.295	0
1.02.01.09.09	Títulos a Receber	703.752	697.470
1.02.01.09.10	Despesas Antecipadas de Marketing	134.265	148.415
1.02.01.09.11	Outros	337.523	403.315
1.02.02	Investimentos	37.101	26.451
1.02.02.01	Participações Societárias	37.101	26.451

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	37.101	26.451
1.02.03	Imobilizado	14.814.114	14.005.561
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.340.680	11.932.507
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	28.899	22.011
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.444.535	2.051.043
1.02.04	Intangível	30.435.041	30.237.737
1.02.04.01	Intangíveis	3.500.634	3.213.994
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	3.500.634	3.213.994
1.02.04.02	Goodwill	26.934.407	27.023.743
1.02.04.02.01	Goodwill	26.934.407	27.023.743

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	65.125.922	69.085.180
2.01	Passivo Circulante	14.590.587	17.352.655
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	577.373	722.090
2.01.01.01	Obrigações Sociais	334.506	326.338
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	242.867	395.752
2.01.02	Fornecedores	6.950.304	8.007.698
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.656.129	5.561.431
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.294.175	2.446.267
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.231.823	3.132.299
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.080.497	2.496.581
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	586.509	897.076
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	1.408.494	1.541.872
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	85.494	57.633
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41.060	495.095
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	110.266	140.623
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	794.886	1.040.603
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	794.886	1.040.603
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	510.370	574.944
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	284.516	465.659
2.01.05	Outras Obrigações	3.905.387	4.305.007
2.01.05.02	Outros	3.905.387	4.305.007
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	448.605	1.228.392
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas sobre derivativos	873.529	891.396
2.01.05.02.05	Conta Garantida	345.975	0
2.01.05.02.06	Opção de Venda de Participação em Controlada	1.970.368	1.983.468
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	14.991	21.195
2.01.05.02.08	Outros Passivos	238.819	180.556
2.01.05.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	13.100	0
2.01.06	Provisões	130.814	144.958
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	127.123	139.497
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	50.534	74.841
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	52.405	52.648
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.518	1.367
2.01.06.01.05	Provisões Outras	21.666	10.641
2.01.06.02	Outras Provisões	3.691	5.461
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	3.691	5.461
2.02	Passivo Não Circulante	6.911.235	7.507.830
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.719.091	1.865.242
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.719.091	1.865.242
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.315.392	1.373.550
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	403.699	491.692
2.02.02	Outras Obrigações	3.116.704	3.115.209
2.02.02.02	Outros	3.116.704	3.115.209
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assit.Médica e Outros	1.445.117	1.558.261
2.02.02.02.04	Fornecedores	61.708	69.422
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	383.511	517.839

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.06	Perdas não realizadas sobre derivativos	24.224	32.516
2.02.02.02.07	Demais Tributos e Contribuições	339.185	365.151
2.02.02.02.08	Opção de Venda de Participação em Controlada	840.311	537.279
2.02.02.02.09	Outros Passivos	11.593	34.741
2.02.02.02.10	Provisão para Perda com Investimento	11.055	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.701.318	2.095.686
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.701.318	2.095.686
2.02.04	Provisões	374.122	431.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	373.628	431.085
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	154.760	216.582
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	113.693	121.719
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.589	8.145
2.02.04.01.05	Provisões Outros	94.586	84.639
2.02.04.02	Outras Provisões	494	608
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	494	608
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	43.624.100	44.224.695
2.03.01	Capital Social Realizado	57.508.839	57.000.790
2.03.02	Reservas de Capital	55.095.531	55.362.431
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.663.683	53.663.683
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.976	-22.955
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	806.685	714.825
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-48.759	-5.845
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	1.012.723
2.03.04	Reservas de Lucros	1.854.524	5.857.853
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	175	940.132
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.849.893	1.849.893
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.063.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.895.621	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-75.959.178	-75.228.617
2.03.06.01	Reservas de Conversão	-315.685	-72.266
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	94.869	132.296
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-940.330	-1.003.122
2.03.06.04	Opção de Venda de participação em Controlada Concedida	-2.057.281	-2.057.281
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	2.114.305	2.114.305
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de transações entre Sócios	-75.011.147	-74.498.640
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.228.763	1.232.238

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.624.396	25.846.901	8.544.259	23.946.479
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.955.760	-9.004.740	-2.884.137	-8.248.940
3.03	Resultado Bruto	5.668.636	16.842.161	5.660.122	15.697.539
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.175.213	-7.061.681	-1.973.603	-6.196.795
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.159.875	-6.822.530	-2.009.291	-6.095.495
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-394.205	-1.192.573	-355.599	-1.112.431
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	404.289	1.118.940	425.459	1.140.583
3.04.04.01	Recorrentes	404.289	1.118.940	425.459	1.140.583
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.465	-178.731	-38.064	-135.129
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-16.330	-152.890	-31.134	-121.954
3.04.05.02	Outras despesas operacionais especiais	-12.135	-25.841	-6.930	-13.175
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.043	13.213	3.892	5.677
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.493.423	9.780.480	3.686.519	9.500.744
3.06	Resultado Financeiro	-221.091	-887.914	-497.394	-1.002.490
3.06.01	Receitas Financeiras	345.085	828.521	185.586	474.626
3.06.02	Despesas Financeiras	-566.176	-1.716.435	-682.980	-1.477.116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.272.332	8.892.566	3.189.125	8.498.254
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-381.788	-1.189.615	-839.172	-1.863.727
3.08.01	Corrente	-857.676	-2.099.652	-376.871	-1.777.495
3.08.02	Diferido	475.888	910.037	-462.301	-86.232
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.890.544	7.702.951	2.349.953	6.634.527
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.890.544	7.702.951	2.349.953	6.634.527
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.813.598	7.527.119	2.293.889	4.883.597
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	76.946	175.832	56.064	1.750.930
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18000	0,48000	0,15000	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99.02.01	ON	0,18000	0,48000	0,15000	0,41000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.890.544	7.702.951	2.349.953	6.634.527
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.317.050	-289.054	-27.049	190.088
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	1.104.450	-254.758	-2.589	206.278
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	15.532	3.463	1.347	1.810
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	369.750	190.413	22.081	22.081
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-67.860	-245.275	-72.886	-72.886
4.02.05	Varição do Imposto Renda Diferido no Patrimônio Líquido	-104.822	17.103	24.998	32.805
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.207.594	7.413.897	2.322.904	6.824.615
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.927.687	7.212.523	2.261.105	5.035.187
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	279.907	201.374	61.799	1.789.428

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.123.826	6.977.570
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.438.696	11.276.773
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.702.951	6.634.527
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	1.681.588	1.582.240
6.01.01.03	Impairment Contas Rec, Demais Rec e Estoques	79.467	107.599
6.01.01.04	Aumento (Redução) Prov Benef Funcionários	85.694	126.849
6.01.01.05	Financeiras, Líquidas	887.914	1.002.490
6.01.01.06	Perda (Ganho) Venda Imobilizado e Intangível	4.911	-17.378
6.01.01.08	Despesas c/Pagamentos Baseados em Ações	116.163	120.319
6.01.01.09	Despesas c/Imposto renda e Contrib Social	1.189.615	1.863.727
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-13.213	-5.677
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-296.394	-137.923
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.314.870	-4.299.203
6.01.02.01	Redução (Aumento) Contas Rec e Demais a Rec	-67.390	-312.984
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	-373.143	-197.663
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Prov e Outras Contas Pag	-1.233.385	-1.710.696
6.01.02.04	Juros Pagos	-858.647	-357.039
6.01.02.05	Juros Recebidos	618.567	537.811
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	67.105	102.858
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	-2.467.977	-2.361.490
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.380.031	-2.711.244
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	77.546	65.010
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-3.216.627	-2.360.290
6.02.05	Aquisições de Subsidiárias, Líquido Caixa Adquirido	-9.124	-245.007
6.02.08	Proventos Líquidos (Aquisição) de Títulos de Dívida	-260.713	-170.956
6.02.09	Proventos Líquidos (Aquisição) de Outros Ativos	28.887	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.767.683	-8.519.612
6.03.01	Aumento de Capital e adiantamento para futuro aumento de Capital	149.852	0
6.03.03	Aumento Capital em Subsidiárias/Não Controladores	0	160.344
6.03.04	Proventos/Recompra de Ações em Tesouraria	-23.698	-8.920
6.03.06	Proventos de Empréstimos	491.083	193.379
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-1.331.818	-726.536
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-511.027	-999.711
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento Financeiro	-1.221	-1.086
6.03.10	Dividendos pagos	-8.540.854	-7.137.082
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-112.212	178.269
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.136.100	-4.075.017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.538.241	9.259.265
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.402.141	5.184.248

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.000.790	55.362.431	5.857.853	0	-75.382.296	42.838.778	1.158.620	43.997.398
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	153.679	153.679	73.618	227.297
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.000.790	55.362.431	5.857.853	0	-75.228.617	42.992.457	1.232.238	44.224.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	508.049	-266.900	-4.003.329	-3.631.498	-415.965	-7.809.643	-204.849	-8.014.492
5.04.01	Aumentos de Capital	508.049	-358.216	0	0	0	149.833	0	149.833
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.591.164	-2.038.162	0	-3.629.326	-194.300	-3.823.626
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.412.165	-1.569.242	0	-3.981.407	0	-3.981.407
5.04.08	Ajuste de mudança de prática em empreendimentos controlados em conjunto	0	0	0	-24.094	89.367	65.273	0	65.273
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	-18.418	0	0	0	-18.418	0	-18.418
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	109.734	0	0	0	109.734	0	109.734
5.04.12	Efeito do custo precedente referente à aquisição da Cerbuco	0	0	0	0	-505.332	-505.332	-10.549	-515.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.527.119	-314.596	7.212.523	201.374	7.413.897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.527.119	0	7.527.119	175.832	7.702.951
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-314.596	-314.596	25.542	-289.054
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-280.331	-280.331	25.573	-254.758
5.05.02.06	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	3.162	3.162	301	3.463
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-37.427	-37.427	-332	-37.759
5.07	Saldos Finais	57.508.839	55.095.531	1.854.524	3.895.621	-75.959.178	42.395.337	1.228.763	43.624.100

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	51.649	0	24.905.890	25.206.600	12.062.398	37.268.998
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	191.260	191.260	62.631	253.891
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	51.649	0	25.097.150	25.397.860	12.125.029	37.522.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.734.280	55.355.677	1.418.865	-2.035.986	-103.066.556	8.406.280	-12.783.242	-4.376.962
5.04.01	Aumentos de Capital	8.206.879	6.774.951	1.431.928	0	-16.413.758	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.063	-2.035.986	0	-2.049.049	-67.013	-2.116.062
5.04.08	Incorporação de ações	48.527.401	48.527.401	0	0	0	97.054.802	-97.054.802	0
5.04.09	Opção de venda de participação em controlada	0	0	0	0	-54.065	-54.065	0	-54.065
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	53.325	0	0	0	53.325	0	53.325
5.04.11	Ganhos (perdas) de participação	0	0	0	0	-77.695	-77.695	-108.965	-186.660
5.04.12	Outras movimentações de capital em controlada	0	0	0	0	-1.278.405	-1.278.405	-795.095	-2.073.500
5.04.13	Ajuste transação com minoritários	0	0	0	0	-85.242.633	-85.242.633	85.242.633	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.657.360	2.377.827	5.035.187	1.789.428	6.824.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.657.360	2.226.237	4.883.597	1.750.930	6.634.527
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	151.590	151.590	38.498	190.088
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	169.908	169.908	36.370	206.278
5.05.02.06	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	1.823	1.823	-13	1.810
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-20.141	-20.141	2.141	-18.000
5.07	Saldos Finais	56.983.341	55.355.677	1.470.514	621.374	-75.591.579	38.839.327	1.131.215	39.970.542

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	39.496.438	36.289.112
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	38.566.399	35.915.144
7.01.02	Outras Receitas	981.207	417.310
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51.168	-43.342
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.249.191	-13.492.157
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.985.704	-8.786.204
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.211.927	-4.656.931
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-51.560	-49.022
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.247.247	22.796.955
7.04	Retenções	-1.630.028	-1.445.605
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.630.028	-1.445.605
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.617.219	21.351.350
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	670.564	343.494
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.213	5.677
7.06.02	Receitas Financeiras	828.521	474.626
7.06.03	Outros	-171.170	-136.809
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.287.783	21.694.844
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.287.783	21.694.844
7.08.01	Pessoal	2.106.604	2.153.028
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.622.013	1.728.543
7.08.01.02	Benefícios	183.965	166.189
7.08.01.03	F.G.T.S.	58.986	56.536
7.08.01.04	Outros	241.640	201.760
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.696.509	11.370.164
7.08.02.01	Federais	4.256.936	5.352.970
7.08.02.02	Estaduais	7.424.975	6.004.319
7.08.02.03	Municipais	14.598	12.875
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.781.719	1.537.125
7.08.03.01	Juros	1.644.267	1.405.543
7.08.03.02	Aluguéis	137.452	131.582
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.702.951	4.408.290
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.569.242	0
7.08.04.02	Dividendos	2.038.162	2.035.986
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.919.715	621.374
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	175.832	1.750.930
7.08.05	Outros	0	2.226.237
7.08.05.01	Ajuste do lucro para fins de apresentação pelo método do custo precedente	0	2.226.237



Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2014 **EM IFRS**

São Paulo, 31 de outubro de 2014 – Ambev S.A. [BOVESPA: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2014 arquivados na CVM e apresentados à SEC. Para informações sobre a Base de Referência 2013, utilizada para fins comparativos neste relatório, vide página 20.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Durante o terceiro trimestre entregamos um crescimento de 6,0% da receita líquida. Nosso volume expandiu 0,3% enquanto nossa ROL por hectolitro cresceu 5,7%. Este desempenho é explicado, principalmente, por um fraco ambiente macroeconômico no Brasil, levando a um modesto crescimento da receita líquida (+2,3%), e condições climáticas desfavoráveis no Canadá (-0,3% de crescimento da ROL), parcialmente compensados por um sólido desempenho na LAS (+22,0% de crescimento da ROL) e na HILA-Ex (+10,6%).

Custo dos produtos vendidos (CPV): Nosso CPV aumentou 7,6% no 3T14. O CPV por hectolitro cresceu 7,3%, devido principalmente a uma maior depreciação no Brasil e *hedges* de moeda no Brasil, LAS e Canadá, parcialmente compensados por *hedges* de *commodities* mais favoráveis.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 11,0% no trimestre, impactado principalmente por (i) despesas com vendas e marketing, já que continuamos a investir em nossas marcas enquanto as despesas relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014 foram gradualmente diminuindo; (ii) despesas de distribuição mais altas, dado um maior peso da distribuição direta no Brasil e pressões inflacionárias na Argentina.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: Nosso EBITDA ajustado cresceu 2,5% no 3T14, atingindo R\$ 4.096 milhões. A margem EBITDA ajustada contraiu 160 pontos-base, chegando a 47,5%, devido principalmente a um ganho pontual relacionado a um resultado positivo de determinados processos judiciais registrado no 3T13, bem como resultado de uma contração da margem bruta de 50 pontos-base, para 65,7%, e um crescimento de dois dígitos do SG&A (excluindo depreciação e amortização).

Lucro líquido ajustado e EPS: Nosso lucro líquido ajustado correspondente a participação dos controladores foi de R\$ 2.826 milhões no trimestre, 22,8% acima do ano anterior, impactado positivamente por nosso resultado financeiro e por uma alíquota efetiva menor. O lucro por ação (LPA) ajustado cresceu 22,6%, para R\$ 0,18 no trimestre.

Geração de caixa operacional e CAPEX: Nossa geração de caixa operacional totalizou R\$ 4.142,0 milhões no 3T14 e um total acumulado no ano de R\$ 9.764,8, ou um crescimento de 7,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, como resultado de um forte desempenho operacional, bem como uma melhor gestão do capital de giro. Durante o terceiro trimestre de 2014, investimos um total de R\$ 1.220,2 milhões em CAPEX.

Payout e disciplina financeira: Em 15 de outubro, anunciamos uma distribuição de dividendos no valor de R\$ 3,4 bilhões, que serão pagos a partir de 13 de novembro de 2014. Desde o início do ano, foram anunciados cerca de R\$ 11,9 bilhões, um aumento de 67% sobre o mesmo período do ano anterior, o que já representa o nosso maior pagamento em um dado ano. Em 30 de setembro de 2014, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 3.415,0 milhões, a qual ainda não considera a distribuição anunciada em 15 de outubro de 2014.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2013 (3T13 Base de Referência). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destaques financeiros - consolidado	3T13		%		9M13		%	
	Base de Referência	3T14	Reportado	Orgânico	Base de Referência	9M14	Reportado	Orgânico
R\$ milhões								
Total volumes	39.620,5	39.898,4	0,7%	0,3%	117.141,6	122.193,6	4,3%	4,0%
Cerveja	28.556,9	28.896,9	1,2%	0,6%	84.504,5	88.682,6	4,9%	4,5%
RefrigeNanc	11.063,6	11.001,5	-0,6%	-0,6%	32.637,1	33.511,0	2,7%	2,7%
Receita líquida	8.544,3	8.624,4	0,9%	6,0%	23.946,5	25.846,9	7,9%	10,6%
Lucro bruto	5.660,1	5.668,6	0,2%	5,2%	15.697,5	16.842,2	7,3%	10,0%
Margem bruta	66,2%	65,7%	-50 bps	-50 bps	65,6%	65,2%	-40 bps	-30 bps
EBITDA	4.222,5	4.089,2	-3,2%	2,0%	11.077,3	11.448,9	3,4%	7,1%
Margem EBITDA	49,4%	47,4%	-200 bps	-180 bps	46,3%	44,3%	-200 bps	-140 bps
EBITDA ajustado	4.227,8	4.096,3	-3,1%	2,5%	11.090,5	11.474,7	3,5%	7,3%
Margem EBITDA ajustado	49,5%	47,5%	-200 bps	-160 bps	46,3%	44,4%	-190 bps	-130 bps
Lucro líquido	2.350,0	2.890,5	23,0%		6.634,5	7.703,0	16,1%	
Lucro líquido ajustado	2.356,9	2.902,7	23,2%		6.647,7	7.728,8	16,3%	
LPA (R\$/ação)	0,15	0,18	22,4%		0,42	0,48	14,9%	
LPA ajustado	0,15	0,18	22,6%		0,42	0,48	14,6%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentários da Administração

Após um sólido primeiro semestre, no qual reportamos crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA, vimos uma desaleceração no terceiro trimestre em função de um ambiente macroeconômico mais desafiador no Brasil e condições climáticas desfavoráveis no Canadá, parcialmente compensados por um sólido desempenho na LAS e na HILA-Ex. A desaceleração da receita líquida combinada a maiores despesas traduziu-se em um crescimento do EBITDA ajustado de 2,5% no trimestre com uma margem EBITDA de 47,5% (-160 pontos-base em comparação a 2013).

Embora não satisfeitos com os resultados deste trimestre, nós não o vemos como uma tendência, já que esperamos reacelerar nossa receita líquida e melhorar nosso desempenho de SG&A daqui para frente.

Quanto ao desempenho de nossas unidades de negócio:

- **Brasil.** Nossas operações no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 2.684,6 milhões no 3T14 (-5,0%), enquanto a margem EBITDA atingiu 50,4%. Estimamos que as indústrias de cerveja e refrigerante registraram queda no trimestre, principalmente impactadas por uma aceleração da inflação geral e um menor crescimento da renda disponível, com a confiança do consumidor no Brasil atingindo o nível mais baixo dos últimos 5 anos.
 - A receita líquida para Cerveja Brasil cresceu 1,4% no trimestre. Após um crescimento de 9,1% do volume no primeiro semestre de 2014, beneficiado principalmente por uma forte execução durante o verão e pela Copa do Mundo da FIFA 2014, nós já esperávamos uma desaceleração da indústria no 3T14. Diante deste cenário, continuamos executando de acordo com nosso plano para o ano, aumentando nossa participação de mercado em 100 pontos-base (para 69,0% no trimestre) em comparação com o ano anterior (+60 pontos-base em relação ao 2T14), compensando uma queda estimada do volume da indústria de 1,2%, e nos levando a um crescimento de 0,2% do volume.

Comprometidos com nossa estratégia de buscar um melhor equilíbrio entre volume e preço no ano, nossa ROL por hectolitro cresceu em relação ao trimestre anterior, à medida que deixamos para trás o ambiente promocional da Copa do Mundo da FIFA 2014. Isso se traduziu em um aumento da ROL por hectolitro de 3,0% em comparação com o segundo trimestre e um crescimento de 1,2% em relação ao ano anterior, sendo este impactado pelo *timing* das nossas iniciativas de gestão da receita em 2013.

- Para RefrigeNanc Brasil, nossa receita líquida aumentou 6,8%. Tivemos outro trimestre de sólido desempenho da participação de mercado, com média de 19,2% no trimestre (+80 pontos-base em comparação com o ano anterior e apenas 10 pontos-base abaixo do recorde do último trimestre). Este desempenho foi impulsionado pelo ganho de participação de mercado de todas as nossas marcas de refrigerante, incluindo Pepsi e Guaraná Antarctica, e forte crescimento de

bebidas energéticas, liderado pelo recente lançamento da garrafa PET de 1 litro de Fusion. Nosso segmento NANC também continuou a crescer, compensando parcialmente a queda da indústria de refrigerantes, nos levando a uma contração de volume de 2,1%. A ROL por hectolitro cresceu 9,1% devido a nossa estratégia de gestão da receita.

- Nosso CPV por hectolitro cresceu 8,4%, dado um forte crescimento em depreciação (+24,7%) relacionada aos nossos crescentes investimentos nos últimos anos, enquanto nosso CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, cresceu 5,8%, como resultado do (i) impacto negativo dos *hedges* de moeda; (ii) impacto negativo remanescente do *mix* de embalagens relacionado a Copa do Mundo da FIFA 2014, embora menor do que no segundo trimestre; e (iii) benefício de nossos *hedges* de *commodities*.
- O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 14,4%, como resultado de:
 - (i) crescimento de dois dígitos das despesas de vendas e marketing devido aos fortes investimentos em nossas marcas *mainstream* e *premium*, à aceleração de inovações e às despesas ainda relacionadas a Copa do Mundo da FIFA 2014;
 - (ii) aumento do peso da distribuição direta e;
 - (iii) difícil base de comparação, dada a queda do nosso SG&A no terceiro trimestre do ano anterior.
- Um menor crescimento da receita líquida, um aumento de um dígito médio do CPV por hectolitro (excluindo depreciação e amortização), um crescimento de dois dígitos do SG&A (excluindo depreciação e amortização) e uma base de comparação difícil dado um ganho pontual relacionado a um resultado positivo de determinados processos judiciais no 3T13 se traduziram em um desempenho negativo do EBITDA no trimestre.
- HILA-Ex. Nossas operações na região atingiram um EBITDA de R\$ 181,9 milhões (+28,0%) e uma margem EBITDA de 37,1%, o que representa uma expansão de 500 pontos-base.
 - Tivemos mais um trimestre de sólido crescimento da receita líquida e expansão da margem EBITDA na República Dominicana, enquanto continuamos a capturar sinergias de custo e crescemos o segmento de cerveja no país. No primeiro final de semana de outubro, realizamos o Festival Presidente, o maior festival de música do Caribe, fortalecendo ainda mais o valor de marca Presidente por toda região. Nosso desempenho também foi consequência do forte crescimento na Guatemala, onde continuamos a ganhar participação de mercado.
- LAS. O EBITDA na LAS totalizou R\$ 661,7 milhões (+28,5%). A margem bruta expandiu 310 pontos-base e a margem EBITDA expandiu 220 pontos-base, chegando a 44,2%.
 - A receita líquida na LAS aumentou 22,0%, como resultado do crescimento da ROL por hectolitro em 19,3% e do volume em 2,3%. Ao mesmo tempo em que ainda enfrentamos um ambiente macroeconômico desafiador na Argentina, nosso volume retornou a um cenário positivo no 3T14 no país, devido principalmente a um clima favorável e à nossa estratégia de embalagens econômicas. Nosso desempenho é também explicado pela implementação bem sucedida de nossas iniciativas de gestão da receita e rigoroso gerenciamento de custos, melhorando nossa rentabilidade. Em relação às outras regiões, o volume foi positivo na maior parte de nossas operações, com uma forte contribuição de Bolívia e Chile, onde tivemos crescimento da indústria e ganhos de participação de mercado.
- Canadá. Nosso EBITDA no Canadá foi de R\$ 568,2 milhões (+2,2%) no trimestre e nossa margem EBITDA aumentou 100 pontos-base.
 - A indústria de cerveja no Canadá contraiu no 3T14, devido principalmente ao clima mais frio e à inflação de energia e de alimentos, pressionando a renda disponível do consumidor no período. Apesar dos efeitos negativos da indústria, nosso volume reportado cresceu 5,0%, dado o volume adicional proveniente da distribuição de Corona e de outras marcas Modelo. Após uma redução no primeiro semestre do ano, o EBITDA aumentou no trimestre com a margem EBITDA expandindo 100 pontos-base, em função da melhora das nossas iniciativas de gestão da receita, bem como o desempenho do SG&A.

Perspectivas para 2014

Nosso fraco desempenho no trimestre é explicado principalmente pelo crescimento negativo do EBITDA em Cerveja Brasil. Não estamos nada satisfeitos com esse resultado mas, ainda que o ambiente macroeconômico continue desafiador, não vemos o resultado do 3T14 como tendência para o nosso desempenho futuro.

Começamos o ano com um plano (i) para crescer nossa receita líquida em 2014 buscando um melhor equilíbrio entre volume e preço, e (ii) para acelerar os investimentos em nossas marcas, usando a plataforma da Copa do Mundo da FIFA 2014 como principal alavanca. Continuamos seguindo esse plano com convicção que estamos caminhando na direção certa e ainda melhor posicionados para encarar os desafios que temos à frente, uma vez que:

- Tivemos mais um trimestre de ganho expressivo de participação de mercado;
- A inflação de cerveja continuou a se aproximar dos níveis da inflação geral;
- Nossa plataforma única de embalagens permanece uma estratégia chave neste cenário;
- Nosso forte *pipeline* de inovação continuará a impulsionar nosso crescimento de receita líquida;
- Nossas marcas *premium* continuam a crescer bem acima da média da indústria; e
- Nosso portfólio RefrigeNanc oferece oportunidades significativas de crescimento.

Dessa maneira, esperamos atingir as projeções de receita líquida e custos para o ano no Brasil através da reaceleração do crescimento da receita líquida e melhora de nosso desempenho de SG&A no 4T14.

Em relação às nossas operações internacionais, tivemos um forte resultado de LAS no trimestre, mas nos mantemos cautelosos com relação ao cenário macroeconômico na Argentina. O volume da indústria permanece volátil mas continuaremos perseguindo nossa estratégia de crescimento sólido da receita líquida e gerenciamento rigoroso de custos para proteger nossa rentabilidade. Esperamos que HILA-Ex continue a entregar um forte crescimento da receita líquida e do EBITDA. No Canadá, além da execução de Corona, nosso desempenho deve continuar a melhorar, como resultado, principalmente, de nossas iniciativas de gestão da receita e desaceleração das despesas.

Reiteramos nossa projeção:

- Esperamos que a indústria de cerveja no Brasil retome o crescimento em 2014.
- Esperamos que o crescimento da receita líquida no Brasil esteja no limite superior de nossa projeção, entre um dígito alto e dois dígitos baixos de crescimento no ano.
- Esperamos que nosso CPV por hectolitro no Brasil cresça um dígito médio no ano, a um *mix* de produto constante.
- Esperamos que nosso SG&A no Brasil cresça entre um dígito alto e dois dígitos baixos no ano, já que estimamos (i) crescimento das despesas com vendas e marketing de dois dígitos, em linha com nossos investimentos relacionados à Copa do Mundo da FIFA 2014; (ii) crescimento das despesas de distribuição de dois dígitos, já que continuamos a aumentar o peso da distribuição direta, incluindo o impacto resultante da expansão do último ano; e (iii) crescimento das despesas administrativas abaixo da inflação.
- CAPEX no Brasil é previsto para que seja inferior aos R\$ 2,8 bilhões do ano anterior.


Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 5

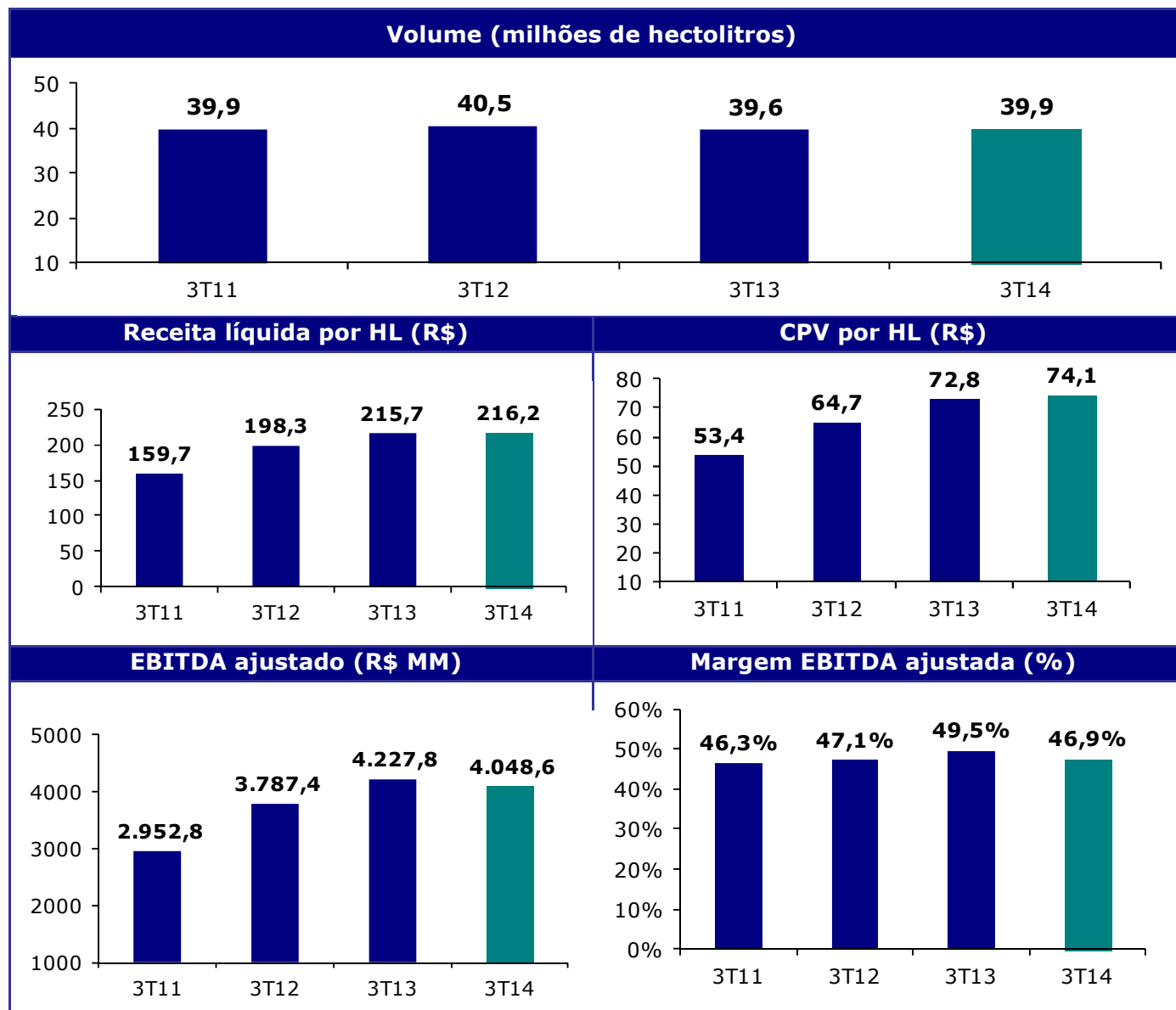
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado R\$ milhões	3T13		Conversão		3T14	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	8.544,3	119,2	(560,8)	521,8	8.624,4	0,9%	6,0%
Custo produto vendido	(2.884,1)	(50,0)	200,0	(221,7)	(2.955,8)	2,5%	7,6%
Lucro bruto	5.660,1	69,2	(360,8)	300,1	5.668,6	0,2%	5,2%
SG&A total	(2.364,9)	(61,2)	154,6	(282,6)	(2.554,1)	8,0%	11,6%
Outras rec operacionais	394,3	(13,8)	11,5	(4,1)	388,0	-1,6%	-1,1%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.689,6	(5,8)	(194,7)	13,5	3.502,5	-5,1%	0,4%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(6,9)		1,8	(7,0)	(12,1)	75,1%	101,6%
Resultado financeiro	(497,4)				(221,1)	-55,6%	
Participação nos resultados de coligadas	3,9				3,0	-21,8%	
Imposto de renda	(839,2)				(381,8)	-54,5%	
Lucro líquido	2.350,0				2.890,5	23,0%	
Atribuído para Ambev	2.293,9				2.813,6	22,7%	
Atribuído a não controladores	56,1				76,9	37,3%	
Lucro líquido ajustado	2.356,9				2.902,7	23,2%	
Atribuído para Ambev	2.300,8				2.825,7	22,8%	
EBITDA ajustado	4.227,8	(11,0)	(225,8)	105,3	4.096,3	-3,1%	2,5%

Resultado consolidado R\$ milhões	9M13		Conversão		9M14	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	23.946,5	244,4	(898,1)	2.554,1	25.846,9	7,9%	10,6%
Custo produto vendido	(8.248,9)	(97,1)	312,3	(971,1)	(9.004,7)	9,2%	11,6%
Lucro bruto	15.697,5	147,3	(585,8)	1.583,1	16.842,2	7,3%	10,0%
SG&A total	(7.207,9)	(151,3)	222,3	(878,2)	(8.015,1)	11,2%	11,9%
Outras rec operacionais	1.018,6	(19,1)	24,0	(57,4)	966,1	-5,2%	-5,7%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	9.508,2	(23,1)	(339,6)	647,5	9.793,1	3,0%	6,8%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(13,2)		2,9	(15,6)	(25,8)	96,1%	118,0%
Resultado financeiro	(1.002,5)				(887,9)	-11,4%	
Participação nos resultados de coligadas	5,7				13,2	132,7%	
Imposto de renda	(1.863,7)				(1.189,6)	-36,2%	
Lucro líquido	6.634,5				7.703,0	16,1%	
Atribuído para Ambev	4.883,6				7.527,1	54,1%	
Atribuído a não controladores	1.750,9				175,8	-90,0%	
Lucro líquido ajustado	6.647,7				7.728,8	16,3%	
Atribuído para Ambev	4.896,8				7.553,0	54,2%	
EBITDA ajustado	11.090,5	(39,2)	(388,5)	811,9	11.474,7	3,5%	7,3%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foram reportados.




Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 7

Ambev Consolidado

Entregamos durante o trimestre R\$ 4.096,3 milhões de EBITDA ajustado (+2,5%), com crescimento de 6,0% da receita líquida, 7,6% do CPV e SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentando 11,0%.

Ambev R\$ milhões	3T13		Conversão		%		%	
	Base de Referência	Escopo	de Moeda	Orgânico	3T14	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	39.620,5	173,2		104,7	39.898,4	0,7%	0,3%	
Receita líquida	8.544,3	119,2	(560,8)	521,8	8.624,4	0,9%	6,0%	
ROL/hl	215,7	2,1	(14,1)	12,5	216,2	0,2%	5,7%	
CPV	(2.884,1)	(50,0)	200,0	(221,7)	(2.955,8)	2,5%	7,6%	
CPV/hl	(72,8)	(0,9)	5,0	(5,4)	(74,1)	1,8%	7,3%	
Lucro bruto	5.660,1	69,2	(360,8)	300,1	5.668,6	0,2%	5,2%	
Margem bruta	66,2%				65,7%	-50 bps	-50 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.188,6)	(66,4)	142,2	(247,6)	(2.360,5)	7,9%	11,0%	
SG&A deprec.&amort.	(176,3)	5,2	12,4	(34,9)	(193,6)	9,8%	20,4%	
SG&A total	(2.364,9)	(61,2)	154,6	(282,6)	(2.554,1)	8,0%	11,6%	
Outras rec operacionais	394,3	(13,8)	11,5	(4,1)	388,0	-1,6%	-1,1%	
EBIT ajustado	3.689,6	(5,8)	(194,7)	13,5	3.502,5	-5,1%	0,4%	
Margem EBIT ajustado	43,2%				40,6%	-260 bps	-220 bps	
EBITDA ajustado	4.227,8	(11,0)	(225,8)	105,3	4.096,3	-3,1%	2,5%	
Margem EBITDA ajustado	49,5%				47,5%	-200 bps	-160 bps	

Ambev R\$ milhões	9M13		Conversão		%		%	
	Base de Referência	Escopo	de Moeda	Orgânico	9M14	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	117.141,6	383,1		4.669,0	122.193,6	4,3%	4,0%	
Receita líquida	23.946,5	244,4	(898,1)	2.554,1	25.846,9	7,9%	10,6%	
ROL/hl	204,4	14	(7,4)	13,0	211,5	3,5%	6,3%	
CPV	(8.248,9)	(97,1)	312,3	(971,1)	(9.004,7)	9,2%	11,6%	
CPV/hl	(70,4)	(0,6)	2,6	(5,2)	(73,7)	4,6%	7,4%	
Lucro bruto	15.697,5	147,3	(585,8)	1.583,1	16.842,2	7,3%	10,0%	
Margem bruta	65,6%				65,2%	-40 bps	-30 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.700,7)	(167,4)	200,1	(792,7)	(7.460,6)	11,3%	11,5%	
SG&A deprec.&amort.	(507,3)	16,1	22,1	(85,5)	(554,5)	9,3%	17,4%	
SG&A total	(7.207,9)	(151,3)	222,3	(878,2)	(8.015,1)	11,2%	11,9%	
Outras rec operacionais	1.018,6	(19,1)	24,0	(57,4)	966,1	-5,2%	-5,7%	
EBIT ajustado	9.508,2	(23,1)	(339,6)	647,5	9.793,1	3,0%	6,8%	
Margem EBIT ajustado	39,7%				37,9%	-180 bps	-130 bps	
EBITDA ajustado	11.090,5	(39,2)	(388,5)	811,9	11.474,7	3,5%	7,3%	
Margem EBITDA ajustado	46,3%				44,4%	-190 bps	-130 bps	


Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 8

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-Ex. O EBITDA da LAN no trimestre totalizou R\$ 2.866,4 milhões (-3,4%).

LAN consolidado R\$ milhões	3T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T14	% %	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.849,0	10,8		(52,3)	28.807,5	-0,1%	-0,2%
Receita líquida	5.668,0	0,0	(18,2)	167,2	5.817,1	2,6%	2,9%
ROL/hl	196,5	(0,1)	(0,6)	6,2	201,9	2,8%	3,1%
CPV	(1.870,0)	(0,0)	8,8	(135,6)	(1.996,8)	6,8%	7,3%
CPV/hl	(64,8)	0,0	0,3	(4,8)	(69,3)	6,9%	7,4%
Lucro bruto	3.798,0	0,0	(9,4)	31,6	3.820,2	0,6%	0,8%
Margem bruta	67,0%				65,7%	-130 bps	-140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.469,4)	(0,0)	7,1	(200,9)	(1.663,1)	13,2%	13,7%
SG&A deprec.&amort.	(129,9)		0,4	(22,8)	(152,3)	17,3%	17,6%
SG&A total	(1.599,2)	(0,0)	7,5	(223,7)	(1.815,4)	13,5%	14,0%
Outras rec operacionais	389,3		(0,0)	10,7	400,0	2,7%	2,8%
EBIT ajustado	2.588,1	0,0	(1,8)	(181,4)	2.404,8	-7,1%	-7,0%
Margem EBIT ajustado	45,7%				41,3%	-440 bps	-450 bps
EBITDA ajustado	2.970,2	0,0	(3,9)	(99,8)	2.866,4	-3,5%	-3,4%
Margem EBITDA ajustado	52,4%				49,3%	-310 bps	-320 bps

LAN consolidado R\$ milhões	9M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M14	% %	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	84.647,1	21,3		4.504,9	89.173,3	5,3%	5,3%
Receita líquida	16.052,6	0,1	60,0	1.748,8	17.861,4	11,3%	10,9%
ROL/hl	189,6	(0,0)	0,7	10,0	200,3	5,6%	5,3%
CPV	(5.449,7)	(0,0)	(31,2)	(733,1)	(6.214,0)	14,0%	13,5%
CPV/hl	(64,4)	0,0	(0,4)	(5,0)	(69,7)	8,2%	7,7%
Lucro bruto	10.602,9	0,0	28,7	1.015,7	11.647,4	9,9%	9,6%
Margem bruta	66,1%				65,2%	-90 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.556,0)	(0,0)	(18,2)	(574,2)	(5.148,5)	13,0%	12,6%
SG&A deprec.&amort.	(388,3)		(1,0)	(47,2)	(436,5)	12,4%	12,2%
SG&A total	(4.944,4)	(0,0)	(19,2)	(621,4)	(5.585,0)	13,0%	12,6%
Outras rec operacionais	1.033,8		(0,5)	(39,3)	994,0	-3,9%	-3,8%
EBIT ajustado	6.692,4	0,0	9,0	355,0	7.056,4	5,4%	5,3%
Margem EBIT ajustado	41,7%				39,5%	-220 bps	-210 bps
EBITDA ajustado	7.857,7	0,0	14,1	467,6	8.339,5	6,1%	6,0%
Margem EBITDA ajustado	48,9%				46,7%	-220 bps	-210 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 9

Ambev Brasil

Entregamos um EBITDA ajustado no Brasil de R\$ 2.684,6 milhões (-5,0%), com uma margem EBITDA de 50,4%. A receita líquida cresceu 2,3% no trimestre, com uma queda do volume de 0,4% e um crescimento de ROL por hectolitro de 2,7%. O CPV cresceu 7,9%, com um aumento de 8,4% do CPV por hectolitro, resultado principalmente de uma maior depreciação industrial (+24,7%) enquanto o CPV por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, cresceu 5,8%. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 14,4% no trimestre.

Brasil consolidado R\$ milhões	3T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	26.907,3			(115,3)	26.792,0	-0,4%	-0,4%
Receita líquida	5.208,5			118,6	5.327,1	2,3%	2,3%
ROL/hl	193,6			5,3	198,8	2,7%	2,7%
CPV	(1.643,1)			(130,3)	(1.773,5)	7,9%	7,9%
CPV/hl	(61,1)			(5,1)	(66,2)	8,4%	8,4%
Lucro bruto	3.565,3			(11,7)	3.553,6	-0,3%	-0,3%
Margem bruta	68,5%				66,7%	-180 bps	-180 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.350,8)			(194,2)	(1.545,0)	14,4%	14,4%
SG&A deprec.&amort.	(119,4)			(24,9)	(144,3)	20,9%	20,9%
SG&A total	(1.470,2)			(219,1)	(1.689,3)	14,9%	14,9%
Outras rec operacionais	390,8			11,1	401,9	2,8%	2,8%
EBIT ajustado	2.485,9			(219,7)	2.266,2	-8,8%	-8,8%
Margem EBIT ajustado	47,7%				42,5%	-520 bps	-520 bps
EBITDA ajustado	2.825,0			(140,5)	2.684,6	-5,0%	-5,0%
Margem EBITDA ajustado	54,2%				50,4%	-380 bps	-380 bps

Brasil consolidado R\$ milhões	9M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	79.482,0			4.153,9	83.635,8	5,2%	5,2%
Receita líquida	14.878,8			1.595,8	16.474,6	10,7%	10,7%
ROL/hl	187,2			9,8	197,0	5,2%	5,2%
CPV	(4.870,4)			(682,8)	(5.553,2)	14,0%	14,0%
CPV/hl	(61,3)			(5,1)	(66,4)	8,4%	8,4%
Lucro bruto	10.008,4			913,0	10.921,4	9,1%	9,1%
Margem bruta	67,3%				66,3%	-100 bps	-100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.226,1)			(524,0)	(4.750,1)	12,4%	12,4%
SG&A deprec.&amort.	(353,4)			(58,6)	(412,0)	16,6%	16,6%
SG&A total	(4.579,5)			(582,5)	(5.162,1)	12,7%	12,7%
Outras rec operacionais	1.037,5			(39,0)	998,5	-3,8%	-3,8%
EBIT ajustado	6.466,3			291,5	6.757,8	4,5%	4,5%
Margem EBIT ajustado	43,5%				41,0%	-250 bps	-250 bps
EBITDA ajustado	7.515,0			396,0	7.911,1	5,3%	5,3%
Margem EBITDA ajustado	50,5%				48,0%	-250 bps	-250 bps

Cerveja Brasil

No 3T14, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.115,8 milhões (-10,1%), com uma margem EBITDA de 48,2%.

A receita líquida de Cerveja Brasil cresceu 1,4% no trimestre, com um crescimento do volume de 0,2% e da ROL por hectolitro de 1,2%. Continuamos a ter um desempenho acima do setor de cerveja no Brasil, ganhando 100 pontos-base em comparação com o ano anterior (+60 pontos-base em relação ao 2T14) de participação de mercado (69,0% no trimestre). Seguindo um forte crescimento nos primeiros seis meses do ano, estimamos que o volume da indústria teve uma queda de 1,2% no 3T14 como resultado da aceleração da inflação geral e de um menor crescimento da renda disponível. A ROL por hectolitro aumentou 3,0% em relação ao segundo trimestre e 1,2% em relação ao ano anterior, sendo este impactado pelo *timing* das nossas iniciativas de gestão da receita no ano anterior.

O CPV por hectolitro cresceu 10,6%, com um aumento da depreciação do CPV de 22,7%, devido ao aumento dos investimentos nos últimos anos. O CPV por hectolitro, excluindo a depreciação e amortização, cresceu 8,5% devido ao impacto negativo dos *hedges* de moeda e por um menor impacto negativo remanescente do *mix* de embalagens relacionado à Copa do Mundo da FIFA 2014, parcialmente compensados pelo benefício dos *hedges* de *commodities*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi 15,9% maior que no 3T13, como resultado (i) do crescimento de dois dígitos das despesas de vendas e marketing, devido a fortes investimentos em nossas marcas *mainstream* e *premium*, aceleração de nossas inovações e despesas remanescentes relacionadas à Copa do Mundo da FIFA 2014, (ii) do aumento do peso da distribuição direta e (ii) da difícil base de comparação, já que o nosso SG&A ficou praticamente estável em 3T13.

Brasil - cerveja	3T13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	19.635,1			41,0	19.676,1	0,2%	0,2%
Receita líquida	4.331,9			59,1	4.391,0	1,4%	1,4%
ROL/hl	220,6			2,5	223,2	1,2%	1,2%
CPV	(1.267,4)			(137,5)	(1.404,9)	10,8%	10,8%
CPV/hl	(64,5)			(6,9)	(71,4)	10,6%	10,6%
Lucro bruto	3.064,5			(78,4)	2.986,0	-2,6%	-2,6%
Margem bruta	70,7%				68,0%	-270 bps	-270 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.209,2)			(191,7)	(1.400,9)	15,9%	15,9%
SG&A deprec.&amort.	(90,7)			(19,4)	(110,1)	21,3%	21,3%
SG&A total	(1.299,9)			(211,1)	(1.511,0)	16,2%	16,2%
Outras rec operacionais	305,6			(9,9)	295,7	-3,2%	-3,2%
EBIT ajustado	2.070,1			(299,4)	1.770,7	-14,5%	-14,5%
Margem EBIT ajustado	47,8%				40,3%	-750 bps	-750 bps
EBITDA ajustado	2.352,4			(236,6)	2.115,8	-10,1%	-10,1%
Margem EBITDA ajustado	54,3%				48,2%	-610 bps	-610 bps

Brasil - cerveja	9M13		Conversão			%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	58.327,7			3.567,0	61.894,7	6,1%	6,1%
Receita líquida	12.395,4			1.372,1	13.767,5	11,1%	11,1%
ROL/hl	212,5			9,9	222,4	4,7%	4,7%
CPV	(3.737,8)			(594,9)	(4.332,7)	15,9%	15,9%
CPV/hl	(64,1)			(5,9)	(70,0)	9,2%	9,2%
Lucro bruto	8.657,6			777,2	9.434,8	9,0%	9,0%
Margem bruta	69,8%				68,5%	-130 bps	-130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.725,6)			(498,1)	(4.223,6)	13,4%	13,4%
SG&A deprec.&amort.	(267,0)			(48,7)	(315,7)	18,3%	18,3%
SG&A total	(3.992,5)			(546,8)	(4.539,3)	13,7%	13,7%
Outras rec operacionais	834,9			(27,1)	807,9	-3,2%	-3,2%
EBIT ajustado	5.500,0			203,3	5.703,4	3,7%	3,7%
Margem EBIT ajustado	44,4%				41,4%	-300 bps	-300 bps
EBITDA ajustado	6.368,7			286,8	6.655,5	4,5%	4,5%
Margem EBITDA ajustado	51,4%				48,3%	-310 bps	-310 bps

RefrigeNanc Brasil

Em RefrigeNanc Brasil, o EBITDA foi de R\$ 568,8 milhões (+20,3%) no trimestre, com uma expansão de 690 pontos-base na margem EBITDA, para 60,8%.

A receita líquida cresceu 6,8% com uma queda do volume de 2,1% mais que compensada por uma sólida ROL por hectolitro de 9,1%, impactada por menos promoções e por nossas iniciativas de gestão da receita. Enquanto a indústria também foi impactada pelo fraco ambiente macroeconômico, tivemos outro trimestre de crescimento da participação de mercado em comparação com o ano anterior (+80 pontos-base) atingindo 19,2% no trimestre, apenas 10 pontos-base abaixo do recorde reportado no 2T14. Pepsi e Guaraná Antarctica continuaram a ganhar participação de mercado, com uma importante contribuição de nossa estratégia de garrafa de vidro retornável de 1 litro. Durante o trimestre, também lançamos a garrafa PET de 1 litro de Fusion, fortalecendo ainda mais nossa posição dentro deste segmento de crescimento acelerado.

O CPV por hectolitro cresceu 0,3% no trimestre, devido ao impacto desfavorável de *hedges* de moeda compensados por menores custos de *commodities*, principalmente açúcar e PET. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 1,7%, na medida que maiores despesas logísticas, como consequência do aumento do peso de nossa distribuição própria, foram quase totalmente compensadas por menores despesas de vendas e marketing.

Brasil - RefrigeNanc	3T13		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	3T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.272,2			(156,3)	7.115,9	-2,1%	-2,1%
Receita líquida	876,6			59,6	936,1	6,8%	6,8%
ROL/hl	120,5			11,0	131,6	9,1%	9,1%
CPV	(375,7)			7,2	(368,6)	-1,9%	-1,9%
CPV/hl	(51,7)			(0,1)	(51,8)	0,3%	0,3%
Lucro bruto	500,9			66,7	567,6	13,3%	13,3%
Margem bruta	57,1%				60,6%	350 bps	350 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(141,6)			(2,5)	(144,1)	1,7%	1,7%
SG&A deprec.&amort.	(28,6)			(5,6)	(34,2)	19,4%	19,4%
SG&A total	(170,3)			(8,0)	(178,3)	4,7%	4,7%
Outras rec operacionais	85,2			21,0	106,2	24,6%	24,6%
EBIT ajustado	415,8			79,7	495,5	19,2%	19,2%
Margem EBIT ajustado	47,4%				52,9%	550 bps	550 bps
EBITDA ajustado	472,7			96,1	568,8	20,3%	20,3%
Margem EBITDA ajustado	53,9%				60,8%	690 bps	690 bps

Brasil - RefrigeNanc	9M13		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	9M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	21.154,3			586,9	21.741,2	2,8%	2,8%
Receita líquida	2.483,3			223,7	2.707,1	9,0%	9,0%
ROL/hl	117,4			7,1	124,5	6,1%	6,1%
CPV	(1.132,6)			(87,9)	(1.220,5)	7,8%	7,8%
CPV/hl	(53,5)			(2,6)	(56,1)	4,9%	4,9%
Lucro bruto	1.350,8			135,8	1.486,6	10,1%	10,1%
Margem bruta	54,4%				54,9%	50 bps	50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(500,5)			(25,9)	(526,4)	5,2%	5,2%
SG&A deprec.&amort.	(86,5)			(9,8)	(96,3)	11,4%	11,4%
SG&A total	(587,0)			(35,7)	(622,7)	6,1%	6,1%
Outras rec operacionais	202,6			(11,9)	190,6	-5,9%	-5,9%
EBIT ajustado	966,3			88,1	1.054,5	9,1%	9,1%
Margem EBIT ajustado	38,9%				39,0%	10 bps	10 bps
EBITDA ajustado	1.146,4			109,2	1.255,6	9,5%	9,5%
Margem EBITDA ajustado	46,2%				46,4%	20 bps	20 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 12

HILA-Ex

Nossas operações na HILA-Ex entregaram um EBITDA de R\$ 181,9 milhões (+28,0%), com uma margem EBITDA de 37,1% (+500 pontos-base). Até a presente data, o EBITDA totalizou R\$ 428,4 milhões (+20,9%) e a margem EBITDA expandiu para 30,9% (+200 pontos-base).

Tivemos mais um trimestre de aumento de dois dígitos da receita líquida na região (10,6%). A expansão do EBITDA na HILA-Ex foi principalmente impulsionado pela República Dominicana, onde continuamos a crescer o segmento de cerveja e capturar sinergias da integração com a CND. Nosso desempenho foi também impactado positivamente por Guatemala, onde continuamos a ganhar participação de mercado.

HILA-Ex R\$ milhões	3T13		Conversão		3T14	% 3T14	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.941,7	10,8		63,0	2.015,5	3,8%	3,2%
Volume cerveja ('000 hl)	1.560,7	10,8		(0,4)	1.571,2	0,7%	0,0%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	380,9			63,4	444,3	16,6%	16,6%
Receita líquida	459,6	0,0	(18,2)	48,6	490,0	6,6%	10,6%
ROL/hl	236,7	(13)	(9,0)	16,7	243,1	2,7%	7,1%
CPV	(226,9)	(0,0)	8,8	(5,2)	(223,3)	-1,6%	2,3%
CPV/hl	(116,9)	0,6	4,4	1,0	(110,8)	-5,2%	-0,9%
Lucro bruto	232,7	0,0	(9,4)	43,3	266,6	14,6%	18,6%
Margem bruta	50,6%				54,4%	380 bps	370 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(118,5)	(0,0)	7,1	(6,7)	(118,1)	-0,3%	5,7%
SG&A deprec.&amort.	(10,5)		0,4	2,1	(8,0)	-23,6%	-19,8%
SG&A total	(129,0)	(0,0)	7,5	(4,7)	(126,2)	-2,2%	3,6%
Outras desp/rec operacionais	(1,5)		(0,0)	(0,4)	(1,9)	25,6%	23,4%
EBIT ajustado	102,1	0,0	(1,8)	38,3	138,6	35,7%	37,5%
Margem EBIT ajustado	22,2%				28,3%	610 bps	540 bps
EBITDA ajustado	145,1	0,0	(3,9)	40,6	181,9	25,3%	28,0%
Margem EBITDA ajustado	31,6%				37,1%	550 bps	500 bps

HILA-Ex R\$ milhões	9M13		Conversão		9M14	% 9M14	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	5.165,1	21,3		351,0	5.537,4	7,2%	6,8%
Volume cerveja ('000 hl)	4.203,5	21,3		111,5	4.336,3	3,2%	2,6%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	961,6			239,6	1.201,1	24,9%	24,9%
Receita líquida	1.173,8	0,1	60,0	153,0	1.386,8	18,1%	13,0%
ROL/hl	227,3	(0,9)	10,8	13,3	250,4	10,2%	5,9%
CPV	(579,3)	(0,0)	(31,2)	(50,2)	(660,8)	14,1%	8,7%
CPV/hl	(112,2)	0,5	(5,6)	(2,0)	(119,3)	6,4%	1,8%
Lucro bruto	594,6	0,0	28,7	102,7	726,0	22,1%	17,3%
Margem bruta	50,7%				52,4%	170 bps	190 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(329,9)	(0,0)	(18,2)	(50,2)	(398,4)	20,8%	15,2%
SG&A deprec.&amort.	(34,9)		(1,0)	11,4	(24,5)	-29,8%	-32,5%
SG&A total	(364,8)	(0,0)	(19,2)	(38,9)	(422,9)	15,9%	10,7%
Outras desp/rec operacionais	(3,7)		(0,5)	(0,3)	(4,5)	23,6%	9,5%
EBIT ajustado	226,1	0,0	9,0	63,5	298,6	32,1%	28,1%
Margem EBIT ajustado	19,3%				21,5%	230 bps	250 bps
EBITDA ajustado	342,7	0,0	14,1	71,6	428,4	25,0%	20,9%
Margem EBITDA ajustado	29,2%				30,9%	170 bps	200 bps


Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 13

América Latina Sul (LAS)

O EBITDA da LAS expandiu 28,5% no 3T14, atingindo R\$ 661,7 milhões, com uma margem EBITDA de 44,2% (+220 pontos-base).

A receita líquida na LAS cresceu 22,0% durante o trimestre, beneficiada por um melhor desempenho do volume (+2,3%) e da ROL por hectolitro (+19,3%).

O CPV por hectolitro cresceu 10,1%, impactado, em sua maior parte, por maiores custos de mão-de-obra, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 15,7% como resultado, principalmente, de maiores despesas de distribuição na Argentina, dada a pressão inflacionária.

LAS consolidado R\$ milhões	3T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T14	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico					
Volume ('000 hl)	8.167,1			188,1	8.355,3	2,3%		2,3%	
Receita líquida	1.627,1		(488,4)	358,3	1.497,1	-8,0%		22,0%	
ROL/hl	199,2		(58,5)	38,4	179,2	-10,1%		19,3%	
CPV	(656,0)		174,8	(83,1)	(564,3)	-14,0%		12,7%	
CPV/hl	(80,3)		20,9	(8,1)	(67,5)	-15,9%		10,1%	
Lucro bruto	971,1		(313,7)	275,3	932,7	-4,0%		28,3%	
Margem bruta	59,7%				62,3%	260 bps		310 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(374,8)		111,9	(58,7)	(321,6)	-14,2%		15,7%	
SG&A deprec.&amort.	(32,7)		11,6	(10,6)	(31,7)	-2,9%		32,5%	
SG&A total	(407,5)		123,5	(69,3)	(353,3)	-13,3%		17,0%	
Outras desp/rec operacionais	(0,5)		11,4	(23,7)	(12,8)	ns		ns	
EBIT ajustado	563,1		(178,7)	182,3	566,7	0,6%		32,4%	
Margem EBIT ajustado	34,6%				37,9%	320 bps		290 bps	
EBITDA ajustado	674,8		(205,8)	192,6	661,7	-1,9%		28,5%	
Margem EBITDA ajustado	41,5%				44,2%	270 bps		220 bps	

LAS consolidado R\$ milhões	9M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M14	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico					
Volume ('000 hl)	25.540,0			239,4	25.779,4	0,9%		0,9%	
Receita líquida	4.709,9		(1.010,3)	824,1	4.523,7	-4,0%		17,5%	
ROL/hl	184,4		(39,2)	30,3	175,5	-4,8%		16,4%	
CPV	(1.877,3)		359,0	(224,1)	(1.742,4)	-7,2%		11,9%	
CPV/hl	(73,5)		13,9	(8,0)	(67,6)	-8,0%		10,9%	
Lucro bruto	2.832,6		(651,3)	600,0	2.781,3	-1,8%		21,2%	
Margem bruta	60,1%				61,5%	130 bps		190 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.116,7)		236,3	(206,7)	(1.087,0)	-2,7%		18,5%	
SG&A deprec.&amort.	(81,6)		23,5	(33,5)	(91,6)	12,3%		41,1%	
SG&A total	(1.198,3)		259,8	(240,2)	(1.178,7)	-1,6%		20,0%	
Outras desp/rec operacionais	(20,6)		24,2	(31,3)	(27,7)	34,5%		151,9%	
EBIT ajustado	1.613,7		(367,3)	328,6	1.575,0	-2,4%		20,4%	
Margem EBIT ajustado	34,3%				34,8%	60 bps		80 bps	
EBITDA ajustado	1.916,4		(423,2)	371,2	1.864,4	-2,7%		19,4%	
Margem EBITDA ajustado	40,7%				41,2%	50 bps		60 bps	

LAS – Cerveja

Durante o 3T14 a LAS Cerveja entregou um EBITDA de R\$ 616,5 milhões (+30,7%), com uma margem EBITDA de 53,8%.

O volume cresceu 3,3% no trimestre, explicado pela expansão da indústria e pelo ganho de participação de mercado na maioria dos países em que atuamos. Apesar do ambiente macroeconômico desafiador, o segmento de cerveja na Argentina expandiu durante o trimestre, como consequência do clima favorável e de nossa estratégia de embalagens econômicas. As inovações continuaram a desempenhar um papel importante em nosso portfólio, contribuindo para impulsionar o crescimento, especialmente com a Quilmes Night na Argentina. A ROL por hectolitro aumentou 22,5%, à medida que nossas iniciativas de gestão da receita foram sendo implementadas com sucesso na região.

O CPV por hectolitro aumentou 10,6% essencialmente explicado pelo impacto negativo dos *hedges* de moeda e dos custos de energia e mão-de-obra. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 20,6%, devido principalmente a pressões inflacionárias na Argentina, impactando nossas despesas de distribuição.

LAS - cerveja	3T13		Conversão		3T14	%		
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.756,7				157,3	4.913,9	3,3%	3,3%
Receita líquida	1.171,4			(336,9)	311,1	1.145,6	-2,2%	26,6%
ROL/hl	246,3			(68,6)	55,4	233,1	-5,3%	22,5%
CPV	(382,8)			88,5	(54,6)	(348,9)	-8,9%	14,3%
CPV/hl	(80,5)			18,0	(8,5)	(71,0)	-11,8%	10,6%
Lucro bruto	788,6			(248,4)	256,5	796,7	1,0%	32,5%
Margem bruta	67,3%					69,5%	220 bps	320 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(249,4)			73,9	(51,4)	(226,9)	-9,0%	20,6%
SG&A deprec.&amort.	(25,0)			9,6	(7,9)	(23,3)	-6,8%	31,7%
SG&A total	(274,4)			83,5	(59,3)	(250,2)	-8,8%	21,6%
Outras desp/rec operacionais	3,0			9,5	(20,3)	(7,8)	ns	ns
EBIT ajustado	517,2			(155,4)	176,9	538,7	4,2%	34,2%
Margem EBIT ajustado	44,1%					47,0%	290 bps	270 bps
EBITDA ajustado	608,7			(178,9)	186,8	616,5	1,3%	30,7%
Margem EBITDA ajustado	52,0%					53,8%	190 bps	170 bps

LAS - cerveja	9M13		Conversão		9M14	%		
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda		Orgânico	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	15.018,8				191,9	15.210,7	1,3%	1,3%
Receita líquida	3.392,7			(668,0)	666,3	3.391,1	0,0%	19,6%
ROL/hl	225,9			(43,9)	41,0	222,9	-1,3%	18,1%
CPV	(1.081,6)			175,4	(177,9)	(1.084,1)	0,2%	16,4%
CPV/hl	(72,0)			11,5	(10,8)	(71,3)	-1,0%	15,0%
Lucro bruto	2.311,1			(492,6)	488,4	2.306,9	-0,2%	21,1%
Margem bruta	68,1%					68,0%	-10 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(751,7)			149,8	(163,1)	(765,0)	1,8%	21,7%
SG&A deprec.&amort.	(52,6)			20,5	(33,9)	(66,0)	25,5%	64,5%
SG&A total	(804,3)			170,3	(197,0)	(831,0)	3,3%	24,5%
Outras desp/rec operacionais	(13,9)			20,7	(26,0)	(19,2)	38,1%	186,9%
EBIT ajustado	1.492,9			(301,6)	265,4	1.456,7	-2,4%	17,8%
Margem EBIT ajustado	44,0%					43,0%	-100 bps	-70 bps
EBITDA ajustado	1.731,8			(352,1)	314,8	1.694,5	-2,2%	18,2%
Margem EBITDA ajustado	51,0%					50,0%	-110 bps	-60 bps

LAS – RefrigeNanc

As operações de LAS RefrigeNanc tiveram um aumento de 8,9%, chegando a R\$ 45,2 milhões no trimestre.

O volume de RefrigeNanc expandiu 0,9% impulsionado, principalmente, por ganhos de participação de mercado na maioria das operações, incluindo a Argentina. A ROL por hectolitro cresceu 9,4% no trimestre, resultando em um aumento da receita líquida de 10,4%. Nossas inovações tiveram um bom desempenho, especialmente na Argentina, com H2O! Limonetto e Naranchelo entregando um resultado superior.

O CPV por hectolitro da LAS RefrigeNanc aumentou 9,4%, também impactado negativamente por *hedges* de moeda e custos de energia e mão-de-obra, parcialmente compensados pela posição favorável dos *hedges* de *commodities*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 5,8%, explicado, em sua maior parte, pelo impacto da inflação nas despesas de distribuição.

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	3T13 Base de Referência	Escopo	Conversão		3T14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.410,5			30,9	3.441,3	0,9%	0,9%
Receita líquida	455,7		(151,5)	47,2	351,4	-22,9%	10,4%
ROL/hl	133,6		(44,0)	12,5	102,1	-23,6%	9,4%
CPV	(273,2)		86,3	(28,5)	(215,4)	-21,2%	10,4%
CPV/hl	(80,1)		25,1	(7,6)	(62,6)	-21,9%	9,4%
Lucro bruto	182,5		(65,2)	18,7	136,0	-25,5%	10,3%
Margem bruta	40,1%				38,7%	-130 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(125,4)		38,0	(7,3)	(94,7)	-24,5%	5,8%
SG&A deprec.&amort.	(7,7)		2,0	(2,7)	(8,5)	9,8%	35,1%
SG&A total	(133,1)		40,0	(10,0)	(103,1)	-22,5%	7,5%
Outras desp/rec operacionais	(3,5)		1,9	(3,3)	(4,9)	41,2%	95,8%
EBIT ajustado	45,9		(23,3)	5,4	28,0	-39,1%	11,7%
Margem EBIT ajustado	10,1%				8,0%	-210 bps	10 bps
EBITDA ajustado	66,2		(26,9)	5,9	45,2	-31,7%	8,9%
Margem EBITDA ajustado	14,5%				12,9%	-170 bps	-20 bps

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	9M13 Base de Referência	Escopo	Conversão		9M14	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.521,2			47,5	10.568,7	0,5%	0,5%
Receita líquida	1.317,2		(342,3)	157,8	1.132,7	-14,0%	12,0%
ROL/hl	125,2		(32,4)	14,4	107,2	-14,4%	11,5%
CPV	(795,7)		183,7	(46,2)	(658,3)	-17,3%	5,8%
CPV/hl	(75,6)		17,4	(4,0)	(62,3)	-17,6%	5,3%
Lucro bruto	521,5		(158,7)	111,6	474,4	-9,0%	21,4%
Margem bruta	39,6%				41,9%	230 bps	330 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(365,0)		86,5	(43,6)	(322,0)	-11,8%	11,9%
SG&A deprec.&amort.	(29,1)		3,0	0,4	(25,6)	-11,7%	-1,3%
SG&A total	(394,0)		89,5	(43,2)	(347,7)	-11,8%	11,0%
Outras desp/rec operacionais	(6,7)		3,4	(5,2)	(8,4)	26,9%	78,5%
EBIT ajustado	120,8		(65,7)	63,2	118,3	-2,1%	52,3%
Margem EBIT ajustado	9,2%				10,4%	130 bps	330 bps
EBITDA ajustado	184,6		(71,1)	56,4	169,9	-8,0%	30,5%
Margem EBITDA ajustado	14,0%				15,0%	100 bps	230 bps

Canadá - Labatt

No Canadá, entregamos um EBITDA de R\$ 568,2 milhões (+2,2%) no trimestre, com expansão de margem EBITDA de 100 pontos-base, chegando a 43,4%.

A indústria de cerveja no Canadá contraiu durante o 3T14, depois de um crescimento positivo no trimestre anterior. Essa queda foi consequência de um clima desfavorável e da aceleração dos custos de energia e de alimentos, pressionando a renda disponível do consumidor. Apesar de nossa participação de mercado ter sido praticamente estável organicamente (+10 pontos-base em relação ao trimestre anterior, para 42,8%), nossos volumes reportados cresceram 5,0%, impactados pela distribuição de Corona e de outras marcas do Grupo Modelo.

Durante o trimestre, nosso desempenho do EBITDA foi positivamente impactado por nossas iniciativas de gestão da receita e redução das despesas de vendas e marketing, que foram principalmente concentradas na primeira metade do ano, parcialmente compensadas por um maior CPV por hectolitro. Na frente de inovação, após o sucesso do primeiro semestre, nós lançamos no terceiro trimestre novas latas "Biggie 25oz" e uma nova edição limitada para a família Shock Top.

A mudança de escopo no Canadá se refere ao acréscimo das marcas do Grupo Modelo que começaram ser distribuídas em 1º de março, e à alteração na metodologia contábil para nossas joint ventures de distribuição, de consolidação proporcional para equivalência patrimonial.

Canadá	3T13				%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	3T14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.604,4		162,4		(31,2)	2.735,6	5,0%	-1,1%
Receita líquida	1.249,1		119,2	(54,2)	(3,7)	1.310,3	4,9%	-0,3%
ROL/hl	479,6		14,9	(19,8)	4,3	479,0	-0,1%	0,9%
CPV	(358,1)		(50,0)	16,4	(3,0)	(394,6)	10,2%	0,7%
CPV/hl	(137,5)		(10,0)	6,0	(2,8)	(144,3)	4,9%	1,9%
Lucro bruto	891,0		69,2	(37,8)	(6,7)	915,6	2,8%	-0,7%
Margem bruta	71,3%					69,9%	-140 bps	-30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(344,4)		(66,4)	23,1	11,9	(375,8)	9,1%	-2,9%
SG&A deprec.&amort.	(13,7)		5,2	0,5	(1,5)	(9,5)	-30,6%	17,4%
SG&A total	(358,1)		(61,2)	23,6	10,4	(385,3)	7,6%	-2,5%
Outras desp/rec operacionais	5,5		(13,8)	0,1	8,9	0,7	-86,7%	-108,0%
EBIT ajustado	538,4		(5,8)	(14,1)	12,6	531,1	-1,4%	2,4%
Margem EBIT ajustado	43,1%					40,5%	-260 bps	110 bps
EBITDA ajustado	582,8		(11,0)	(16,2)	12,5	568,2	-2,5%	2,2%
Margem EBITDA ajustado	46,7%					43,4%	-330 bps	100 bps

Canadá	9M13				%		%	
	R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	9M14	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.954,5		361,8		(75,3)	7.240,9	4,1%	-1,0%
Receita líquida	3.184,0		244,4	52,2	(18,8)	3.461,8	8,7%	-0,5%
ROL/hl	457,8		10,8	7,2	2,3	478,1	4,4%	0,5%
CPV	(922,0)		(97,1)	(15,4)	(13,9)	(1.048,3)	13,7%	1,4%
CPV/hl	(132,6)		(6,7)	(2,1)	(3,4)	(144,8)	9,2%	2,4%
Lucro bruto	2.262,0		147,3	36,8	(32,7)	2.413,4	6,7%	-1,4%
Margem bruta	71,0%					69,7%	-130 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.028,0)		(167,4)	(17,9)	(11,8)	(1.225,1)	19,2%	1,0%
SG&A deprec.&amort.	(37,3)		16,1	(0,4)	(4,7)	(26,4)	-29,3%	22,3%
SG&A total	(1.065,3)		(151,3)	(18,4)	(16,6)	(1.251,5)	17,5%	1,4%
Outras desp/rec operacionais	5,4		(19,1)	0,3	13,2	(0,3)	-104,7%	-96,0%
EBIT ajustado	1.202,1		(23,1)	18,7	(36,0)	1.161,7	-3,4%	-3,1%
Margem EBIT ajustado	37,8%					33,6%	-420 bps	-90 bps
EBITDA ajustado	1.316,4		(39,2)	20,5	(26,9)	1.270,8	-3,5%	-2,1%
Margem EBITDA ajustado	41,3%					36,7%	-460 bps	-60 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais reduziram R\$ 6,3 milhões, totalizando R\$ 388,0 milhões no 3T14, impactadas, principalmente, por um ganho pontual relacionado a um resultado positivo de determinados processos judiciais registrados no 3T13, quase que totalmente compensado por maiores subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS no trimestre.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	251,0	332,2	804,8	949,5
(Adições)/reversões de provisões	(15,7)	17,5	(17,0)	3,7
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	14,8	1,6	17,4	(4,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	144,2	36,7	213,4	17,8
	394,3	388,0	1.018,6	966,1

Itens não recorrentes

Durante o segundo trimestre, registramos R\$ 12,1 milhões de despesas não recorrentes (comparados a R\$ 6,9 milhões no 3T13), relacionados a custos de reestruturação.

Itens não recorrentes	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
R\$ milhões				
Reestruturação	(6,9)	(12,1)	(13,2)	(25,8)
Aquisição de subsidiárias				
Itens não recorrentes				
	(6,9)	(12,1)	(13,2)	(25,8)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 221,1 milhões durante o terceiro trimestre e reduziu em R\$ 276,3 milhões em comparação ao 3T13. Isso foi principalmente resultado de uma receita com juros mais elevada e melhores resultados com instrumentos não-derivativos.

Resultado financeiro líquido	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
R\$ milhões				
Receitas de juros	71,9	127,9	214,6	290,0
Despesas com juros	(136,4)	(167,6)	(386,1)	(502,1)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(49,3)	(10,9)	(203,0)	(166,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(262,2)	(64,8)	(272,2)	(226,4)
Impostos sobre transações financeiras	(23,0)	(13,5)	(65,4)	(57,4)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(98,4)	(92,2)	(290,3)	(225,9)
Resultado financeiro líquido	(497,4)	(221,1)	(1.002,5)	(887,9)

Em 30 de Setembro de 2014 tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 3.415,0 milhões (abaixo dos R\$ 8.921,0 milhões em 31 de dezembro de 2013). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 2.514,0 milhões, enquanto caixa e equivalentes a caixa somaram R\$ 5.748,1 milhões, comparados aos R\$ 11.538,2 milhões ao final de 2013.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2013			Setembro 2014		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	574,9	1.361,8	1.936,7	510,4	1.315,4	1.825,8
Moeda Estrangeira	465,7	503,5	969,1	284,5	403,7	688,2
Dívida Consolidada	1.040,6	1.865,2	2.905,8	794,9	1.719,1	2.514,0
Caixa e Equivalentes a Caixa			11.538,2			5.748,1
Aplicações Financeiras Correntes			288,6			526,8
Conta garantida						(346,0)
Dívida / (Caixa) Líquido			(8.921,0)			(3.415,0)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 31,5%, comparada a 33,3% no 3T13. Nossa alíquota efetiva foi de 11,7%, impactada por um maior benefício de juros sobre capital próprio durante o trimestre.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.189,1	3.272,3	8.498,3	8.892,6
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(47,1)	(123,8)	(239,4)	(385,7)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(190,7)	(255,9)	(531,6)	(766,6)
Participação nos resultados de controladas	(3,9)	(3,0)	(5,7)	(13,2)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	(65,3)	(1,6)	72,7	239,2
	2.882,2	2.888,1	7.794,3	7.966,2
Alíquota nominal ponderada agregada	33,3%	31,5%	32,7%	32,0%
Impostos – alíquota nominal	(958,5)	(909,7)	(2.546,8)	(2.546,7)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	0,0	340,0	128,6	1.020,0
Benefício da amortização de ágio	62,6	54,0	187,8	161,7
Outros ajustes tributários	56,7	134,0	366,6	175,4
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(839,2)	(381,8)	(1.863,7)	(1.189,6)
Alíquota efetiva de impostos	26,3%	11,7%	21,9%	13,4%

Composição acionária

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de Setembro de 2014.

Composição Acionária Ambev		
	ON	%Circ
Anheuser-Busch InBev	9.707.671.048	61,8%
FAHZ	1.532.809.301	9,8%
Mercado	4.457.355.304	28,4%
Em circulação	15.697.835.653	100,0%
Tesouraria	1.672.748	
TOTAL	15.699.508.401	
Ações em Negociação BM&FBovespa	3.143.203.855	20,0%
Ações em Negociação NYSE	1.314.151.449	8,4%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Ítens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	3T13		9M13	
	Base de Referência	3T14	Base de Referência	9M14
Lucro líquido - Ambev	2.293,9	2.813,6	4.883,6	7.527,1
Participação dos não controladores	56,1	76,9	1.750,9	175,8
Despesa com imposto de renda e contribuição social	839,2	381,8	1.863,7	1.189,6
Lucro antes de impostos	3.189,1	3.272,3	8.498,3	8.892,6
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(3,9)	(3,0)	(5,7)	(13,2)
Resultado financeiro líquido	497,4	221,1	1.002,5	887,9
Ítens não recorrentes	6,9	12,1	13,2	25,8
EBIT ajustado	3.689,6	3.502,5	9.508,2	9.793,1
Depreciação & amortização - total	538,2	593,8	1.582,2	1.681,6
EBITDA ajustado	4.227,8	4.096,3	11.090,5	11.474,7

Base de Referência 2013

Em vista da incorporação de ações envolvendo a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev e Ambev S.A., a qual foi aprovada pelos acionistas em 30 de julho de 2013, a prática contábil do custo precedente foi aplicada a todos os períodos anteriores divulgados para fins de comparabilidade, dado que a incorporação de ações envolveu entidades sob controle comum.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2014, nossa região HILA-Ex também inclui as operações da Bucanero. Por este motivo, temos nesta divulgação de resultados os números trimestrais ajustados para 2013, uma vez que a prática contábil do custo precedente também foi aplicado para essa transação que envolveu entidades sob controle comum.



Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 21

Teleconferência de Resultados do 3T14

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	31 de outubro de 2014 (sexta-feira)	
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=qOX%2F16yPNmHOt724Raxc1A%3D%3D>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10053058 – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Marino Lima
 (+55 11) 2122-1415
marino.lima@ambev.com.br

Fernando Robbi
 (+55 11) 2122-1414
fernando.robbi@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	3T13 Base de Referência	3T14	%	3T13 Base de Referência	3T14	%	3T13 Base de Referência	3T14	%
Volumes (000 hl)	19.635	19.676	0,2%	7.272	7.116	-2,1%	26.907	26.792	-0,4%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.331,9	4.391,0	1,4%	876,6	936,1	6,8%	5.208,5	5.327,1	2,3%
% total	50,7%	50,9%		10,3%	10,9%		61,0%	61,8%	
CPV	(1.267,4)	(1.404,9)	10,8%	(375,7)	(368,6)	-1,9%	(1.643,1)	(1.773,5)	7,9%
% total	43,9%	47,5%		13,0%	12,5%		57,0%	60,0%	
Lucro bruto	3.064,5	2.986,0	-2,6%	500,9	567,6	13,3%	3.565,3	3.553,6	-0,3%
% total	54,1%	52,7%		8,8%	10,0%		63,0%	62,7%	
SG&A	(1.299,9)	(1.511,0)	16,2%	(170,3)	(178,3)	4,7%	(1.470,2)	(1.689,3)	14,9%
% total	55,0%	59,2%		7,2%	7,0%		62,2%	66,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	305,6	295,7	-3,2%	85,2	106,2	24,6%	390,8	401,9	2,8%
% total	77,5%	76,2%		21,6%	27,4%		99,1%	103,6%	
EBIT ajustado	2.070,1	1.770,7	-14,5%	415,8	495,5	19,2%	2.485,9	2.266,2	-8,8%
% total	56,1%	50,6%		11,3%	14,1%		67,4%	64,7%	
EBITDA ajustado	2.352,4	2.115,8	-10,1%	472,7	568,8	20,3%	2.825,0	2.684,6	-5,0%
% total	55,6%	51,7%		11,2%	13,9%		66,8%	65,5%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,3%	-32,0%		-42,9%	-39,4%		-31,5%	-33,3%	
Lucro bruto	70,7%	68,0%		57,1%	60,6%		68,5%	66,7%	
SG&A	-30,0%	-34,4%		-19,4%	-19,0%		-28,2%	-31,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	7,1%	6,7%		9,7%	11,3%		7,5%	7,5%	
EBIT ajustado	47,8%	40,3%		47,4%	52,9%		47,7%	42,5%	
EBITDA ajustado	54,3%	48,2%		53,9%	60,8%		54,2%	50,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	220,6	223,2	1,2%	120,5	131,6	9,1%	193,6	198,8	2,7%
CPV	(64,5)	(71,4)	10,6%	(51,7)	(51,8)	0,3%	(61,1)	(66,2)	8,4%
Lucro bruto	156,1	151,8	-2,8%	68,9	79,8	15,8%	132,5	132,6	0,1%
SG&A	(66,2)	(76,8)	16,0%	(23,4)	(25,1)	7,0%	(54,6)	(63,1)	15,4%
Outras rec/(desp) operacionais	15,6	15,0	-3,4%	11,7	14,9	27,3%	14,5	15,0	3,3%
EBIT ajustado	105,4	90,0	-14,6%	57,2	69,6	21,8%	92,4	84,6	-8,4%
EBITDA ajustado	119,8	107,5	-10,2%	65,0	79,9	23,0%	105,0	100,2	-4,6%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS			Hila-ex			3T13 Base de Referência			3T13 Base de Referência		
	Referência	3T14	%	Referência	3T14	%	Referência	3T14	%	Referência	3T14	%
Volumes (000 hl)	8.167	8.355	2,3%	1.942	2.015	3,2%	2.604	2.736	-1,1%	39.620	39.898	0,3%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.627,1	1.497,1	22,0%	459,6	490,0	10,6%	1.249,1	1.310,3	-0,3%	8.544,3	8.624,4	6,0%
% total	19,0%	17,4%		5,4%	5,7%		14,6%	15,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(656,0)	(564,3)	12,7%	(226,9)	(223,3)	2,3%	(358,1)	(394,6)	0,7%	(2.884,1)	(2.955,8)	7,6%
% total	22,7%	19,1%		7,9%	7,6%		12,4%	13,4%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	971,1	932,7	28,3%	232,7	266,6	18,6%	891,0	915,6	-0,7%	5.660,1	5.668,6	5,2%
% total	17,2%	16,5%		4,1%	4,7%		15,7%	16,2%		100,0%	100,0%	
SG&A	(407,5)	(353,3)	17,0%	(129,0)	(126,2)	3,6%	(358,1)	(385,3)	-2,5%	(2.364,9)	(2.554,1)	11,6%
% total	17,2%	13,8%		5,5%	4,9%		15,1%	15,1%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(0,5)	(12,8)	ns	(1,5)	(1,9)	23,4%	5,5	0,7	-108,0%	394,3	388,0	-1,1%
% total	-0,1%	-3,3%		-0,4%	-0,5%		1,4%	0,2%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	563,1	566,7	32,4%	102,1	138,6	37,5%	538,4	531,1	2,4%	3.689,6	3.502,5	0,4%
% total	15,3%	16,2%		2,8%	4,0%		14,6%	15,2%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	674,8	661,7	28,5%	145,1	181,9	28,0%	582,8	568,2	2,2%	4.227,8	4.096,3	2,5%
% total	16,0%	16,2%		3,4%	4,4%		13,8%	13,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,3%	-37,7%		-49,4%	-45,6%		-28,7%	-30,1%		-33,8%	-34,3%	
Lucro bruto	59,7%	62,3%		50,6%	54,4%		71,3%	69,9%		66,2%	65,7%	
SG&A	-25,0%	-23,6%		-28,1%	-25,7%		-28,7%	-29,4%		-27,7%	-29,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,0%	-0,9%		-0,3%	-0,4%		0,4%	0,1%		4,6%	4,5%	
EBIT ajustado	34,6%	37,9%		22,2%	28,3%		43,1%	40,5%		43,2%	40,6%	
EBITDA ajustado	41,5%	44,2%		31,6%	37,1%		46,7%	43,4%		49,5%	47,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	199,2	179,2	19,3%	236,7	243,1	7,1%	479,6	479,0	0,9%	215,7	216,2	5,8%
CPV	(80,3)	(67,5)	10,1%	(116,9)	(110,8)	-0,9%	(137,5)	(144,3)	2,0%	(72,8)	(74,1)	7,4%
Lucro bruto	118,9	111,6	25,5%	119,8	132,3	14,8%	342,1	334,7	0,4%	142,9	142,1	5,0%
SG&A	(49,9)	(42,3)	14,4%	(66,5)	(62,6)	0,4%	(137,5)	(140,9)	0,9%	(59,7)	(64,0)	11,6%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,1)	(1,5)	ns	(0,8)	(0,9)	19,5%	2,1	0,3	ns	10,0	9,7	-1,3%
EBIT ajustado	68,9	67,8	29,4%	52,6	68,8	33,0%	206,7	194,1	1,7%	93,1	87,8	0,1%
EBITDA ajustado	82,6	79,2	25,7%	74,7	90,2	23,9%	223,8	207,7	0,7%	106,7	102,7	2,2%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%
Volumes (000 hl)	58.328	61.895	6,1%	21.154	21.741	2,8%	79.482	83.636	5,2%
R\$ milhões									
Receita líquida	12.395,4	13.767,5	11,1%	2.483,3	2.707,1	9,0%	14.878,8	16.474,6	10,7%
% total	51,8%	53,3%		10,4%	10,5%		62,1%	63,7%	
CPV	(3.737,8)	(4.332,7)	15,9%	(1.132,6)	(1.220,5)	7,8%	(4.870,4)	(5.553,2)	14,0%
% total	45,3%	48,1%		13,7%	13,6%		59,0%	61,7%	
Lucro bruto	8.657,6	9.434,8	9,0%	1.350,8	1.486,6	10,1%	10.008,4	10.921,4	9,1%
% total	55,2%	56,0%		8,6%	8,8%		63,8%	64,8%	
SG&A	(3.992,5)	(4.539,3)	13,7%	(587,0)	(622,7)	6,1%	(4.579,5)	(5.162,1)	12,7%
% total	55,4%	56,6%		8,1%	7,8%		63,5%	64,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	834,9	807,9	-3,2%	202,6	190,6	-5,9%	1.037,5	998,5	-3,8%
% total	82,0%	83,6%		19,9%	19,7%		101,9%	103,4%	
EBIT ajustado	5.500,0	5.703,4	3,7%	966,3	1.054,5	9,1%	6.466,3	6.757,8	4,5%
% total	57,8%	58,2%		10,2%	10,8%		68,0%	69,0%	
EBITDA ajustado	6.368,7	6.655,5	4,5%	1.146,4	1.255,6	9,5%	7.515,0	7.911,1	5,3%
% total	57,4%	58,0%		10,3%	10,9%		67,8%	68,9%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,2%	-31,5%		-45,6%	-45,1%		-32,7%	-33,7%	
Lucro bruto	69,8%	68,5%		54,4%	54,9%		67,3%	66,3%	
SG&A	-32,2%	-33,0%		-23,6%	-23,0%		-30,8%	-31,3%	
Outras rec/(desp) operacionais	6,7%	5,9%		8,2%	7,0%		7,0%	6,1%	
EBIT ajustado	44,4%	41,4%		38,9%	39,0%		43,5%	41,0%	
EBITDA ajustado	51,4%	48,3%		46,2%	46,4%		50,5%	48,0%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	212,5	222,4	4,7%	117,4	124,5	6,1%	187,2	197,0	5,2%
CPV	(64,1)	(70,0)	9,2%	(53,5)	(56,1)	4,9%	(61,3)	(66,4)	8,4%
Lucro bruto	148,4	152,4	2,7%	63,9	68,4	7,1%	125,9	130,6	3,7%
SG&A	(68,5)	(73,3)	7,1%	(27,7)	(28,6)	3,2%	(57,6)	(61,7)	7,1%
Outras rec/(desp) operacionais	14,3	13,1	-8,8%	9,6	8,8	-8,4%	13,1	11,9	-8,5%
EBIT ajustado	94,3	92,1	-2,3%	45,7	48,5	6,2%	81,4	80,8	-0,7%
EBITDA ajustado	109,2	107,5	-1,5%	54,2	57,8	6,6%	94,6	94,6	0,0%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS			Hila-ex								
	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%	9M13 Base de Referência	9M14	%
Volumes (000 hl)	25.540	25.779	0,9%	5.165	5.537	6,8%	6.954	7.241	-1,0%	117.142	122.194	4,0%
R\$ milhões												
Receita líquida	4.709,9	4.523,7	17,5%	1.173,8	1.386,8	13,0%	3.184,0	3.461,8	-0,5%	23.946,5	25.846,9	10,6%
% total	19,7%	17,5%		4,9%	5,4%		13,3%	13,4%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.877,3)	(1.742,4)	11,9%	(579,3)	(660,8)	8,7%	(922,0)	(1.048,3)	1,4%	(8.248,9)	(9.004,7)	11,6%
% total	22,8%	19,3%		7,0%	7,3%		11,2%	11,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.832,6	2.781,3	21,2%	594,6	726,0	17,3%	2.262,0	2.413,4	-1,4%	15.697,5	16.842,2	10,0%
% total	18,0%	16,5%		3,8%	4,3%		14,4%	14,3%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.198,3)	(1.178,7)	20,0%	(364,8)	(422,9)	10,7%	(1.065,3)	(1.251,5)	1,4%	(7.207,9)	(8.015,1)	11,9%
% total	16,6%	14,7%		5,1%	5,3%		14,8%	15,6%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(20,6)	(27,7)	151,9%	(3,7)	(4,5)	9,5%	5,4	(0,3)	-96,0%	1.018,6	966,1	-5,7%
% total	-2,0%	-2,9%		-0,4%	-0,5%		0,5%	0,0%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.613,7	1.575,0	20,4%	226,1	298,6	28,1%	1.202,1	1.161,7	-3,1%	9.508,2	9.793,1	6,8%
% total	17,0%	16,1%		2,4%	3,0%		12,6%	11,9%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.916,4	1.864,4	19,4%	342,7	428,4	20,9%	1.316,4	1.270,8	-2,1%	11.090,5	11.474,7	7,3%
% total	17,3%	16,2%		3,1%	3,7%		11,9%	11,1%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-39,9%	-38,5%		-49,3%	-47,6%		-29,0%	-30,3%		-34,4%	-34,8%	
Lucro bruto	60,1%	61,5%		50,7%	52,4%		71,0%	69,7%		65,6%	65,2%	
SG&A	-25,4%	-26,1%		-31,1%	-30,5%		-33,5%	-36,2%		-30,1%	-31,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,4%	-0,6%		-0,3%	-0,3%		0,2%	0,0%		4,3%	3,7%	
EBIT ajustado	34,3%	34,8%		19,3%	21,5%		37,8%	33,6%		39,7%	37,9%	
EBITDA ajustado	40,7%	41,2%		29,2%	30,9%		41,3%	36,7%		46,3%	44,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	184,4	175,5	16,4%	227,3	250,4	5,8%	457,8	478,1	0,5%	204,4	211,5	6,4%
CPV	(73,5)	(67,6)	10,9%	(112,2)	(119,3)	1,8%	(132,6)	(144,8)	2,5%	(70,4)	(73,7)	7,4%
Lucro bruto	110,9	107,9	20,1%	115,1	131,1	9,8%	325,3	333,3	-0,3%	134,0	137,8	5,8%
SG&A	(46,9)	(45,7)	18,9%	(70,6)	(76,4)	3,6%	(153,2)	(172,8)	5,5%	(61,5)	(65,6)	7,8%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,8)	(1,1)	149,5%	(0,7)	(0,8)	2,5%	0,8	(0,0)	ns	8,7	7,9	-9,1%
EBIT ajustado	63,2	61,1	19,2%	43,8	53,9	19,9%	172,9	160,4	-4,4%	81,2	80,1	2,7%
EBITDA ajustado	75,0	72,3	18,3%	66,3	77,4	13,2%	189,3	175,5	-4,5%	94,7	93,9	3,2%


Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 24

<i>R\$ milhões</i>	Setembro 2014	Dezembro 2013
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	5.748,1	11.538,2
Aplicações financeiras	526,8	288,6
Contas a receber e demais contas a receber	5.300,7	5.490,2
Estoques	3.159,0	2.835,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	712,0	656,4
Ativos mantidos para venda		
	15.446,6	20.809,1
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	75,6	63,8
Contas a receber e demais contas a receber	2.150,8	2.260,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.140,4	1.647,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,9	11,1
Benefícios a funcionários	15,4	23,4
Investimentos	37,1	26,5
Imobilizado	14.814,1	14.005,6
Ativo intangível	3.500,6	3.214,0
Ágio	26.934,4	27.023,7
	49.679,3	48.276,1
Total do ativo	65.125,9	69.085,2
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	12.732,4	15.270,0
Empréstimos e financiamentos	794,9	1.040,6
Conta garantida	346,0	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	586,5	897,1
Provisões	130,8	145,0
	14.590,6	17.352,7
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.671,6	1.556,9
Empréstimos e financiamentos	1.719,1	1.865,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.701,3	2.095,7
Provisões	374,1	431,7
Benefícios a funcionários	1.445,1	1.558,3
	6.911,2	7.507,8
Total do passivo	21.501,8	24.860,5
Patrimônio líquido		
Capital social	57.508,8	57.000,8
Reservas	56.950,1	61.220,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(75.959,2)	(75.228,6)
Lucros acumulados	3.895,6	
Patrimônio líquido de controladores	42.395,3	42.992,5
Participação de não controladores	1.228,8	1.232,2
Total do patrimônio líquido	43.624,1	44.224,7
Total do passivo e patrimônio líquido	65.125,9	69.085,2



Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 25

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	3T13		9M13	
<i>R\$ milhões</i>	3T14	Base de Referência	9M14	Base de Referência
Receita líquida	8.624,4	8.544,3	25.846,9	23.946,5
Custo dos produtos vendidos	(2.955,8)	(2.884,1)	(9.004,7)	(8.248,9)
Lucro bruto	5.668,6	5.660,1	16.842,2	15.697,5
Despesas comerciais	(2.159,9)	(2.009,3)	(6.822,5)	(6.095,5)
Despesas administrativas	(394,2)	(355,6)	(1.192,6)	(1.112,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	388,0	394,3	966,1	1.018,6
Lucro operacional ajustado	3.502,5	3.689,6	9.793,1	9.508,2
Itens não recorrentes	(12,1)	(6,9)	(25,8)	(13,2)
Lucro operacional	3.490,4	3.682,6	9.767,3	9.495,1
Resultado financeiro líquido	(221,1)	(497,4)	(887,9)	(1.002,5)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	3,0	3,9	13,2	5,7
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.272,3	3.189,1	8.892,6	8.498,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(381,8)	(839,2)	(1.189,6)	(1.863,7)
Lucro líquido do período	2.890,5	2.350,0	7.703,0	6.634,5
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.813,6	2.293,9	7.527,1	4.883,6
Participação dos não controladores	76,9	56,1	175,8	1.750,9
nº de ações em circulação (básico)	15.694,6	15.661,4	15.675,8	11.682,9
nº de ações em circulação (diluído)	15.833,6	15.802,4	15.814,8	11.823,9
Lucro por ação ordinária (básico)	0,18	0,15	0,48	0,42
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,18	0,15	0,48	0,41


Resultado do Terceiro Trimestre de 2014
31 de outubro de 2014

Pág. 26

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3T13		9M13	
<i>R\$ milhões</i>	3T14	Base de Referência	9M14	Base de Referência
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	2.890,5	2.350,0	7.703,0	6.634,5
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	593,8	538,2	1.681,6	1.582,2
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	45,5	35,0	79,5	107,6
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	4,9	52,5	85,7	126,8
Resultado financeiro líquido	221,1	497,4	887,9	1.002,5
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(1,6)	(14,8)	4,9	(17,4)
Despesa com pagamentos baseados em ações	35,5	39,6	116,2	120,3
Imposto de renda e contribuição social	381,8	839,2	1.189,6	1.863,7
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(3,0)	(3,9)	(13,2)	(5,7)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(105,6)	(63,7)	(296,4)	(137,9)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.062,9	4.269,4	11.438,7	11.276,8
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(32,1)	(267,0)	(67,4)	(313,0)
Redução/(aumento) nos estoques	33,1	93,9	(373,1)	(197,7)
Aumento/(redução) nas provisões, contas a pagar e demais contas a pagar	78,0	621,6	(1.233,4)	(1.710,7)
Geração de caixa das atividades operacionais	4.142,0	4.717,9	9.764,8	9.055,4
Juros pagos	(348,4)	(195,2)	(858,6)	(357,0)
Juros recebidos	237,1	350,7	618,6	537,8
Dividendos recebidos	23,3	(7,9)	67,1	102,9
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.119,7)	(452,0)	(2.468,0)	(2.361,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.934,2	4.413,5	7.123,8	6.977,6
Proventos da venda de imobilizado e intangível	18,4	37,8	77,5	65,0
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.220,2)	(1.059,3)	(3.216,6)	(2.360,3)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(9,1)	(75,6)	(9,1)	(245,0)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(162,0)	(136,0)	(260,7)	(171,0)
Aquisição de outros ativos, líquidos	24,2		28,9	(0,0)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.348,8)	(1.233,1)	(3.380,0)	(2.711,2)
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	17,8		149,9	
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores		7,5		160,3
Recuperação para manutenção de ações em tesouraria	(10,7)		(23,7)	(8,9)
Proventos de empréstimos	23,7	(93,9)	491,1	193,4
Liquidação de empréstimos	(253,5)	(78,0)	(1.331,8)	(726,5)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	267,6	(737,2)	(511,0)	(999,7)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,4)	(0,3)	(1,2)	(1,1)
Dividendos pagos	(2.548,9)	(2.048,1)	(8.540,9)	(7.137,1)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.504,4)	(2.950,1)	(9.767,7)	(8.519,6)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(919,0)	230,4	(6.023,9)	(4.253,3)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	6.025,6	4.806,1	11.538,2	9.259,3
Efeito de variação cambial	295,5	147,8	(112,2)	178,3
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	5.402,1	5.184,2	5.402,1	5.184,2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Balancos patrimoniais:

Em 30 de setembro de 2014, 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013
(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		30/09/2014	31/12/2013	01/01/2013	30/09/2014	31/12/2013	01/01/2013
Caixa e equivalentes de caixa		2.489.701	137.021	48.155	5.748.116	11.538.241	9.259.265
Aplicações financeiras	5	526.789	-	-	526.789	288.604	476.607
Contas a receber e demais contas a receber		2.889.923	9.570	21.490	5.300.694	5.490.233	4.264.188
Estoques	6	1.668.062	-	-	3.158.975	2.835.643	2.505.463
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		605.812	2.639	1.996	712.002	656.361	116.498
Ativos mantidos para venda		-	-	-	-	-	4.086
Ativo circulante		8.180.287	149.230	71.641	15.446.576	20.809.082	16.626.107
Ativo não circulante							
Aplicações financeiras	5	72.018	-	-	75.580	63.796	249.380
Contas a receber e demais contas a receber		1.302.093	-	-	2.150.842	2.260.209	1.855.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	1.256.324	837.111	9.665	2.140.412	1.647.765	1.428.662
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		10.783	280	-	10.910	11.123	12.316
Benefícios a funcionários		15.346	-	-	15.346	23.456	25.480
Investimentos	8	48.717.944	43.049.892	25.346.813	37.101	26.451	24.011
Imobilizado	9	8.299.633	-	-	14.814.114	14.005.561	12.413.679
Ativo intangível		572.951	-	-	3.500.634	3.213.994	2.936.404
Ágio	10	281.858	-	-	26.934.407	27.023.743	26.647.524
Ativo não circulante		60.528,950	43.887,283	25,356,478	49,679,346	48,276,098	45,592,469
Total do ativo		68,709,237	44,036,513	25,428,119	65,125,922	69,085,180	62,218,576

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais (continuação):

Em 30 de setembro de 2014, 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	01/01/2013	30/09/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido						
Contas a pagar e demais contas a pagar		10.684.589	957.641	30.259	12.732.403	13.693.126
Empréstimos e financiamentos	11	640.092	-	-	794.886	837.772
Conta garantida		195.410	-	-	345.975	123
Imposto de renda e contribuição social a pagar		28.272	-	-	586.509	980.398
Provisões	12	107.751	-	-	130.814	137.452
Passivo circulante		11.656.114	957.641	30.259	14.590.587	15.648.871
Contas a pagar e demais contas a pagar		12.834.695	-	-	1.671.587	3.063.989
Empréstimos e financiamentos	11	1.398.237	86.415	-	1.719.091	2.316.242
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	-	1.701.318	1.367.601
Provisões	12	214.772	-	-	374.122	518.076
Benefícios a funcionários		210.082	-	-	1.445.117	1.780.908
Passivo não circulante		14.657.786	86.415	-	6.911.235	9.046.816
Total do passivo		26.313.900	1.044.056	30.259	21.501.822	24.695.687
Patrimônio líquido						
Capital social	13	57.508.839	57.000.790	249.061	57.508.839	249.061
Reservas		56.950.055	61.220.284	51.649	56.950.055	51.649
Ajuste de avaliação patrimonial		(75.959.178)	(75.228.617)	25.097.150	(75.959.178)	25.097.150
Lucros acumulados		3.895.621	-	-	3.895.621	-
Patrimônio líquido de controladores		42.395.337	42.992.457	25.397.860	42.395.337	25.397.860
Participação de não controladores		-	-	-	1.228.763	12.125.029
Total do patrimônio líquido		42.395.337	42.992.457	25.397.860	43.624.100	37.522.889
Total do passivo e patrimônio líquido		68.709.237	44.036.513	25.428.119	65.125.922	62.218.576

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:
Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores					Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial		
Saldo em 1º de janeiro de 2014 - originalmente emitido	57.000.790	55.362.431	5.857.853	-	(75.382.296)	42.838.778	43.997.398
Ajuste contábil do custo precedente ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-	153.679	153.679	227.297
Saldo em 1º de janeiro de 2014 - ajustado	57.000.790	55.362.431	5.857.853	-	(75.228.617)	42.992.457	44.224.695
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.527.119	-	7.527.119	7.702.951
<i>Resultado Abrangente:</i>							
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(280.331)	(280.331)	(254.758)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(37.427)	(37.427)	(37.759)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	3.162	3.162	3.463
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	7.527.119	(314.596)	7.212.523	7.413.897
Ajuste de mudança de prática em empreendimentos controlados em conjunto ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	(24.094)	89.367	65.273	65.273
Aumento de capital	508.049	(358.216)	-	-	-	149.833	149.833
Efeito da adoção do custo precedente referente a aquisição da Cerbuco Brewing Inc.	-	-	-	-	(505.332)	(505.332)	(515.881)
Dividendos distribuídos	-	-	(1.591.164)	(2.038.162)	-	(3.629.326)	(3.823.626)
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.412.165)	(1.569.242)	-	(3.981.407)	(3.981.407)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	(18.418)	-	-	-	(18.418)	(18.418)
Pagamentos baseados em ações	-	109.734	-	-	-	109.734	109.734
Saldo em 30 de setembro de 2014	57.508.839	55.095.531	1.854.524	3.895.621	(75.959.178)	42.395.337	43.624.100

(i) A Companhia aplicou o método do custo precedente para a aquisição do controle da Cerbuco Brewing Inc. ("Cerbuco"), holding da Companhia que detém participação controladora na Bucanero S.A. ("Bucanero"), de maneira consistente com a prática contábil adotada na reestruturação societária da Ambev em 2013.

(ii) A Companhia revisou o tratamento contábil para consolidação de suas distribuidoras no Canadá. Em linha com o IFRS 11 (R) passou a utilizar o método de equivalência patrimonial. No caso destas distribuidoras, o tipo da entidade legal limita a responsabilidade do investidor ao valor investido, dessa forma o investimento foi igualado a zero e o efeito da reversão do patrimônio líquido negativo destes investimentos em 31 de dezembro 2013 contabilizado com contrapartida o patrimônio líquido da investidora.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):

Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores							Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	
Saldo em 1º de janeiro de 2013	249.061	-	51.649	-	24.905.890	25.206.600	12.062.398	37.268.998
Ajuste contábil do custo precedente ⁽ⁱ⁾	-	-	-	-	191.260	191.260	62.631	253.891
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	249.061	-	51.649	-	25.097.150	25.397.860	12.125.029	37.522.889
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.657.360	2.226.237	4.883.597	1.750.930	6.634.527
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	169.908	169.908	36.370	206.278
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(20.141)	(20.141)	2.141	(18.000)
Ganhos / (perdas) atuariais	-	-	-	-	1.823	1.823	(13)	1.810
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	2.657.360	2.377.827	5.035.187	1.789.428	6.824.615
Aumento de capital ⁽ⁱⁱ⁾	8.206.879	6.774.951	1.431.928	-	(16.413.758)	-	-	-
Incorporação de ações	48.527.401	48.527.401	-	-	-	97.054.802	(97.054.802)	-
Ajuste transação com minoritários	-	-	-	-	(85.242.633)	(85.242.633)	85.242.633	-
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	-	(54.065)	(54.065)	-	(54.065)
Ganhos / (perdas) de participação	-	-	-	-	(77.695)	(77.695)	(108.965)	(186.660)
Dividendos	-	-	(13.063)	(2.035.986)	-	(2.049.049)	(67.013)	(2.116.062)
Pagamentos baseados em ações	-	53.325	-	-	-	53.325	-	53.325
Outras movimentações de capital de controlada ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	-	-	(1.278.405)	(1.278.405)	(795.095)	(2.073.500)
Saldo em 30 de setembro de 2013	56.983.341	55.355.677	1.470.514	621.374	(75.591.579)	38.839.327	1.131.215	39.970.542

(i) A Companhia aplicou o método do custo precedente para a aquisição do controle da Cerbuco Brewing Inc., holding da Companhia que detém participação controladora na Bucanero S.A. ("Bucanero"), de maneira consistente com a prática contábil adotada na reestruturação societária da Ambev em 2013, conforme mencionado na Nota 1 (c) das demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2013.

(ii) Refere-se a aumento de capital através da contribuição de ações, conforme mencionado na Nota 1 (c) das demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2013. O referido aumento foi realizado pelo valor de custo, sem aferir ganho ou perda de capital.

(iii) Refere-se principalmente a efeitos reflexos da distribuição de resultados de controlada até abril de 2013, como consequência da adoção da prática contábil do custo precedente, conforme Nota 1 (c) das demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2013.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa: Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais)

Nota	Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:		
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	
Lucro líquido do período	7.527.119	4.883.597	2.813.598	2.293.889	
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	1.012.416	-	354.149	-	
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	26.058	-	18.663	-	
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	54.424	-	8.287	-	
Resultado financeiro líquido	17	1.271.060	(2.020)	1.318.269	(1.004)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	2.573	-	38	-	
Despesa com pagamentos baseados em ações	19	81.280	-	25.572	-
Imposto de renda e contribuição social	18	(511.172)	(8.808)	(266.764)	(9.954)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	8	(4.678.892)	(4.857.552)	(2.472.902)	(2.277.722)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro		(99.998)	-	20.034	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões		4.684.868	15.217	1.818.944	5.209
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber		3.148.512	(39.096)	(141.181)	(45.804)
Redução/(aumento) nos estoques		(60.521)	-	(146.321)	-
Aumento/(redução) nas provisões, contas a pagar e demais contas a pagar		(2.383.801)	24.712	(195.503)	35.366
Geração de caixa das atividades operacionais		5.389.058	833	1.335.939	(5.229)
Juros pagos		(763.502)	-	(311.179)	-
Juros recebidos		543.622	-	244.027	-
Dividendos recebidos		2.730.947	2.039.488	957.342	2.014.068
Imposto de renda e contribuição social pagos		(329.530)	(691)	(82.698)	(33)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		7.570.595	2.039.630	2.143.431	2.008.806
Caixa advindo de reestruturação societária	1	3.543.080	-	-	-
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis		21.822	-	2.650	-
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(1.513.890)	-	(602.706)	-
Aquisição de aplicação financeira e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida		(363.288)	-	(206.054)	-
Aquisição de outros ativos, líquidos		6.143	-	19	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento		1.693.867	-	(806.091)	-
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	13	149.852	-	17.752	-
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores		-	-	-	7.471
Recompra para manutenção de ações em tesouraria	13	(17.787)	-	(10.914)	-
Proventos de empréstimos		2.039.760	-	1.497.883	-
Liquidação de empréstimos		(576.541)	-	(148.687)	998
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros		(297.023)	-	(67.877)	-
Dividendos pagos		(8.453.991)	(2.040.503)	(2.491.922)	(2.016.403)
Fluxo de caixa de atividades financeiras		(7.155.730)	(2.040.503)	(1.203.765)	(2.007.934)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa		2.108.732	(873)	133.575	872
Caixa e equivalentes a caixa ⁽ⁱ⁾ no início do período		137.021	48.155	2.045.255	46.410
Efeito de variação cambial		48.538	-	115.461	-
Caixa e equivalentes a caixa ⁽ⁱ⁾ no final do período		2.294.291	47.282	2.294.291	47.282

(i) Líquido de conta garantida

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa (continuação):
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(em milhares de reais)

Nota	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013 ⁽ⁱ⁾	30/09/2014	30/09/2013 ⁽ⁱ⁾
Lucro líquido do período	7.702.951	6.634.527	2.890.544	2.349.953
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	1.681.588	1.582.240	593.831	538.234
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber, estoques e demais contas a receber	79.467	107.599	45.465	34.958
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	85.694	126.849	4.866	52.471
Resultado financeiro líquido	887.914	1.002.490	221.091	497.394
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	4.911	(17.378)	(1.565)	(14.779)
Despesa com pagamentos baseados em ações	116.163	120.319	35.508	39.556
Imposto de renda e contribuição social	1.189.615	1.863.727	381.788	839.172
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(13.213)	(5.677)	(3.043)	(3.892)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(296.394)	(137.923)	(105.587)	(63.696)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	11.438.696	11.276.773	4.062.898	4.269.371
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	(67.390)	(312.984)	(32.071)	(266.991)
Redução/(aumento) nos estoques	(373.143)	(197.663)	33.146	93.910
Aumento/(redução) nas provisões, contas a pagar e demais contas a pagar	(1.233.385)	(1.710.696)	77.992	621.609
Geração de caixa das atividades operacionais	9.764.778	9.055.430	4.141.965	4.717.899
Juros pagos	(858.647)	(357.039)	(348.373)	(195.224)
Juros recebidos	618.567	537.811	237.067	350.716
Dividendos recebidos	67.105	102.858	23.291	(7.878)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.467.977)	(2.361.490)	(1.119.705)	(451.993)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	7.123.826	6.977.570	2.934.245	4.413.520
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	77.546	65.010	18.441	37.801
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(3.216.627)	(2.360.290)	(1.220.234)	(1.059.335)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(9.124)	(245.007)	(9.124)	(75.571)
Aquisição de aplicação financeira e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(260.713)	(170.956)	(162.048)	(135.956)
Aquisição de outros ativos, líquidos	28.887	(1)	24.150	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(3.380.031)	(2.711.244)	(1.348.815)	(1.233.061)
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	149.852	-	17.752	-
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	-	160.344	-	7.471
Recompra para manutenção de ações em tesouraria	(23.698)	(8.920)	(10.725)	-
Proventos de empréstimos	491.083	193.379	23.739	(93.900)
Liquidação de empréstimos	(1.331.818)	(726.536)	(253.464)	(78.042)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(511.027)	(999.711)	267.577	(737.196)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(1.221)	(1.086)	(399)	(329)
Dividendos pagos	(8.540.854)	(7.137.082)	(2.548.893)	(2.048.073)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(9.767.683)	(8.519.612)	(2.504.413)	(2.950.069)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(6.023.888)	(4.253.286)	(918.983)	230.390
Caixa e equivalentes a caixa ⁽ⁱⁱ⁾ no início do período	11.538.241	9.259.265	6.025.590	4.806.100
Efeito de variação cambial	(112.212)	178.269	295.534	147.758
Caixa e equivalentes a caixa ⁽ⁱⁱ⁾ no final do período	5.402.141	5.184.248	5.402.141	5.184.248

(i) Para melhor comparabilidade entre os períodos foi reclassificado, o valor de R\$ 2.988.217, da linha de dividendos recebidos para a linha de dividendos pagos.

(ii) Líquido de conta garantida

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações intermediárias do valor adicionado: Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais)

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas	23.705.576	-	7.948.425	-
Vendas mercadorias, produtos e serviços	23.647.433	-	7.866.512	-
Outras receitas	76.362	-	95.558	-
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(18.219)	-	(13.645)	-
Insumos adquiridos de terceiros	(10.097.377)	15.270	(3.329.284)	5.262
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(8.071.812)	-	(2.676.841)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.995.040)	15.270	(643.938)	5.262
(Perda)/recuperação de valores ativos	(30.525)	-	(8.505)	-
Valor adicionado bruto	13.608.199	15.270	4.619.141	5.262
Retenções	(981.893)	-	(345.647)	-
Depreciação e amortização	(981.893)	-	(345.647)	-
Valor adicionado líquido produzido	12.626.306	15.270	4.273.494	5.262
Valor adicionado recebido em transferência	5.385.393	4.860.572	2.439.530	2.278.729
Participação nos resultados de controladas e coligadas	4.678.892	4.857.552	2.472.902	2.277.722
Receitas financeiras	692.594	3.020	(36.696)	1.007
Outros	13.907	-	3.324	-
Valor adicionado total a distribuir	18.011.699	4.875.842	6.713.024	2.283.991
Distribuição do valor adicionado	18.011.699	4.875.842	6.713.024	2.283.991
Pessoal	992.569	43	329.323	43
Remuneração direta	668.131	37	216.301	37
Benefícios	111.993	3	37.417	3
Fundo de garantia por tempo de serviço	39.010	3	14.619	3
Outros	173.435	-	60.986	-
Impostos, taxas e contribuições	7.500.792	(8.798)	2.276.006	(9.944)
Federais	2.289.950	(8.798)	605.637	(9.944)
Estaduais	5.201.562	-	1.667.067	-
Municipais	9.280	-	3.302	-
Remuneração de capitais de terceiros	1.991.219	1.000	1.294.097	3
Juros	1.950.618	1.000	1.280.882	3
Aluguéis	40.601	-	13.215	-
Remuneração de capitais próprios	7.527.119	4.883.597	2.813.598	2.293.889
Juros sobre o capital próprio	1.569.242	-	1.569.242	-
Dividendos	2.038.162	2.035.986	941.546	2.035.986
Lucros retidos	3.919.715	621.374	302.810	253.720
Ajuste do lucro para fins de apresentação pelo método do custo precedente	-	2.226.237	-	4.183

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações intermediárias do valor adicionado (continuação):

Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(em milhares de reais)

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas	39.496.438	36.289.112	12.131.449	12.112.033
Vendas mercadorias, produtos e serviços	38.566.399	35.915.144	11.373.613	12.011.212
Outras receitas	981.207	417.310	787.445	117.289
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(51.168)	(43.342)	(29.609)	(16.468)
Insumos adquiridos de terceiros	(15.249.191)	(13.492.157)	(4.941.941)	(4.616.808)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(9.985.704)	(8.786.204)	(3.256.817)	(3.056.129)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.211.927)	(4.656.931)	(1.670.125)	(1.543.555)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(51.560)	(49.022)	(14.999)	(17.124)
Valor adicionado bruto	24.247.247	22.796.955	7.189.508	7.495.225
Retenções	(1.630.028)	(1.445.605)	(578.823)	(456.777)
Depreciação e amortização	(1.630.028)	(1.445.605)	(578.823)	(456.777)
Valor adicionado líquido produzido	22.617.219	21.351.350	6.610.685	7.038.448
Valor adicionado recebido em transferência	670.564	343.494	282.734	132.621
Participação nos resultados de controladas e coligadas	13.213	5.677	3.043	3.892
Receitas financeiras	828.521	474.626	345.085	185.586
Outros	(171.170)	(136.809)	(65.394)	(56.857)
Valor adicionado total a distribuir	23.287.783	21.694.844	6.893.419	7.171.069
Distribuição do valor adicionado	23.287.783	21.694.844	6.893.419	7.171.069
Pessoal	2.106.604	2.153.028	652.281	730.909
Remuneração direta	1.622.013	1.728.543	485.152	595.978
Benefícios	183.965	166.189	62.161	53.774
Fundo de garantia por tempo de serviço	58.986	56.536	21.370	18.729
Outros	241.640	201.760	83.598	62.428
Impostos, taxas e contribuições	11.696.509	11.370.164	2.761.661	3.382.811
Federais	4.256.936	5.352.970	(488.441)	1.109.260
Estaduais	7.424.975	6.004.319	3.245.016	2.269.324
Municipais	14.598	12.875	5.086	4.227
Remuneração de capitais de terceiros	1.781.719	1.537.125	588.933	707.396
Juros	1.644.267	1.405.543	544.720	664.376
Aluguéis	137.452	131.582	44.213	43.020
Remuneração de capitais próprios	7.702.951	6.634.527	2.890.544	2.349.953
Juros sobre o capital próprio	1.569.242	-	1.569.242	-
Dividendos	2.038.162	2.035.986	941.546	2.035.986
Lucros retidos	3.919.715	621.374	302.810	253.720
Ajuste do lucro para fins de apresentação pelo método do custo precedente	-	2.226.237	-	4.183
Participação não controladores lucros retidos	175.832	1.750.930	76.946	56.064

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Uso de estimativas e julgamentos
5.	Aplicações financeiras
6.	Estoques
7.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
8.	Investimentos
9.	Imobilizado
10.	Ágio
11.	Empréstimos e financiamentos
12.	Provisões
13.	Patrimônio líquido
14.	Informações por segmento
15.	Receita líquida
16.	Outras receitas (despesas) operacionais
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Instrumentos financeiros e riscos
21.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
22.	Contingências
23.	Partes relacionadas
24.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia” ou “Ambev S.A.”), com sede em São Paulo tem por objeto, diretamente ou através da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral.

Os dois acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. (“IIBV”) e a AmBrew S.A. (“Ambrew”), ambas subsidiárias da Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“ABI”).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 28 de outubro de 2014.

(b) Principais eventos ocorridos em 2014:

No dia 2 de janeiro de 2014, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias da Ambev S.A., da Companhia de Bebidas da América – Ambev (“Companhia de Bebidas”) e da Ambev Brasil Bebidas S.A., por meio das quais foram aprovadas as incorporações da BSA Bebidas Ltda. pela Ambev Brasil Bebidas S.A. e, ato contínuo, da Companhia de Bebidas e da Ambev Brasil Bebidas S.A. pela Ambev S.A. Como resultado das incorporações, a Companhia recebeu pelos seus respectivos valores contábeis a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Companhia de Bebidas e da Ambev Brasil Bebidas S.A., que foram extintas, tendo suas ações sido canceladas, e sendo sucedidas pela Companhia, nos termos da lei.

O acervo líquido incorporado por empresa está demonstrado abaixo:

	Companhia de Bebidas das Américas S.A.	Ambev Brasil Bebidas S.A.	BSA Bebidas Ltda.
	01/01/2014	01/01/2014	01/01/2014
Ativo			
Ativo circulante	11.027.626	1.133.510	61.324
Ativo não circulante	47.220.178	4.906.087	2.700
Total do ativo	58.247.804	6.039.597	64.024
Passivo			
Passivo circulante	10.258.087	3.059.124	24.737
Passivo não circulante	12.630.565	912.667	5.755
Total do passivo	22.888.652	3.971.791	30.492
Acervo líquido	35.359.152	2.067.806	33.532

A incorporação da Companhia de Bebidas foi concluída sem aumento ou redução do patrimônio líquido ou do capital social da Companhia, já que a Companhia de Bebidas era uma subsidiária integral da Companhia. A incorporação da Ambev Brasil Bebidas S.A., após a incorporação da BSA Bebidas Ltda., por sua vez, resultou no aumento do capital social da Companhia em montante equivalente à parcela do patrimônio líquido da Ambev Brasil Bebidas S.A. correspondente ao investimento dos acionistas não-controladores da Ambev Brasil.

Notas Explicativas

Em janeiro de 2014 a Ambev Luxemburgo, subsidiária integral da Companhia, adquiriu da ABI a totalidade das ações da Cerbuco Brewing Inc. (“Cerbuco”), holding que detém participação na Bucanero S.A. (“Bucanero”), empresa líder no mercado cubano de cervejas.

Com esta aquisição a Companhia tem por objetivo fortalecer sua liderança no Caribe.

De maneira consistente com a prática contábil adotada na reestruturação societária ocorrida em 2013, a Companhia aplicou o método contábil do custo precedente para esta transação com sua controladora. Como resultado, os ativos e passivos da subsidiária adquirida através do controle comum são consolidados utilizando os montantes na data da obtenção do controle da subsidiária adquirida. O *goodwill* originado desta aquisição é considerado nas demonstrações financeiras consolidadas como ativo. A diferença entre o valor pago e o custo precedente dos ativos líquidos adquiridos são contabilizados no patrimônio líquido.

Como resultado dos itens explanados acima, os lançamentos pela adoção da prática contábil do custo precedente estão assim detalhados no balanço patrimonial individual da Companhia:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Patrimônio líquido da Cerbuco	153.679	191.260
Aquisição do controle	100%	100%
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente	153.679	191.260
Atribuídos na Demonstração do Patrimônio Líquido à:		
Ajustes contábeis de transações entre sócios	153.679	191.260

O impacto dos lançamentos acima nas demonstrações dos resultados da Companhia são os seguintes:

	<u>Período findo em:</u> <u>30/09/2013</u>	<u>Trimestre findo em:</u> <u>30/09/2013</u>
Lucro líquido do exercício da Cerbuco	14.090	4.183
Participação acionária após aquisição	100%	100%
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente	14.090	4.183

Em 1 de março de 2014, a ABI e a Companhia celebraram, por meio de subsidiárias, contratos de licenciamento por meio dos quais as subsidiárias da Companhia relacionadas à operação no Canadá adquiriram o direito exclusivo de importar, vender, distribuir e comercializar os produtos da marca *Corona* e marcas relacionadas, incluindo sem se limitar a *Corona Extra*, *Corona Light*, *Coronita*, *Pacífico* e *Negra Modelo*, bem como a licença exclusiva para utilizar as marcas relacionadas a esses produtos, no Canadá.

A Companhia registrou um intangível no valor de R\$150.899 em contrapartida ao valor desembolsado.

Notas Explicativas

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2013), aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2014 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (nota 3);
- (b) Caixa e equivalentes a caixa (nota 5);
- (c) Contas a receber e demais contas a receber (nota 7);
- (d) Investimentos (nota 10);
- (e) Ativo intangível (nota 12);
- (f) Contas a pagar e demais contas a pagar (nota 14);
- (g) Empréstimos e financiamentos (nota 15);
- (h) Benefícios a funcionários (nota 17);
- (i) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (nota 22);
- (j) Itens não recorrentes (nota 23);
- (k) Folha de pagamento e benefícios relacionados (nota 26);
- (l) Arrendamento operacional (nota 29);
- (m) Contingências (nota 31);
- (n) Companhias do grupo (nota 33);
- (o) Seguros (nota 34).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014, bem como nos métodos de cálculos utilizados, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$) arredondados para o milhar mais próximo indicado. Dependendo da norma IFRS/CPC aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das

Notas Explicativas

demonstrações contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável. Quando o IFRS/CPC permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração (por exemplo, remensuração sistemática), o critério do custo de aquisição é utilizado.

(b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

A alteração das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para períodos contábeis anuais futuros. Não houve adoção antecipada das normas e alterações de normas por parte da Companhia:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:

O objetivo desse pronunciamento é substituir o IAS 39, simplificar o modelo de mensuração e estabelecer duas categorias principais para os ativos financeiros: i) custo amortizado e ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro. O IFRS 9 introduz também um novo modelo de contabilização do *hedge accounting*, juntamente com as divulgações correspondentes sobre a gestão de riscos para as empresas que aplicam a contabilização de *hedge accounting* e um novo modelo para teste de impairment de instrumentos financeiros. Em junho de 2014 o IASB emitiu o IFRS 9, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em /ou a partir de 1º de Janeiro de 2018, com possibilidade de adoção antecipada.

IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes:

O princípio fundamental da nova norma é que as empresas reconheçam a receita para retratar a transferência de bens ou serviços a clientes nos montantes que refletem a contraprestação (ou seja, o pagamento), ao qual a empresa espera ter direito em troca de tais bens ou serviços. O novo padrão também irá resultar em divulgações sobre a receita, fornecer orientações para as operações que não foram previamente tratados de forma abrangente (por exemplo, a receita de serviços e contratos de modificações) e melhorar a orientação para contratos de vários elementos. Em maio de 2014 o IASB emitiu o IFRS 15, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de Janeiro de 2017.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis com início em 1º de janeiro de 2014 não foram listadas acima devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com os CPCs e IFRS requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das políticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados

Notas Explicativas

constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes políticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticos que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

- (i) prática contábil do custo precedente (Nota 1 (c)), apresentada nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2013);
- (ii) combinações de negócios;
- (iii) redução ao valor recuperável - *impairment*;
- (iv) provisões;
- (v) pagamento baseado em ações;
- (vi) benefícios a funcionários;
- (vii) imposto corrente e diferido;
- (viii) negócios em conjunto; e
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

Julgamentos feitos pela Administração na aplicação dos CPCs e IFRS que tenham um efeito significativo nas demonstrações contábeis e estimativas com risco significativo de ajuste material no próximo exercício são discutidos nas notas relevantes a seguir.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	526.789	-	526.789	288.604
Ativo circulante	526.789	-	526.789	288.604
Títulos mantidos até o vencimento	72.018	-	75.580	63.796
Ativo não circulante	72.018	-	75.580	63.796
Total	598.807	-	602.369	352.400

Notas Explicativas

6. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Produtos acabados	437.011	-	1.237.743	878.980
Produtos em elaboração	89.915	-	246.218	248.083
Matérias-primas	921.080	-	1.201.510	1.310.664
Materiais de produção	904	-	47.847	36.979
Almoxarifado e outros	151.000	-	330.341	286.625
Adiantamentos	94.882	-	160.612	122.153
Provisão para perdas	(26.730)	-	(65.296)	(47.841)
	1.668.062	-	3.158.975	2.835.643

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado em 30 de setembro de 2014 foi de R\$7.839 na Controladora e R\$27.992 no Consolidado (R\$67.378 em 30 de setembro de 2013 no Consolidado).

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, as alíquotas, estão demonstradas abaixo:

HILA-ex	de 23% a 31%
América Latina Sul	de 14% a 35%
Canadá	26%

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	8.081	-	8.081	-	-	-
Contas a receber e demais contas a receber	26.998	-	26.998	-	-	-
Derivativos	50.658	-	50.658	-	-	-
Estoques	9.088	-	9.088	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	1.192.763	-	1.192.763	11.000	-	11.000
Benefícios a empregados	61.282	-	61.282	-	-	-
Imobilizado	-	(476.616)	(476.616)	-	-	-
Provisões	136.784	-	136.784	1.610	-	1.610
Juros sobre capital próprio	490.823	-	490.823	824.501	-	824.501
Ajuste a valor presente de incentivos fiscais	-	(133.048)	(133.048)	-	-	-
Outros itens	-	(110.489)	(110.489)	-	-	-
Ativo/(passivo) tributário diferido bruto	1.976.477	(720.153)	1.256.324	837.111	-	837.111
Compensação	(720.153)	720.153	-	-	-	-
Ativo/(passivo) tributário diferido líquido	1.256.324	-	1.256.324	837.111	-	837.111
	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Contas a receber e demais contas a receber	53.507	-	53.507	47.944	-	47.944
Derivativos	50.658	(28.072)	22.586	50.801	(20.938)	29.863
Estoques	188.721	(5.748)	182.973	138.820	(1.654)	137.166
Prejuízos fiscais a utilizar	1.431.988	-	1.431.988	293.330	-	293.330
Benefícios a empregados	405.194	-	405.194	477.182	-	477.182
Imobilizado	-	(656.793)	(656.793)	26.559	(667.386)	(640.827)
Ativo intangível	3.357	(575.510)	(572.153)	5.741	(605.011)	(599.270)
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(270.856)	(270.856)	-	(239.324)	(239.324)
Empréstimos e financiamentos	-	(8.380)	(8.380)	7.520	-	7.520
Provisões	175.840	(34.498)	141.342	235.103	(21.503)	213.600
Juros sobre capital próprio	490.823	-	490.823	824.501	-	824.501
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no exterior	-	(76.723)	(76.723)	-	(247.750)	(247.750)
Imposto sobre empresas no exterior	-	(567.707)	(567.707)	-	(655.011)	(655.011)
Outros itens	-	(136.708)	(136.708)	-	(96.845)	(96.845)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	2.800.089	(2.360.995)	439.094	2.107.501	(2.555.422)	(447.921)
Compensação	(659.677)	659.677	-	(459.736)	459.736	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	2.140.412	(1.701.318)	439.094	1.647.765	(2.095.686)	(447.921)

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 30 de setembro de 2014, os impostos diferidos ativos e passivos líquidos têm a seguinte expectativa de realização/liquidação:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais				
a ser realizado em até 12 meses	1.735.633	826.111	1.830.108	1.336.041
a ser realizado depois de 12 meses	(1.672.072)	-	(2.823.002)	(2.077.292)
	63.561	826.111	(992.894)	(741.251)
Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais				
2014	1.192.763	-	1.281.128	93.659
2015	-	-	75.840	67.991
2016	-	-	52.226	107.226
A partir de 2017 ⁽ⁱ⁾	-	11.000	22.794	24.454
	1.192.763	11.000	1.431.988	293.330
Total	1.256.324	837.111	439.094	(447.921)

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	837.111	(447.921)
Reconhecido no resultado	730.959	910.037
Reconhecido no patrimônio líquido	(311.746)	(23.022)
Saldo em 30 de setembro de 2014	1.256.324	439.094

Em 30 de setembro de 2014, ativos fiscais diferidos no montante de R\$251.722 (R\$253.850 em 31 de dezembro 2013) relacionados a prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foram registrados, já que sua realização não é provável.

O prazo de prescrição desses ativos é, em média, de cinco anos, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado a eles equivale a R\$1.014.581 em 30 de setembro de 2014 (R\$1.014.369 em 31 de dezembro de 2013).

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes foram os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Reconhecimento integral de ganhos e (perdas) atuariais	-	-	-	(91.825)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)	33.776	-	23.597	(37.951)
Hedge de investimento líquido - ganhos e (perdas)	99.409	-	90.346	119.258
	133.185	-	113.943	81.307

Notas Explicativas

8. INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos investimentos mantidos pela controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Saldo no início do período	43.049.892	25.346.813
Participação nos resultados de controladas e coligadas	4.678.892	4.857.552
Dividendos recebidos e a receber	(2.739.823)	(2.037.297)
Efeito de conversão de investimentos em controladas	(258.573)	231.707
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	13.303	(33.109)
Ganhos/(perdas) atuariais em controladas	59.932	86.994
Opção de venda de participação em controlada	-	(60.007)
Pagamento baseado em ações em controladas	28.456	47.992
Ganhos/(perdas) de participação	-	(217.511)
Aporte de capital em controladas	353.203	-
Efeito de reestruturação, incorporação controladas ⁽ⁱ⁾	4.026.707	-
Incorporação de ações	-	97.054.802
Ajuste de transações entre sócios	-	(85.242.633)
Aquisição de participação em controladas	11.287	-
Efeito reflexo pela adoção do custo precedente ⁽ⁱⁱ⁾	(505.332)	(1.260.534)
Saldo no final do período	48.717.944	38.774.769

⁽ⁱ⁾ Conforme descrito na nota 1(b) a controladora incorporou a Cia de Bebidas durante o exercício. Este montante refere-se aos investimentos que a empresa incorporada possuía na data, valorizados por equivalência patrimonial.

⁽ⁱⁱ⁾ Corresponde ao efeito reflexo de movimentações de capital de controladas, o qual foi registrado em ajustes de avaliação patrimonial na Companhia devido à adoção da prática contábil do custo precedente.

9. IMOBILIZADO

	30/09/2014					Controladora
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	31/12/2013
Custo de aquisição						
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-
Incorporação	3.378.750	10.477.825	1.852.789	920.174	16.629.538	-
Aquisições	-	295.871	-	1.058.785	1.354.656	-
Alienações	(197)	(257.331)	(61.014)	-	(318.542)	-
Transferências de (para) outras categorias de ativos	385.390	647.406	217.268	(1.280.926)	(30.862)	-
Saldo final	3.763.943	11.163.771	2.009.043	698.033	17.634.790	-
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-
Incorporação	(1.161.346)	(6.275.329)	(1.262.317)	-	(8.698.992)	-
Depreciação	(89.399)	(633.186)	(165.815)	-	(888.400)	-
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(30.519)	-	-	(30.519)	-
Alienações	-	240.400	54.283	-	294.683	-
Transferências de (para) outras categorias de ativos	(25)	(44.903)	32.999	-	(11.929)	-
Saldo final	(1.250.770)	(6.743.537)	(1.340.850)	-	(9.335.157)	-
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-
30 de setembro de 2014	2.513.173	4.420.234	668.193	698.033	8.299.633	-

Notas Explicativas

	30/09/2014					Consolidado
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	31/12/2013
Custo de aquisição						Total
Saldo inicial	5.699.253	16.423.499	2.993.907	2.051.043	27.167.702	25.303.003
Efeito de variação cambial	(51.169)	(154.504)	(31.315)	(33.030)	(270.018)	246.928
Aquisições por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	76
Aquisições	1.420	608.038	157.124	2.057.414	2.823.996	3.648.558
Alienações	(432)	(380.463)	(80.417)	(27)	(461.339)	(1.863.812)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	735.278	1.687.637	253.159	(2.630.865)	45.209	(167.210)
Outros	(123.365)	(83.893)	(91.156)	-	(298.414)	159
Saldo final	6.260.985	18.100.314	3.201.302	1.444.535	29.007.136	27.167.702
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.749.784)	(9.429.199)	(1.983.158)	-	(13.162.141)	(12.889.325)
Efeito de variação cambial	4.786	65.310	17.947	-	88.043	(169.997)
Depreciação	(138.982)	(1.106.945)	(277.445)	-	(1.523.372)	(1.870.692)
Perda por redução ao valor de recuperação	(114)	(51.404)	(32)	-	(51.550)	(73.273)
Alienações	229	306.154	73.064	-	379.447	1.780.034
Transferências de (para) outras categorias de ativos	(1.044)	(109.854)	25.765	-	(85.133)	60.152
Outros	52.910	54.826	53.948	-	161.684	960
Saldo final	(1.831.999)	(10.271.112)	(2.089.911)	-	(14.193.022)	(13.162.141)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2013	3.949.469	6.994.300	1.010.749	2.051.043	14.005.561	14.005.561
30 de setembro de 2014	4.428.986	7.829.202	1.111.391	1.444.535	14.814.114	

As aquisições efetuadas no período referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas e construção de novas plantas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada.

As transferências referem-se principalmente à transferência de imobilizado em andamento para as categorias definitivas de ativo, incluso intangível.

A capitalização de juros é feita sobre empréstimos diretamente atribuíveis a aquisição e construção de ativos qualificáveis. O valor dos juros sobre empréstimos capitalizados no período foi de R\$24.418 na Controladora e R\$42.043 no Consolidado (R\$47.723 no Consolidado em 30 de setembro de 2013). A taxa de capitalização dos juros praticada em 2014 é 6,90% (em 2013 variou entre 6,36% e 11,29%).

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados no Consolidado é de R\$28.899 em 30 de setembro de 2014 (R\$22.011 em 31 de dezembro de 2013).

Os compromissos contratuais para aquisição de imobilizado representam R\$271.871 em 30 de setembro de 2014 (R\$196.416 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

10. ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ágio	-	-	112.266.376	111.890.157
Provisão para perda ⁽ⁱ⁾	-	-	(85.242.633)	(85.242.633)
Saldo inicial	-	-	27.023.743	26.647.524
Efeito da variação cambial	-	-	(82.164)	502.241
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	132.685
Efeito de reestruturação, incorporação controladas ⁽ⁱⁱ⁾	281.858	-	-	-
Outros	-	-	(7.172)	(258.707)
Saldo final	281.858	-	26.934.407	27.023.743

(i) Refere-se à provisão do montante do ágio pago na transação com sócios conforme Nota 13 (d.5).

(ii) Este saldo refere-se a ágios incorporados de controladas conforme Nota 1(b). Estes ágios são oriundos de transações anteriores à aplicação do *IFRS* na Companhia.

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa (“UGC’s”):

	Moeda funcional	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
LAN:					
Brasil	BRL	281.858	-	17.329.026	17.329.026
República Dominicana	DOP	-	-	2.470.905	2.435.529
Cuba	USD	-	-	2.733	2.612
LAS:					
Argentina	ARS	-	-	729.390	905.299
Bolívia	BOB	-	-	868.074	828.631
Equador	USD	-	-	4.064	3.918
Chile	CLP	-	-	35.629	39.103
Paraguai	PYG	-	-	725.610	679.044
Peru	PEN	-	-	46.921	46.437
Uruguai	UYU	-	-	147.150	162.166
NA:					
Canadá Holding	BRL	-	-	35.850	35.850
Canadá Operacional	CAD	-	-	4.539.055	4.556.128
		281.858	-	26.934.407	27.023.743

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A UGC à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”) tiver sido alocado deve ser testada para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável (“*impairment*”). O teste é feito comparando o valor contábil da UGC (incluindo o *goodwill*), com o seu valor recuperável, e deve ser realizado no mínimo anualmente, ou sempre que houver indicação de que a UGC possa estar desvalorizada.

A aplicação do teste será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

Notas Explicativas

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Esta nota explicativa divulga a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia. A nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos* divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos bancários com garantia	129.836	-	199.074	203.019
Empréstimos bancários sem garantia	480.071	-	564.725	808.962
Outros empréstimos sem garantia	30.185	-	30.185	26.854
Arrendamentos financeiros	-	-	902	1.768
Passivo circulante	640.092	-	794.886	1.040.603
Empréstimos bancários com garantia	314.372	86.415	446.250	449.915
Empréstimos bancários sem garantia	635.625	-	788.576	884.119
<i>Bonds</i> emitidos	283.477	-	283.477	336.641
Outros empréstimos sem garantia	164.763	-	180.949	175.171
Arrendamentos financeiros	-	-	19.839	19.396
Passivo não circulante	1.398.237	86.415	1.719.091	1.865.242

A dívida da Companhia foi estruturada de forma a não concentrar nenhum vencimento significativo em um determinado ano e está vinculada a diferentes taxas de juros. As taxas mais representativas são: (i) taxa fixa, para o *Bond* 2017 (9,5% a.a.) e dívidas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) (5,91% a.a.); (ii) cesta de moedas (UMBNDDES) (1,74% a.a.); e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) (7,21% a.a.), para os empréstimos do BNDES (4,69% a.a.) e taxa variável para empréstimos em USD (1,86% a.a.).

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

Durante o período não ocorreram alterações significativas das cláusulas contratuais referentes a empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

12. PROVISÕES

Controladora

(a) Movimentação das provisões

	Controladora				
	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Incorporação	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2014
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	-	2.790	19.098	(15.158)	6.730
Imposto sobre vendas	-	83.293	54.497	(107.057)	30.733
Imposto de renda	-	73.261	39.654	(2.577)	110.338
Trabalhistas	-	131.689	95.516	(91.569)	135.636
Outros	-	27.864	31.293	(20.071)	39.086
Total	-	318.897	240.058	(236.432)	322.523

(b) Expectativa de desembolso

	Controladora				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	6.730	2.248	1.847	2.479	156
Imposto sobre vendas	30.733	10.268	8.429	11.323	713
Imposto de renda	110.338	36.863	30.263	40.653	2.559
Trabalhistas	135.636	45.314	37.202	49.974	3.146
Outros	39.086	13.058	10.720	14.401	907
Total em 30 de setembro de 2014	322.523	107.751	88.461	118.830	7.481

Consolidado

(a) Movimentação das provisões

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2014
Reestruturação	6.070	(23)	-	(1.862)	4.185
Contingências					
Cíveis	9.512	(204)	19.809	(16.010)	13.107
Imposto sobre vendas	141.563	843	38.131	(141.340)	39.197
Imposto de renda	149.859	(192)	27.847	(11.417)	166.097
Trabalhistas	174.367	(69)	115.817	(124.017)	166.098
Outros	95.280	1.047	44.164	(24.239)	116.252
Total contingências	570.581	1.425	245.768	(317.023)	500.751
Total provisões	576.651	1.402	245.768	(318.885)	504.936

Notas Explicativas

(b) Expectativa desembolso

	Consolidado				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação	4.185	3.691	494	-	-
Contingências					
Cíveis	13.107	2.518	4.361	5.859	369
Imposto sobre vendas	39.197	12.972	10.802	14.510	913
Imposto de renda	166.097	37.562	52.941	71.117	4.477
Trabalhistas	166.098	52.405	46.828	62.905	3.960
Outros	116.252	21.666	38.956	52.335	3.295
Total contingências	500.751	127.123	153.888	206.726	13.014
Total em 30 de setembro de 2013	504.936	130.814	154.382	206.726	13.014

O prazo estimado para liquidação foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis intermediárias.

Principais processos com perda provável:

(a) Impostos sobre vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e Cofins. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

(b) Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em 4.150 (4.108 em 31 de dezembro de 2013) processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia, de suas subsidiárias, ou de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

(c) Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 22 - *Contingências*.

Notas Explicativas

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

	30/09/2014		30/09/2013	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No final do exercício anterior	15.664.280	57.000.790	249.061	249.061
Contribuição de ações	-	-	9.444.537	8.206.879
Incorporações de ações	-	-	5.967.838	48.527.401
Alterações no período	35.228	508.049	-	-
	15.699.508	57.508.839	15.661.436	56.983.341

(b) Reservas de capital

	Reservas de capital					Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Resultados sobre ações em tesouraria	
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(22.955)	53.663.683	1.012.723	714.825	(5.845)	55.362.431
Aumento de capital ⁽ⁱ⁾	(28.517)	-	(311.825)	(17.874)	-	(358.216)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	24.496	-	-	-	(42.914)	(18.418)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	109.734	-	109.734
Saldo em 30 de setembro de 2014	(26.976)	53.663.683	700.898	806.685	(48.759)	55.095.531

	Reservas de capital					Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Resultados sobre ações em tesouraria	
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	5.163.148	1.012.723	599.080	-	6.774.951
Incorporação de ações	-	48.527.401	-	-	-	48.527.401
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	53.325	-	53.325
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	53.690.549	1.012.723	652.405	-	55.355.677

(i) Conforme descrito na Nota 1(c) das demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2013, a Companhia adotou a prática contábil do custo precedente para a Contribuição de Ações. Deste modo, o valor equivalente à participação contribuída já está refletido no patrimônio da Ambev S.A. desde 1 de janeiro de 2012 e, no momento do aporte de capital, foi reclassificado da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial para demais contas do patrimônio líquido de acordo com o disposto nos atos societários.

(b.1) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia.

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	30/09/2014			
	Movimentação de ações		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
No início do período	1.354	(22.955)	(5.845)	(28.800)
Alterações no período	319	(4.021)	(42.914)	(46.935)
No final do período	1.673	(26.976)	(48.759)	(75.735)

(b.2) Prêmio na emissão de ações

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizado para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou recompra de ações.

(b.3) Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$81.280 na Controladora e R\$116.161 no Consolidado em 30 de setembro de 2014 (R\$120.319 no Consolidado em 30 de setembro de 2013 (Nota 19 - *Pagamento baseado em ações*)).

(c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros				
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	940.132	4.456	1.849.893	3.063.372	5.857.853
Dividendos distribuídos	(939.957)	-	-	(651.207)	(1.591.164)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.412.165)	(2.412.165)
Saldo em 30 de setembro de 2014	175	4.456	1.849.893	-	1.854.524

	Reservas de lucros				
	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	4.456	-	47.193	51.649
Aumento de capital	-	-	1.431.928	-	1.431.928
Dividendos	34.130	-	-	(47.193)	(13.063)
Saldo em 30 de setembro de 2013	34.130	4.456	1.431.928	-	1.470.514

Notas Explicativas

Com objetivo de maximizar o retorno ao acionistas os dividendos adicionais propostos poderão ser pagos na forma de dividendos ou de juros sobre o capital próprio.

(c.1) Reserva de investimentos

A reserva de investimento refere-se à destinação de parte dos lucros, a fim de suportar futuras necessidades de investimentos.

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais e federais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

Controladora	30/09/2014	30/09/2013
ICMS	659.290	-
IR	16.065	-
	675.355	-
Consolidado		
ICMS	766.611	531.562
IR	33.444	31.030
	800.055	562.592

(c.4) Juros sobre capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Notas Explicativas

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% aos seus lucros apurados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev S.A.. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o período de 2014:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pqto.	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	06/01/2014	Juros sobre capital próprio	23/01/2014	2013	ON	0,1540	2.412.165
RCA	06/01/2014	Dividendos	23/01/2014	2013	ON	0,1000	1.566.341
RCA	25/03/2014	Dividendos	25/04/2014	Não aplicável	ON	0,0600	939.957 ⁽ⁱ⁾
RCA	25/03/2014	Dividendos	25/04/2014	2014	ON	0,0700	1.096.616
RCA	14/07/2014	Juros sobre Capital Próprio	28/08/2014	2014	ON	0,1000	1.569.242
RCA	14/07/2014	Dividendos	28/08/2014	2014	ON	0,0600	941.545
							8.525.866

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos da Reserva de Investimento.

Eventos ocorridos durante o período de 2013:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pqto.	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
AGO	01/03/2013	Dividendos	11/03/2013	2012	ON	0,0524	13.063
AGO	01/03/2013	Juros sobre capital próprio	11/03/2013	2012	ON	0,0443	11.037
RCA	30/08/2013	Dividendos	27/09/2013	2013	ON	0,1300	2.035.987
							2.060.087

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2012.

O JCP e dividendos não reclamados no prazo de três anos, a contar da data do início do pagamento, prescrevem e são revertidos a favor da Companhia.

(c.5) Dividendos propostos e dividendos adicionais propostos

As reservas de dividendos propostos e dividendos adicionais propostos têm como objetivo registrar os dividendos a serem distribuídos no exercício seguinte, aprovados nos termos da lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial							Total
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/perdas atuariais	Opção de venda de participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	
Saldo em 1º de janeiro de 2014 - originalmente emitido	(72.266)	132.296	(1.003.122)	(2.057.281)	2.114.305	156.091	(74.652.319)	(75.382.296)
Ajuste contábil do custo precedente (Nota 1)	-	-	-	-	-	-	153.679	153.679
Saldo em 1º de janeiro de 2014 - ajustado	(72.266)	132.296	(1.003.122)	(2.057.281)	2.114.305	156.091	(74.498.640)	(75.228.617)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(273.156)	-	-	-	-	-	(7.175)	(280.331)
Hedge de fluxo de caixa	-	(37.427)	-	-	-	-	-	(37.427)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	3.162	-	-	-	-	3.162
Resultado abrangente do período	(273.156)	(37.427)	3.162	-	-	-	(7.175)	(314.596)
Ajuste de mudança de prática em empreendimentos controlados em conjunto	29.737	-	59.630	-	-	-	-	89.367
Efeito da adoção do custo precedente referente a aquisição da Cerbuco Brewing Inc	-	-	-	-	-	-	(505.332)	(505.332)
Saldo em 30 de setembro de 2014	(315.685)	94.869	(940.330)	(2.057.281)	2.114.305	156.091	(75.011.147)	(75.959.178)

Notas Explicativas

	Ajustes de avaliação patrimonial							Total
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/perdas atuariais	Opção de venda de participação em controlada concedida	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	-	-	-	-	-	24.905.890	24.905.890
Ajuste contábil do custo precedente	-	-	-	-	-	-	191.260	191.260
Saldo em 1º de janeiro de 2013 - ajustado	-	-	-	-	-	-	25.097.150	25.097.150
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.226.237	2.226.237
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(51.823)	-	-	-	-	-	221.731	169.908
Hedge de fluxo de caixa	-	(20.141)	-	-	-	-	-	(20.141)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	1.823	-	-	-	-	1.823
Resultado abrangente do exercício	(51.823)	(20.141)	1.823	-	-	-	2.447.968	2.377.827
Aumento de capital	(3.697)	69.830	(1.205.172)	(2.003.216)	(263.890)	156.091	(13.163.704)	(16.413.758)
Ajuste transação com minoritários	-	-	-	-	-	-	(85.242.633)	(85.242.633)
Opção de venda de participação em controlada	-	-	-	(54.065)	-	-	-	(54.065)
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	2.328.742	-	(2.406.437)	(77.695)
Outras movimentações de capital de controlada	-	-	-	-	-	-	(1.278.405)	(1.278.405)
Saldo em 30 de setembro de 2013	(55.520)	49.689	(1.203.349)	(2.057.281)	2.064.852	156.091	(74.546.061)	(75.591.579)

Notas Explicativas

(d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo, de acordo com as regras de contabilidade de *hedge* do IAS 39/CPC 38 – *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

(d.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício – Nota 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.3) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(d.4) Opção de venda de participação em controlada

Como parte do acordo de aquisição de participação na CND, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela Companhia e uma opção de compra (“call”) foi emitida pela E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, sendo a *put* exercível anualmente até 2019 e a *call* em 2019. Em 30 de setembro de 2014, a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em R\$2.810.679 e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 (R1) - *Combinação de Negócios* e categorizado como “Nível 3”. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação desta opção está demonstrada na Nota 20 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.5) Ajustes contábeis de transações entre sócios

Nas transações com sócios de um mesmo negócio que, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, apresentarem fundamentação econômica válida

Notas Explicativas

e refletirem condições usuais de mercado, as normas contábeis aplicáveis entendem tais transações como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil. Desta forma, conforme determinado pelo IFRS 10/CPC 36 (R3) – *Demonstrações Consolidadas*, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não-controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 (R1) – *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*, dispõe que estas Demonstrações Individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ele está vinculado ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da controladora e controlada, que, portanto deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação foi realizada entre partes com isenção de interesses e com efetivo desembolso na aquisição, faz-se necessário um ajuste contábil nas Demonstrações Individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às Demonstrações Consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas, procedemos referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial.

Notas Explicativas

14. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	89.173	84.647	25.779	25.540	7.241	6.954	122.194	117.142
Receita Líquida	17.861.417	16.052.608	4.523.718	4.709.895	3.461.766	3.183.976	25.846.901	23.946.479
Custo dos produtos vendidos	(6.214.001)	(5.449.675)	(1.742.390)	(1.877.304)	(1.048.349)	(921.961)	(9.004.740)	(8.248.940)
Lucro bruto	11.647.416	10.602.933	2.781.328	2.832.591	2.413.417	2.262.015	16.842.161	15.697.539
Despesas comerciais	(4.679.308)	(4.125.420)	(1.011.437)	(1.014.526)	(1.131.785)	(955.549)	(6.822.530)	(6.095.495)
Despesas administrativas	(905.658)	(818.937)	(167.216)	(183.783)	(119.699)	(109.711)	(1.192.573)	(1.112.431)
Outras receitas (despesas) operacionais	993.984	1.033.840	(27.684)	(20.585)	(250)	5.374	966.050	1.018.629
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	7.056.434	6.692.416	1.574.991	1.613.697	1.161.683	1.202.129	9.793.108	9.508.242
Itens não recorrentes	(3.000)	(3.185)	(16.761)	(4.444)	(6.080)	(5.546)	(25.841)	(13.175)
Lucro operacional (EBIT)	7.053.434	6.689.231	1.558.230	1.609.253	1.155.603	1.196.583	9.767.267	9.495.067
Resultado financeiro líquido	(523.957)	(739.517)	(395.200)	(275.943)	31.243	12.970	(887.914)	(1.002.490)
Participação no resultado das coligadas	7.647	4.454	-	-	5.566	1.223	13.213	5.677
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.537.124	5.954.168	1.163.030	1.333.310	1.192.412	1.210.776	8.892.566	8.498.254
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(447.953)	(930.441)	(416.172)	(637.094)	(325.490)	(296.192)	(1.189.615)	(1.863.727)
Lucro líquido do período	6.089.171	5.023.727	746.858	696.216	866.922	914.584	7.702.951	6.634.527
Atribuído a:								
EBITDA ajustado	8.339.521	7.857.721	1.864.379	1.916.371	1.270.796	1.316.390	11.474.696	11.090.482
Itens não recorrentes	(3.000)	(3.185)	(16.761)	(4.444)	(6.080)	(5.546)	(25.841)	(13.175)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(1.283.087)	(1.165.305)	(289.388)	(302.674)	(109.113)	(114.261)	(1.681.588)	(1.582.240)
Resultado financeiro líquido	(523.957)	(739.517)	(395.200)	(275.943)	31.243	12.970	(887.914)	(1.002.490)
Participação no resultado das coligadas	7.647	4.454	-	-	5.566	1.223	13.213	5.677
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(447.953)	(930.441)	(416.172)	(637.094)	(325.490)	(296.192)	(1.189.615)	(1.863.727)
Lucro líquido do período	6.089.171	5.023.727	746.858	696.216	866.922	914.584	7.702.951	6.634.527
Margem EBITDA ajustado em %	46,7%	48,9%	41,2%	40,7%	36,7%	41,3%	44,4%	46,3%
Aquisição de imobilizado/intangível	2.332.244	1.960.742	680.510	358.843	224.010	125.775	3.236.764	2.445.360
Adição/Reversão provisões Média de funcionários em tempo integral	136.481	178.297	10.577	2.004	-	3.094	147.058	183.395
	38.559	37.953	10.369	10.194	2.803	2.894	51.731	51.041
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos do segmento	41.463.472	40.217.782	9.166.270	8.135.681	6.792.153	6.611.172	57.421.895	54.964.635
Eliminação entre segmentos							(2.340.683)	(927.371)
Ativos não segmentados							10.044.710	15.047.916
Total do ativo							65.125.922	69.085.180
Passivos do segmento	12.485.618	14.336.057	3.753.926	2.873.146	2.270.946	2.450.957	18.510.490	19.660.160
Eliminação entre segmentos							(2.340.683)	(927.371)
Passivos não segmentados							48.956.115	50.352.391
Total do passivo							65.125.922	69.085.180

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e HILA-ex (Cuba, Guatemala e República Dominicana).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Equador e Peru.

Notas Explicativas

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos findos em:

	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	66.231	62.531	22.942	22.116	89.173	84.647
Receita Líquida	14.874.510	13.339.599	2.986.907	2.713.009	17.861.417	16.052.608
Custo dos produtos vendidos	(4.781.520)	(4.133.425)	(1.432.481)	(1.316.250)	(6.214.001)	(5.449.675)
Lucro bruto	10.092.989	9.206.174	1.554.427	1.396.759	11.647.416	10.602.933
Despesas comerciais	(4.029.910)	(3.538.238)	(649.398)	(587.182)	(4.679.308)	(4.125.420)
Despesas administrativas	(839.216)	(738.649)	(66.442)	(80.288)	(905.658)	(818.937)
Outras receitas (despesas) operacionais	803.926	822.774	190.058	211.066	993.984	1.033.840
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	6.027.790	5.752.061	1.028.644	940.355	7.056.434	6.692.416
Itens não recorrentes	(2.056)	(2.333)	(944)	(852)	(3.000)	(3.185)
Lucro operacional (EBIT)	6.025.734	5.749.728	1.027.700	939.503	7.053.434	6.689.231
Resultado financeiro líquido	(523.957)	(739.517)	-	-	(523.957)	(739.517)
Participação no resultado das coligadas	7.647	4.454	-	-	7.647	4.454
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.509.424	5.014.665	1.027.700	939.503	6.537.124	5.954.168
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(447.745)	(930.441)	(208)	-	(447.953)	(930.441)
Lucro líquido do período	5.061.679	4.084.224	1.027.492	939.503	6.089.171	5.023.727
EBITDA ajustado	7.075.245	6.711.145	1.264.276	1.146.577	8.339.521	7.857.722
Itens não recorrentes	(2.056)	(2.333)	(944)	(852)	(3.000)	(3.185)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(1.047.455)	(959.084)	(235.632)	(206.222)	(1.283.087)	(1.165.306)
Resultado financeiro líquido	(523.957)	(739.517)	-	-	(523.957)	(739.517)
Participação no resultado das coligadas	7.647	4.454	-	-	7.647	4.454
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(447.745)	(930.441)	(208)	-	(447.953)	(930.441)
Lucro líquido do período	5.061.679	4.084.224	1.027.492	939.503	6.089.171	5.023.727
Margem EBITDA ajustado em %	47,6%	50,3%	42,3%	42,3%	46,7%	48,9%

Notas Explicativas

	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	61.895	58.328	21.741	21.154	83.636	79.482
Receita Líquida	13.767.524	12.395.432	2.707.061	2.483.339	16.474.585	14.878.771
Custo dos produtos vendidos	(4.332.701)	(3.737.824)	(1.220.508)	(1.132.580)	(5.553.209)	(4.870.404)
Lucro bruto	9.434.823	8.657.608	1.486.553	1.350.759	10.921.376	10.008.367
Despesas comerciais	(3.752.686)	(3.323.433)	(576.178)	(527.954)	(4.328.864)	(3.851.387)
Despesas administrativas Outras receitas (despesas) operacionais	(786.661)	(669.101)	(46.531)	(59.039)	(833.192)	(728.140)
	807.878	834.937	190.631	202.571	998.509	1.037.508
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	5.703.354	5.500.011	1.054.475	966.337	6.757.829	6.466.348
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	5.703.354	5.500.011	1.054.475	966.337	6.757.829	6.466.348
Resultado financeiro líquido	(542.291)	(726.829)	-	-	(542.291)	(726.829)
Participação no resultado das coligadas	7.647	4.454	-	-	7.647	4.454
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.168.710	4.777.636	1.054.475	966.337	6.223.185	5.743.973
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(371.436)	(871.172)	-	-	(371.436)	(871.172)
Lucro líquido do período	4.797.274	3.906.464	1.054.475	966.337	5.851.749	4.872.801
EBITDA ajustado	6.655.478	6.368.658	1.255.605	1.146.381	7.911.083	7.515.039
Depreciação, amortização & <i>impairment</i> (excluindo despesas não recorrentes)	(952.124)	(868.647)	(201.130)	(180.044)	(1.153.254)	(1.048.691)
Resultado financeiro líquido	(542.291)	(726.829)	-	-	(542.291)	(726.829)
Participação no resultado das coligadas	7.647	4.454	-	-	7.647	4.454
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(371.436)	(871.172)	-	-	(371.436)	(871.172)
Lucro líquido do período	4.797.274	3.906.464	1.054.475	966.337	5.851.749	4.872.801
Margem EBITDA ajustado em %	48,3%	51,4%	46,4%	46,2%	48,0%	50,5%

Notas Explicativas

	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	4.336	4.204	1.201	962	5.537	5.165
Receita Líquida	1.106.986	944.167	279.846	229.670	1.386.832	1.173.837
Custo dos produtos vendidos	(448.819)	(395.601)	(211.973)	(183.670)	(660.792)	(579.271)
Lucro bruto	658.166	548.566	67.874	46.000	726.040	594.566
Despesas comerciais	(277.224)	(214.805)	(73.220)	(59.228)	(350.444)	(274.033)
Despesas administrativas	(52.555)	(69.548)	(19.911)	(21.249)	(72.466)	(90.797)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.952)	(12.163)	(573)	8.495	(4.525)	(3.668)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	324.436	252.050	(25.831)	(25.982)	298.605	226.068
Itens não recorrentes	(2.056)	(2.333)	(944)	(852)	(3.000)	(3.185)
Lucro operacional (EBIT)	322.380	249.717	(26.775)	(26.834)	295.605	222.883
Resultado financeiro líquido	18.334	(12.688)	-	-	18.334	(12.688)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	340.714	237.029	(26.775)	(26.834)	313.939	210.195
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(76.309)	(59.269)	(208)	-	(76.517)	(59.269)
Lucro líquido do período	264.405	177.760	(26.983)	(26.834)	237.422	150.926
EBITDA ajustado	419.767	342.487	8.671	196	428.438	342.683
Itens não recorrentes	(2.056)	(2.333)	(944)	(852)	(3.000)	(3.185)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(95.331)	(90.437)	(34.502)	(26.178)	(129.833)	(116.615)
Resultado financeiro líquido	18.334	(12.688)	-	-	18.334	(12.688)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(76.309)	(59.269)	(208)	-	(76.517)	(59.269)
Lucro líquido do período	264.405	177.760	(26.983)	(26.834)	237.422	150.926
Margem EBITDA ajustado em %	37,9%	36,3%	3,1%	0,1%	30,9%	29,2%

Notas Explicativas

	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	15.211	15.019	10.569	10.521	25.779	25.540
Receita Líquida	3.391.055	3.392.722	1.132.663	1.317.173	4.523.718	4.709.895
Custo dos produtos vendidos	(1.084.109)	(1.081.608)	(658.281)	(795.696)	(1.742.390)	(1.877.304)
Lucro bruto	2.306.946	2.311.114	474.382	521.477	2.781.328	2.832.591
Despesas comerciais	(701.262)	(665.974)	(310.175)	(348.552)	(1.011.437)	(1.014.526)
Despesas administrativas	(129.731)	(138.317)	(37.485)	(45.466)	(167.216)	(183.783)
Outras receitas (despesas) operacionais	(19.246)	(13.932)	(8.438)	(6.653)	(27.684)	(20.585)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.456.707	1.492.891	118.284	120.806	1.574.991	1.613.697
Itens não recorrentes	(16.761)	(4.444)	-	-	(16.761)	(4.444)
Lucro operacional (EBIT)	1.439.946	1.488.447	118.284	120.806	1.558.230	1.609.253
Resultado financeiro líquido	(370.230)	(262.423)	(24.970)	(13.520)	(395.200)	(275.943)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.069.717	1.226.024	93.313	107.286	1.163.030	1.333.310
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(375.497)	(635.699)	(40.675)	(1.395)	(416.172)	(637.094)
Lucro líquido do período	694.220	590.325	52.638	105.891	746.858	696.216
EBITDA ajustado	1.694.505	1.731.796	169.874	184.575	1.864.379	1.916.371
Itens não recorrentes	(16.761)	(4.444)	-	-	(16.761)	(4.444)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(237.798)	(238.905)	(51.590)	(63.769)	(289.388)	(302.674)
Resultado financeiro líquido	(370.230)	(262.423)	(24.970)	(13.520)	(395.200)	(275.943)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(375.497)	(635.699)	(40.675)	(1.395)	(416.172)	(637.094)
	694.220	590.325	52.638	105.891	746.858	696.216
Margem EBITDA ajustado em %	50,0%	51,0%	15,0%	14,0%	41,2%	40,7%

Notas Explicativas

	Canadá			
	30/09/2014		30/09/2013	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	7.241	7.241	6.954	6.954
Receita Líquida	3.461.766	3.461.766	3.183.976	3.183.976
Custo dos produtos vendidos	(1.048.349)	(1.048.349)	(921.961)	(921.961)
Lucro bruto	2.413.417	2.413.417	2.262.015	2.262.015
Despesas comerciais	(1.131.785)	(1.131.785)	(955.549)	(955.549)
Despesas administrativas	(119.699)	(119.699)	(109.711)	(109.711)
Outras receitas (despesas) operacionais	(250)	(250)	5.374	5.374
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.161.683	1.161.683	1.202.129	1.202.129
Itens não recorrentes	(6.080)	(6.080)	(5.546)	(5.546)
Lucro operacional (EBIT)	1.155.603	1.155.603	1.196.583	1.196.583
Resultado financeiro líquido	31.243	31.243	12.970	12.970
Participação no resultado das coligadas	5.566	5.566	1.223	1.223
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.192.412	1.192.412	1.210.776	1.210.776
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(325.490)	(325.490)	(296.192)	(296.192)
Lucro líquido do período	866.922	866.922	914.584	914.584
EBITDA ajustado	1.270.796	1.270.796	1.316.390	1.316.390
Itens não recorrentes	(6.080)	(6.080)	(5.546)	(5.546)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas não recorrentes)	(109.113)	(109.113)	(114.261)	(114.261)
Resultado financeiro líquido	31.243	31.243	12.970	12.970
Participação no resultado das coligadas	5.566	5.566	1.223	1.223
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(325.490)	(325.490)	(296.192)	(296.192)
Lucro líquido do período	866.922	866.922	914.584	914.584
Margem EBITDA ajustado em %	36,7%	36,7%	41,3%	41,3%

Notas Explicativas

(c) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

	América Latina - norte		América Latina - sul		Canadá		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	28.807	28.849	8.355	8.167	2.736	2.604	39.898	39.620
Receita Líquida	5.817.071	5.668.025	1.497.056	1.627.147	1.310.269	1.249.087	8.624.396	8.544.259
Custo dos produtos vendidos	(1.996.826)	(1.870.034)	(564.312)	(656.002)	(394.622)	(358.101)	(2.955.760)	(2.884.137)
Lucro bruto	3.820.245	3.797.991	932.744	971.145	915.647	890.986	5.668.636	5.660.122
Despesas comerciais	(1.489.490)	(1.333.428)	(306.473)	(343.443)	(363.912)	(332.420)	(2.159.875)	(2.009.291)
Despesas administrativas	(325.952)	(265.803)	(46.833)	(64.082)	(21.420)	(25.714)	(394.205)	(355.599)
Outras receitas (despesas) operacionais	399.998	389.316	(12.775)	(520)	736	5.529	387.959	394.325
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	2.404.801	2.588.076	566.663	563.100	531.051	538.381	3.502.515	3.689.557
Itens não recorrentes	(900)	(1.022)	(11.266)	(362)	31	(5.546)	(12.135)	(6.930)
Lucro operacional (EBIT)	2.403.901	2.587.054	555.397	562.738	531.082	532.835	3.490.380	3.682.627
Resultado financeiro líquido	(123.529)	(251.480)	(108.490)	(246.859)	10.928	945	(221.091)	(497.394)
Participação no resultado das coligadas	2.644	3.486	-	-	399	406	3.043	3.892
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.283.016	2.339.060	446.907	315.879	542.409	534.186	3.272.332	3.189.125
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(104.633)	(388.554)	(132.659)	(306.125)	(144.496)	(144.493)	(381.788)	(839.172)
Lucro líquido do período	2.178.383	1.950.506	314.248	9.754	397.913	389.693	2.890.544	2.349.953
EBITDA ajustado	2.866.447	2.970.148	661.722	674.837	568.177	582.806	4.096.346	4.227.791
Itens não recorrentes	(900)	(1.022)	(11.266)	(362)	31	(5.546)	(12.135)	(6.930)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(461.646)	(382.072)	(95.059)	(111.737)	(37.126)	(44.425)	(593.831)	(538.234)
Resultado financeiro líquido	(123.529)	(251.480)	(108.490)	(246.859)	10.928	945	(221.091)	(497.394)
Participação no resultado das coligadas	2.644	3.486	-	-	399	406	3.043	3.892
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(104.633)	(388.554)	(132.659)	(306.125)	(144.496)	(144.493)	(381.788)	(839.172)
Lucro líquido do período	2.178.383	1.950.506	314.248	9.754	397.913	389.693	2.890.544	2.349.953
Margem EBITDA ajustado em %	49,3%	52,4%	44,2%	41,5%	43,4%	46,7%	47,5%	49,5%
Aquisição de imobilizado/intangível	973.709	899.812	216.360	172.997	39.500	41.001	1.229.569	1.113.810
Adição/Reversão provisões	22.459	68.208	4.543	496	-	3.094	27.002	71.798
Média de funcionários em tempo integral	38.559	37.953	10.369	10.194	2.803	2.894	51.731	51.041

Notas Explicativas

(d) Informações adicionais – por unidades de negócio – trimestres findos em:

	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	21.247	21.196	7.560	7.653	28.807	28.849
Receita Líquida	4.780.506	4.700.808	1.036.565	967.217	5.817.071	5.668.025
Custo dos produtos vendidos	(1.551.259)	(1.425.140)	(445.567)	(444.894)	(1.996.826)	(1.870.034)
Lucro bruto	3.229.247	3.275.668	590.998	522.323	3.820.245	3.797.991
Despesas comerciais	(1.306.568)	(1.162.957)	(182.922)	(170.471)	(1.489.490)	(1.333.428)
Despesas administrativas	(299.837)	(237.409)	(26.115)	(28.394)	(325.952)	(265.803)
Outras receitas (despesas) operacionais	294.108	301.622	105.890	87.694	399.998	389.316
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.916.950	2.176.924	487.851	411.152	2.404.801	2.588.076
Itens não recorrentes	(602)	(730)	(298)	(292)	(900)	(1.022)
Lucro operacional (EBIT)	1.916.348	2.176.194	487.553	410.860	2.403.901	2.587.054
Resultado financeiro líquido	(123.529)	(251.480)	-	-	(123.529)	(251.480)
Participação no resultado das coligadas	2.644	3.486	-	-	2.644	3.486
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.795.463	1.928.200	487.553	410.860	2.283.016	2.339.060
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(104.570)	(388.554)	(63)	-	(104.633)	(388.554)
Lucro líquido do período	1.690.893	1.539.646	487.490	410.860	2.178.383	1.950.506
EBITDA ajustado	2.292.389	2.493.021	574.058	477.128	2.866.447	2.970.149
Itens não recorrentes	(602)	(730)	(298)	(292)	(900)	(1.022)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(375.439)	(316.097)	(86.207)	(65.976)	(461.646)	(382.073)
Resultado financeiro líquido	(123.529)	(251.480)	-	-	(123.529)	(251.480)
Participação no resultado das coligadas	2.644	3.486	-	-	2.644	3.486
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(104.570)	(388.554)	(63)	-	(104.633)	(388.554)
Lucro líquido do período	1.690.893	1.539.646	487.490	410.860	2.178.383	1.950.506
Margem EBITDA ajustado em %	48,0%	53,0%	55,4%	49,3%	49,3%	52,4%

Notas Explicativas

	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	19.676	19.635	7.116	7.272	26.792	26.907
Receita Líquida	4.390.951	4.331.885	936.131	876.576	5.327.082	5.208.461
Custo dos produtos vendidos	(1.404.925)	(1.267.427)	(368.559)	(375.711)	(1.773.484)	(1.643.138)
Lucro bruto	2.986.026	3.064.458	567.572	500.865	3.553.598	3.565.323
Despesas comerciais	(1.227.797)	(1.092.865)	(158.781)	(151.219)	(1.386.578)	(1.244.084)
Despesas administrativas	(283.214)	(207.056)	(19.495)	(19.050)	(302.709)	(226.106)
Outras receitas (despesas) operacionais	295.666	305.569	106.209	85.233	401.875	390.802
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	1.770.681	2.070.106	495.505	415.829	2.266.186	2.485.935
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	1.770.681	2.070.106	495.505	415.829	2.266.186	2.485.935
Resultado financeiro líquido	(136.917)	(247.306)	-	-	(136.917)	(247.306)
Participação no resultado das coligadas	2.644	3.486	-	-	2.644	3.486
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.636.408	1.826.286	495.505	415.829	2.131.913	2.242.115
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(72.871)	(372.353)	-	-	(72.871)	(372.353)
Lucro líquido do período	1.563.537	1.453.933	495.505	415.829	2.059.042	1.869.762
EBITDA ajustado	2.115.779	2.352.351	568.811	472.682	2.684.590	2.825.033
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(345.098)	(282.245)	(73.306)	(56.853)	(418.404)	(339.098)
Resultado financeiro líquido	(136.917)	(247.306)	-	-	(136.917)	(247.306)
Participação no resultado das coligadas	2.644	3.486	-	-	2.644	3.486
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(72.871)	(372.353)	-	-	(72.871)	(372.353)
Lucro líquido do período	1.563.537	1.453.933	495.505	415.829	2.059.042	1.869.762
Margem EBITDA ajustado em %	48,2%	54,3%	60,8%	53,9%	50,4%	54,2%

Notas Explicativas

	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	1.571	1.561	444	381	2.015	1.942
Receita Líquida	389.555	368.923	100.434	90.641	489.989	459.564
Custo dos produtos vendidos	(146.334)	(157.713)	(77.008)	(69.183)	(223.342)	(226.896)
Lucro bruto	243.221	211.210	23.426	21.458	266.647	232.668
Despesas comerciais	(78.771)	(70.092)	(24.141)	(19.252)	(102.912)	(89.344)
Despesas administrativas	(16.623)	(30.353)	(6.620)	(9.344)	(23.243)	(39.697)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.558)	(3.947)	(319)	2.461	(1.877)	(1.486)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	146.269	106.818	(7.654)	(4.677)	138.615	102.141
Itens não recorrentes	(602)	(730)	(298)	(292)	(900)	(1.022)
Lucro operacional (EBIT)	145.667	106.088	(7.952)	(4.969)	137.715	101.119
Resultado financeiro líquido	13.388	(4.174)	-	-	13.388	(4.174)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	159.055	101.914	(7.952)	(4.969)	151.103	96.945
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(31.699)	(16.201)	(63)	-	(31.762)	(16.201)
Lucro líquido do período	127.356	85.713	(8.015)	(4.969)	119.341	80.744
EBITDA ajustado	176.610	140.670	5.247	4.446	181.857	145.116
Itens não recorrentes	(602)	(730)	(298)	(292)	(900)	(1.022)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(30.341)	(33.852)	(12.901)	(9.123)	(43.242)	(42.975)
Resultado financeiro líquido	13.388	(4.174)	-	-	13.388	(4.174)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(31.699)	(16.201)	(63)	-	(31.762)	(16.201)
Lucro líquido do período	127.356	85.713	(8.015)	(4.969)	119.341	80.744
Margem EBITDA ajustado em %	45,3%	38,1%	5,2%	4,9%	37,1%	31,6%

Notas Explicativas

	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Volume	4.914	4.757	3.441	3.410	8.355	8.167
Receita Líquida	1.145.624	1.171.411	351.432	455.736	1.497.056	1.627.147
Custo dos produtos vendidos	(348.905)	(382.795)	(215.407)	(273.207)	(564.312)	(656.002)
Lucro bruto	796.719	788.616	136.025	182.529	932.744	971.145
Despesas comerciais	(211.960)	(225.041)	(94.513)	(118.402)	(306.473)	(343.443)
Despesas administrativas	(38.209)	(49.374)	(8.624)	(14.708)	(46.833)	(64.082)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.849)	2.969	(4.926)	(3.489)	(12.775)	(520)
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	538.701	517.171	27.962	45.929	566.663	563.100
Itens não recorrentes	(11.266)	(362)	-	-	(11.266)	(362)
Lucro operacional (EBIT)	527.435	516.809	27.962	45.929	555.397	562.738
Resultado financeiro líquido	(96.171)	(241.191)	(12.319)	(5.668)	(108.490)	(246.859)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	431.265	275.618	15.642	40.261	446.907	315.879
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(122.639)	(305.730)	(10.020)	(395)	(132.659)	(306.125)
Lucro líquido do período	308.626	(30.112)	5.622	39.866	314.248	9.754
EBITDA ajustado	616.532	608.657	45.190	66.180	661.722	674.837
Itens não recorrentes	(11.266)	(362)	-	-	(11.266)	(362)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(77.831)	(91.486)	(17.228)	(20.251)	(95.059)	(111.737)
Resultado financeiro líquido	(96.171)	(241.191)	(12.319)	(5.668)	(108.490)	(246.859)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(122.639)	(305.730)	(10.020)	(395)	(132.659)	(306.125)
Lucro líquido do período	308.626	(30.112)	5.622	39.866	314.248	9.754
Margem EBITDA ajustado em %	53,8%	52,0%	12,9%	14,5%	44,2%	41,5%

Notas Explicativas

	Canadá			
	30/09/2014		30/09/2013	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	2.736	2.736	2.604	2.604
Receita Líquida	1.310.269	1.310.269	1.249.087	1.249.087
Custo dos produtos vendidos	(394.622)	(394.622)	(358.101)	(358.101)
Lucro bruto	915.647	915.647	890.986	890.986
Despesas comerciais	(363.912)	(363.912)	(332.420)	(332.420)
Despesas administrativas	(21.420)	(21.420)	(25.714)	(25.714)
Outras receitas (despesas) operacionais	736	736	5.529	5.529
Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)	531.051	531.051	538.381	538.381
Itens não recorrentes	31	31	(5.546)	(5.546)
Lucro operacional (EBIT)	531.082	531.082	532.835	532.835
Resultado financeiro líquido	10.928	10.928	945	945
Participação no resultado das coligadas	399	399	406	406
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	542.409	542.409	534.186	534.186
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(144.496)	(144.496)	(144.493)	(144.493)
Lucro líquido do período	397.913	397.913	389.693	389.693
EBITDA ajustado	568.177	568.177	582.806	582.806
Itens não recorrentes	31	31	(5.546)	(5.546)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(37.126)	(37.126)	(44.425)	(44.425)
Resultado financeiro líquido	10.928	10.928	945	945
Participação no resultado das coligadas	399	399	406	406
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(144.496)	(144.496)	(144.493)	(144.493)
Lucro líquido do período	397.913	397.913	389.693	389.693
Margem EBITDA ajustado em %	43,4%	43,4%	46,7%	46,7%

15. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta de vendas e ou serviços	25.662.168	-	8.546.617	-
Deduções da receita bruta	(12.580.275)	-	(4.067.721)	-
	13.081.893	-	4.478.896	-
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta de vendas e ou serviços	55.386.057	47.383.934	18.190.692	17.031.122
Deduções da receita bruta	(29.539.156)	(23.437.455)	(9.566.296)	(8.486.863)
	25.846.901	23.946.479	8.624.396	8.544.259

Notas Explicativas

16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	712.625	-	246.152	-
(Adições)/reversões de provisões (Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	201	-	6.344	-
	(2.573)	-	(38)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	13.489	15.941	47.634	1
	723.742	15.941	300.092	1
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	949.489	804.818	332.165	251.031
(Adições)/reversões de provisões (Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	3.715	(16.960)	17.513	(15.650)
	(4.911)	17.379	1.564	14.780
Receita de alugueis	106	2.677	34	876
Outras receitas (despesas) operacionais	17.651	210.715	36.683	143.288
	966.050	1.018.629	387.959	394.325

Anualmente a Companhia reavalia a taxa de desconto utilizada para mensuração do subsídio em empréstimos governamentais, em conformidade com seu custo de captação externo.

17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(a) Despesas Financeiras

Despesas Financeiras	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas com juros	(444.764)	-	(139.046)	-
Juros capitalizados	24.418	-	5.972	-
Juros líquidos sobre planos de pensão	(14.671)	-	(14.671)	-
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(386.898)	-	(119.625)	-
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(51.574)	-	(39.290)	-
Juros sobre contingências	(82.758)	-	(27.907)	-
Juros e variação cambial sobre mútuo	(920.309)	-	(1.229.385)	-
Impostos sobre transações financeiras	(13.035)	-	(690)	-
Despesas com fiança bancária	(51.942)	-	(19.966)	-
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(22.121)	(1.000)	(6.041)	(3)
	(1.963.654)	(1.000)	(1.590.649)	(3)

Notas Explicativas

Despesas Financeiras	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas com juros	(544.155)	(433.871)	(176.270)	(152.835)
Juros capitalizados	42.043	47.723	8.697	16.474
Juros líquidos sobre planos de pensão	(59.568)	(65.717)	(34.073)	(22.902)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(591.750)	(368.846)	(168.245)	(136.254)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(51.119)	(11.677)	(37.737)	(2.052)
Juros sobre contingências	(88.498)	(92.425)	(26.295)	(36.292)
Variação cambial	(271.284)	(337.527)	(83.739)	(283.129)
Impostos sobre transações financeiras	(57.370)	(65.442)	(13.546)	(23.026)
Despesas com fiança bancária	(52.433)	(60.838)	(20.338)	(22.650)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(42.301)	(88.496)	(14.630)	(20.314)
	(1.716.435)	(1.477.116)	(566.176)	(682.980)

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev S.A. – consultar também a nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

Despesas com Juros	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(189.114)	-	(49.331)	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(232.312)	-	(81.128)	-
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(26.233)	-	(4.930)	-
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	2.895	-	(3.657)	-
	(444.764)	-	(139.046)	-

Despesas com Juros	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(288.505)	(207.295)	(86.555)	(68.077)
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(232.312)	(207.134)	(81.128)	(76.804)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(26.233)	4.682	(4.930)	(5.876)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	2.895	(24.124)	(3.657)	(2.078)
	(544.155)	(433.871)	(176.270)	(152.835)

(b) Receitas Financeiras

Receitas Financeiras	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita de juros	170.970	3.020	99.212	1.007
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	474.418	-	192.778	-
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	40.859	-	17.357	-
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	-	-	(4.725)	-
Variação cambial	859	-	(34.229)	-
Outros resultados financeiros	5.488	-	1.987	-
	692.594	3.020	272.380	1.007

Notas Explicativas

Receitas Financeiras	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita de juros	290.033	214.638	127.882	71.882
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	476.735	177.526	195.095	89.025
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	44.902	65.314	18.968	20.961
Dividendos recebidos de companhias não consolidadas	7.368	-	-	-
Outros resultados financeiros	9.483	17.148	3.140	3.718
	828.521	474.626	345.085	185.586

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

Receitas de Juros	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Caixa e equivalentes a caixa	72.483	3.020	17.656	1.007
Aplicação financeira em título para negociação	98.487	-	81.556	-
	170.970	3.020	99.212	1.007

Receitas de Juros	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Caixa e equivalentes a caixa	164.228	159.317	37.375	50.935
Aplicação financeira em título para negociação	125.805	55.321	90.507	20.947
	290.033	214.638	127.882	71.882

(c) Resultado de *hedge*

O resultado líquido do *hedge* de fluxo de caixa e do *hedge* de investimento líquido que foi reconhecido diretamente no resultado abrangente está demonstrado abaixo:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(30.195)	22.081	242.764	22.081
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(48.424)	(72.886)	59.324	(72.886)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	41.192	30.664	(104.656)	24.413
	(37.427)	(20.141)	197.432	(26.392)
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Perdas com instrumentos financeiros classificados como <i>hedgs</i> de investimento líquido	(80.539)	-	(413.579)	-

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	190.413	-	369.750	-
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(245.275)	-	(67.860)	-
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	17.103	(18.000)	(104.822)	(25.807)
	(37.759)	(18.000)	197.068	(25.807)
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Perdas com instrumentos financeiros classificados como <i>hedge</i> de investimento líquido	(80.539)	(139.771)	(413.579)	(122.061)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Imposto de renda e contribuição social corrente	(219.787)	-	(385.817)	799
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(450.804)	-	(301.249)	-
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	1.181.763	8.808	953.830	9.155
Total do imposto de renda diferido	730.959	8.808	652.581	9.155
Resultado de imposto de renda e contribuição social	511.172	8.808	266.764	9.954
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.099.652)	(1.777.495)	(857.676)	(376.871)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(228.621)	(156.270)	(485.992)	(327.241)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	1.138.658	70.038	961.880	(135.060)
Total do imposto de renda diferido	910.037	(86.232)	475.888	(462.301)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(1.189.615)	(1.863.727)	(381.788)	(839.172)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.015.947	4.874.789	2.546.834	2.283.935
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(19.106)	-	(67)	-
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(659.290)	-	(207.464)	-
Participação nos resultados de controladas	(4.678.892)	(4.857.552)	(2.472.902)	(2.277.722)
Despesas não dedutíveis	95.130	4.134	89.628	10.617
	1.753.789	21.371	(43.971)	16.830
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Impostos – alíquota nominal	(596.288)	(7.266)	14.950	(5.722)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	-	-	-	-
Incentivos regionais de imposto de renda	16.065	-	-	-
Benefício de dedutibilidade de juros sobre capital próprio	1.020.000	3.996	340.000	-
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	160.350	-	53.538	-
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	-	-	(17.038)	-
Outros ajustes tributários	(88.955)	12.078	(124.686)	15.676
Imposto de renda e contribuição social	511.172	8.808	266.764	9.954
Alíquota efetiva de impostos	-7,29%	-0,18%	-10,47%	-0,44%

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.892.566	8.498.254	3.272.332	3.189.125
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(385.695)	(239.411)	(123.754)	(47.091)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(766.611)	(531.562)	(255.889)	(190.660)
Participação nos resultados de controladas	(13.213)	(5.677)	(3.043)	(3.892)
Despesas não dedutíveis	239.161	72.719	(1.573)	(65.303)
	7.966.208	7.794.323	2.888.073	2.882.179
Alíquota nominal ponderada agregada	31,97%	32,68%	31,50%	33,26%
Impostos – alíquota nominal	(2.546.685)	(2.546.795)	(909.739)	(958.494)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivos regionais de imposto de renda	33.444	31.030	14.856	9.337
Benefício de dedutibilidade de juros sobre capital próprio	1.020.000	128.607	340.000	1
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	161.663	187.822	53.955	62.607
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(112.272)	(232.884)	(47.651)	(181.440)
Provisões contingenciais de imposto de renda	(5.530)	2.549	(4.776)	2.092
Outros ajustes tributários	259.765	565.944	171.567	226.725
Imposto de renda e contribuição social	(1.189.615)	(1.863.727)	(381.788)	(839.172)
Alíquota efetiva de impostos	13,38%	21,93%	11,67%	26,31%

Notas Explicativas

O principal evento ocorrido no período e que impactou a alíquota efetiva foi o aumento do reconhecimento do benefício relacionado aos juros sobre capital próprio.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, resultado da conversão em Lei da Medida Provisória nº 627. Dentre as suas disposições, destacam-se principalmente:

(a) a adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do “RTT”, com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards*);

(b) introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros auferidos no exterior, provenientes de Controladas e Coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014, ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia pode, ainda, optar por adotar antecipadamente as disposições relacionadas ao RTT, e manter a data de vigência obrigatória em 2015 para a seção de lucros auferidos no exterior, e vice-versa.

A Companhia realizou um diagnóstico dos eventuais impactos advindos das disposições contidas na Lei 12.973/14 assim como nas Instruções Normativas e demais atos correlatos, tanto em suas demonstrações contábeis quanto em sua estrutura de controles internos. A opção antecipada pode eliminar alguns riscos de contingências fiscais, em especial no que tange à isenção de Impostos Sobre a Renda sobre Dividendos pagos com base no lucro societário referente ao exercício de 2014, quando este for superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis vigentes em 2007 (“lucro fiscal”). Ainda que o resultado do diagnóstico não tenha apresentado efeitos materiais, a Companhia optará pela adoção já no exercício de 2014.

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de pagamento baseado em ações e opções que permitem que os executivos que trabalham no grupo econômico recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial de *Hull*, ajustado para refletir o requerimento do IFRS 2 / CPC 10 (R1) – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

O modelo atual de remuneração baseada em ações contempla dois tipos de outorga: (i) no primeiro tipo de outorga, o beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou

Notas Explicativas

100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada à permanência na Companhia pelo prazo de cinco anos a contar da data do exercício (“Outorga 1”); (ii) no segundo tipo de outorga, o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos (“Outorga 2”).

Além disto, para incentivar a mobilidade dos administradores, algumas opções concedidas foram modificadas, onde as características de proteção de dividendos dessas opções foram canceladas e compensadas pela emissão de 229 mil opções em 2014 (222 mil opções em 2013), representando o valor econômico da proteção de dividendos eliminada. Como não houve alteração entre o valor justo do prêmio original imediatamente antes da modificação e do valor justo do prêmio modificado imediatamente após a alteração, nenhuma despesa adicional foi registrada como resultado dessa modificação.

A Assembleia Geral Extraordinária que ocorreu em 30 de julho de 2013 deliberou uma incorporação de ações pela qual cada ação ordinária e preferencial da Companhia de Bebidas não detida pela Ambev S.A. foi trocada por cinco novas ações ordinárias da Ambev S.A. Os detentores de ADRs representativos de ações, ordinárias ou preferenciais, da Companhia de Bebidas, receberam cinco ADRs da Ambev S.A. para cada ADR da Companhia de Bebidas de sua titularidade. Tal relação de troca de ações foi considerada inclusive para fins comparativos dos cálculos demonstrados abaixo.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev S.A. para as outorgas de 2014 e 2013 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	30/09/2014 (i)	31/12/2013 (i)
Valor justo das opções concedidas	11,61	6,11
Preço da ação	16,61	17,09
Preço de exercício	16,61	17,09
Estimativa de volatilidade	32,63%	32,8%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5%	De 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	2,7% a 12,3% (ii)	1,9% a 12,6% (ii)

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2014	31/12/2013
Opções em aberto em 1º de janeiro	147.718	143.915
Opções outorgadas durante o período	229	13.056
Opções exercidas durante o período	(14.663)	(7.219)
Opções canceladas durante o período	(2.990)	(2.034)
Opções em aberto no final do período	130.294	147.718

Notas Explicativas

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$1,28 (R\$1,83 em 31 de dezembro de 2013) até R\$18,63 (R\$17,84 em 31 de dezembro de 2013) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 9,45 anos (8,51 anos em 31 de dezembro de 2013).

Das 130.294 mil opções em aberto (147.718 mil em 31 de dezembro de 2013), 54.527 mil são exercíveis em 30 de setembro de 2014 (34.570 mil em 31 de dezembro de 2013).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/09/2014	31/12/2013
Opções em aberto em 1º. de janeiro	6,30	7,23
Opções outorgadas durante o período	15,46	17,03
Opções canceladas durante o período	9,32	8,11
Opções exercidas durante o período	2,81	2,70
Opções em aberto no final do período	7,51	6,30
Opções exercíveis no final do período	3,40	3,32

Para as opções exercidas durante o período de 2014, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$16,19.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos Programas.

Durante o período, a Ambev outorgou 4.933 mil (4.270 mil em 2013) unidades de ações diferidas relacionadas à realização imediata das opções no modelo de Outorga 1. Estas unidades de ações diferidas são avaliadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$77.879 (R\$76.487 em 2013), e terão um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2014	31/12/2013
Ações diferidas em aberto em 1º. de janeiro	15.588	11.530
Novas ações diferidas durante o período	4.933	4.270
Ações diferidas canceladas durante o período	(860)	(212)
Ações diferidas em aberto no final do período	19.661	15.588

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora ABI cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$86.011 na Controladora e R\$120.894 no Consolidado em 30 de setembro de 2014 (R\$124.299 no Consolidado em 30 de setembro de 2013), registrados na rubrica de despesa administrativa.

Notas Explicativas

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

20.1) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev S.A. executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

(a) Risco de mercado

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

Notas Explicativas

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de *hedge* de fluxo de caixa para operações cuja expectativa de realização é provável. A Companhia mantém controles com objetivo de identificar suas exposições e, assim que identificadas, contrata derivativos para a proteção.

A tabela abaixo demonstra as principais posições líquidas de moeda estrangeira em 30 de setembro de 2014, sendo que a exposição apresentada pode variar de dez a quatorze meses, de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia. Valores positivos indicam que a Companhia está com a posição *long* (entradas líquidas de caixa futuros), enquanto valores negativos indicam que a Companhia está na posição *short* (saídas líquidas de caixa futuros).

	Controladora					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano	(4.454.971)	4.454.971	-	-	-	-
Euro	(240.122)	240.122	-	-	-	-
	(4.695.093)	4.695.093	-	-	-	-
	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Dólar Americano	(6.288.716)	6.288.716	-	(5.605.798)	5.605.798	-
Euro	(345.318)	345.318	-	(394.054)	394.054	-
	(6.634.034)	6.634.034	-	(5.999.852)	5.999.852	-

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira em atividades operacionais

Conforme demonstrado no quadro acima, as atividades operacionais da Companhia em moeda estrangeira estão protegidas por instrumentos derivativos de *hedge*, e, portanto, a Companhia considera que está protegida em relação ao risco de variações. Por esta razão, qualquer variação nas cotações das moedas estrangeiras às quais as operações da Companhia estão atreladas, não impactaria o resultado do exercício.

O impacto estimado no patrimônio líquido proveniente do cálculo de Cenário Provável (VaR paramétrico) seria de R\$318.535; Cenário Adverso (25%) seria de R\$1.211.711; e Cenário Remoto (50%) de R\$2.385.484 nas cotações das moedas estrangeiras em 30 de setembro de 2014.

a.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e

Notas Explicativas

a volatilidade dos resultados financeiros, levando em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Risco de taxa de juros sobre empréstimos em Real

Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. (controlada integral da Ambev S.A.) emitiu um *Bond* em Real (*Bond 2017*), no valor de R\$300.000, remunerado a 9,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em julho de 2017.

A Companhia contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros do *Bond 2017*, e designou estas operações como *hedge* de valor justo.

Risco de taxa de juros sobre títulos em Real

Durante o período de 2014, a Ambev S.A. investiu em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Ambos os instrumentos são mensurados pelo valor justo com as respectivas variações registradas no resultado do exercício.

A tabela a seguir demonstra a exposição da Companhia em relação às dívidas, antes e após a estruturação do *hedge*, segregada por moeda pela qual a dívida é designada, assim como as taxas de juros das respectivas operações.

Controladora				
30/09/2014				
Pré - Hedge		Pós - Hedge		
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	6,5%	728.285	4,9%	358.327
Dólar Americano	0,2%	195.410	0,0%	-
Taxa de juros pré-fixado		923.695		358.327
Real Brasileiro	7,2%	1.060.780	6,5%	1.875.412
Dólar Americano	1,7%	249.264	0,0%	-
Taxa de juros pós-fixado		1.310.044		1.875.412

Controladora				
31/12/2013				
Pré - Hedge		Pós - Hedge		
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	3,5%	86.415	3,5%	86.415
Taxa de juros pré-fixado		86.415		86.415

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2014			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	7,2%	1.060.780	8,2%	1.744.465
Dólar Americano	2,0%	525.665	2,1%	276.400
Peso Dominicano	9,1%	7.283	9,1%	7.283
Taxa de juros pós-fixado		1.593.728		2.028.148
Real Brasileiro	6,5%	764.981	4,9%	395.025
Peso Argentino	30,1%	345.609	30,1%	345.609
Peso Dominicano	10,4%	56.023	10,4%	56.023
Dólar Americano	1,5%	91.884	5,1%	27.422
Quetzal Guatemalteco	7,9%	7.727	7,9%	7.725
Taxa de juros pré-fixado		1.266.224		831.804

	Consolidado			
	31/12/2013			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	7,2%	1.254.047	8,2%	2.019.902
Dólar Americano	1,7%	732.832	1,7%	390.233
Peso Dominicano	8,1%	28.952	8,1%	28.952
Taxa de juros pós-fixado		2.015.831		2.439.087
Real Brasileiro	5,9%	682.658	3,5%	403.627
Peso Dominicano	13,0%	47.116	13,0%	47.116
Dólar Americano	0,5%	160.240	5,5%	16.015
Taxa de juros pré-fixado		890.014		466.758

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Para a realização da análise de sensibilidade, a Companhia considerou que o maior impacto possível na receita/despesa com juros, no caso de estar em posição vendida em taxa em um contrato futuro de taxa de juros, é a alta da taxa referencial. A Ambev S.A. estimou a possível perda considerando um cenário de variação nas taxas de juros.

- Cenário Provável: oscilação nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes baseada na volatilidade anual utilizando-se um horizonte dos últimos 250 dias de observações em 30 de setembro de 2014;
- Cenário Adverso: oscilação de 25% nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes;
- Cenário Remoto: oscilação de 50% nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes.

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2014			30/09/2014		
	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Impacto na despesa com juros	7.550	22.973	45.947	9.240	28.157	56.315
Impacto na receita de juros	15.917	48.431	96.862	33.055	100.842	201.684

Notas Explicativas

a.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

A tabela abaixo demonstra as principais posições líquidas de *commodities* em 30 de setembro de 2014.

	Controladora					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(620.431)	620.431	-	-	-	-
Açúcar	(303.275)	303.275	-	-	-	-
Trigo	(23.771)	23.771	-	-	-	-
Óleo cru	(18.506)	18.506	-	-	-	-
Resinas	(134.691)	134.691	-	-	-	-
Milho	(265.460)	265.460	-	-	-	-
Total	(1.366.134)	1.366.134	-	-	-	-

	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Alumínio	(743.960)	743.960	-	(875.521)	875.521	-
Açúcar	(309.285)	309.285	-	(342.936)	342.936	-
Trigo	(23.771)	23.771	-	(445.438)	445.438	-
Óleo de calefação	(26.912)	26.912	-	(28.204)	28.204	-
Óleo cru	(18.506)	18.506	-	(24.168)	24.168	-
Gás Natural	(7.751)	7.751	-	(5.581)	5.581	-
Resinas	(134.691)	134.691	-	-	-	-
Milho	(271.264)	271.264	-	(233.390)	233.390	-
Total	(1.536.140)	1.536.140	-	(1.955.238)	1.955.238	-

Análise de sensibilidade de commodities

O quadro abaixo demonstra o impacto estimado no patrimônio líquido proveniente do cálculo de VaR paramétrico (Cenário Provável), 25% (Cenário Adverso) e 50% (Cenário Remoto) nos preços das *commodities*. Como são operações de *hedge* de fluxo de caixa, todo o possível impacto no patrimônio líquido será inversamente proporcional ao impacto futuro no custo de aquisição das *commodities*.

Notas Explicativas

	Controladora					
	Impacto no Patrimônio Líquido					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Alumínio	(72.194)	(155.108)	(310.215)	-	-	-
Açúcar	(5.961)	(75.819)	(151.638)	-	-	-
Trigo	73.223	(5.943)	(11.885)	-	-	-
Óleo cru	(899)	(4.627)	(9.253)	-	-	-
Resinas	9.033	(33.673)	(67.346)	-	-	-
Milho	55.527	(66.365)	(132.730)	-	-	-
Total	58.729	(341.535)	(683.067)	-	-	-

	Consolidado					
	Impacto no Patrimônio Líquido					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Alumínio	(85.556)	(185.990)	(371.980)	(90.261)	(218.880)	(437.760)
Açúcar	(6.097)	(77.321)	(154.642)	(35.768)	(85.734)	(171.468)
Trigo	73.223	(5.943)	(11.885)	(50.303)	(111.359)	(222.719)
Óleo de Calefação	(1.099)	(6.728)	(13.456)	(2.806)	(7.051)	(14.102)
Óleo cru	(899)	(4.627)	(9.253)	(2.584)	(6.042)	(12.084)
Gás Natural	(1.938)	(1.938)	(3.875)	(1.119)	(1.395)	(2.791)
Resinas	(1.405)	(3.646)	(7.292)	-	-	-
Milho	67.431	(97.843)	(195.685)	(51.269)	(58.347)	(116.695)
Total	43.660	(384.036)	(768.068)	(234.110)	(488.808)	(977.619)

(b) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma

Notas Explicativas

percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora líquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase, Santander e Banco Safra. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Société Generale, Banco Bisa, Banco de Crédito do Peru, BNB, BNP Paribas, Macquarie e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 30 de setembro de 2014. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 30 de setembro de 2014.

(c) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

d) Gerenciamento de Capital

A Ambev S.A. está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas, mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev S.A. não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Ambev S.A. utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

20.2) Instrumentos financeiros

(a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.).

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, segregados por categoria:

	Controladora				
	30/09/2014				
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes a caixa	2.489.701	-	-	-	2.489.701
Aplicações financeiras	-	72.018	526.789	-	598.807
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	2.472.547	-	-	-	2.472.547
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	147.403	276.785	424.188
Total	4.962.248	72.018	674.192	276.785	5.985.243
Passivos financeiros					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	-	2.810.679	-	21.210.934
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	298.390	568.227	866.617
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	2.038.329	2.038.329
Total	-	-	3.109.069	20.438.584	24.115.880
	Controladora				
	31/12/2013				
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/ Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes a caixa	137.021	-	-	-	137.021
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	9.570	-	-	-	9.570
Total	146.591	-	-	-	146.591
Passivos financeiros					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	-	-	957.201	957.201
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	86.415	86.415
Total	-	-	-	1.043.616	1.043.616

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2014					
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes a caixa	5.748.116	-	-	-	-	5.748.116
Aplicações financeiras	-	75.580	526.789	-	-	602.369
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.886.279	-	-	-	-	4.886.279
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	147.403	304.441	-	451.844
Total	10.634.395	75.580	674.192	304.441	-	11.688.608
Passivos financeiros						
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	-	2.810.679	-	8.327.548	11.138.227
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	298.390	599.363	-	897.753
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	2.513.977	2.513.977
Total	-	-	3.109.069	599.363	10.841.525	14.549.957

	Consolidado					
	31/12/2013					
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o Vencimento	Ativos/Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes a caixa	11.538.241	-	-	-	-	11.538.241
Aplicações financeiras	-	63.796	288.604	-	-	352.400
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	4.953.223	-	-	-	-	4.953.223
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	249.993	361.311	-	611.304
Total	16.491.464	63.796	538.597	361.311	-	17.455.168
Passivos financeiros						
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	-	-	2.520.747	-	10.623.075	13.143.822
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	653.632	324.427	-	978.059
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	2.905.845	2.905.845
Total	-	-	3.174.379	324.427	13.528.920	17.027.726

Notas Explicativas

(b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

O IFRS 13 / CPC 46 – *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com o IFRS 13, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

	Controladora							
	30/09/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	526.789	-	-	526.789	-	-	-	-
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	24.471	159.947	-	184.418	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	144.713	35.800	-	180.513	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Investimento	11.203	48.054	-	59.257	-	-	-	-
	707.176	243.801	-	950.977	-	-	-	-
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽⁴⁾	-	-	2.810.679	2.810.679	-	-	-	-
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	36.218	324.336	-	360.554	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	364.311	32.081	-	396.392	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	15.251	-	15.251	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> de Investimento	5.138	89.282	-	94.420	-	-	-	-
	405.667	460.950	2.810.679	3.677.296	-	-	-	-

Notas Explicativas

	30/09/2014				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	526.789	-	-	526.789	288.604	-	-	288.604
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	24.471	159.946	-	184.417	62.269	187.722	-	249.991
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	144.712	63.457	-	208.169	154.318	131.132	-	285.450
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	11.203	48.054	-	59.257	698	75.165	-	75.863
	707.175	271.457	-	978.632	505.889	394.019	-	899.908
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽ⁱ⁾	-	-	2.810.679	2.810.679	-	-	2.520.747	2.520.747
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	36.218	324.333	-	360.551	38.424	615.208	-	653.632
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	381.970	45.561	-	427.531	160.878	80.548	-	241.426
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	15.251	-	15.251	-	17.446	-	17.446
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento líquido	5.138	89.282	-	94.420	31.010	34.545	-	65.555
	423.325	474.428	2.810.679	3.708.432	230.313	747.746	2.520.747	3.498.806

(i) Como parte do acordo de aquisição de participação na CND, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela companhia e uma opção de compra (“call”) foi emitida pela ELJ, que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da CND por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações no país, sendo a put exercível anualmente até 2019 e a call em 2019. Em 30 de setembro de 2014, a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em R\$2.810.679 e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3 / CPC 15 (R1) - *Combinação de Negócios* e categorizado como “Nível 3”. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e são reavaliados anualmente no mesmo momento que a administração efetua o teste de *impairment*. A movimentação desta opção está demonstrada na Nota 20 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

	Controladora	Consolidado
Saldo do Passivo Financeiro em 31 de dezembro de 2013	-	2.520.747
Efeito de reestruturação, incorporação controladas (Nota 1(b))	2.520.747	-
Total de ganhos e perdas no período	289.932	289.932
Despesa reconhecida no resultado do período	289.932	232.312
Despesa reconhecida no patrimônio líquido	-	57.620
Saldo do Passivo Financeiro em 30 de setembro de 2014	2.810.679	2.810.679

(c) Valor justo dos passivos mensurados pelo custo amortizado

Os passivos, empréstimos e financiamentos, e as contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher da Companhia estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício.

Notas Explicativas

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros ao custo amortizado a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(10.493) na Controladora e no Consolidado em 30 de setembro de 2014 (R\$(11.593) no Consolidado em 31 de dezembro de 2013), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
FINEP - Moeda Nacional	86.481	86.481	-	86.415	86.415	-
BNDES - Moeda Nacional	1.224.159	1.224.159	-	-	-	-
BNDES - Moeda Internacional	249.264	249.264	-	-	-	-
<i>Bond 2017</i>	283.477	293.970	(10.493)	-	-	-
Incentivo Fiscal	194.948	194.948	-	-	-	-
Contas a pagar e demais contas a pagar	18.400.255	18.400.255	-	957.201	957.201	-
	20.438.584	20.449.077	(10.493)	1.043.616	1.043.616	-

	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Financiamentos internacionais (outras moedas)	418.210	418.210	-	605.562	605.562	-
FINEP - Moeda Nacional	86.481	86.481	-	86.415	86.415	-
BNDES - Moeda Nacional	1.260.856	1.260.856	-	1.381.021	1.381.021	-
BNDES - Moeda Internacional	249.264	249.264	-	342.416	342.416	-
<i>Bond 2017</i>	283.477	293.970	(10.493)	279.032	290.625	(11.593)
Incentivo Fiscal	194.948	194.948	-	190.235	190.235	-
<i>Financial Leasing</i> - Moeda Internacional	20.741	20.741	-	21.164	21.164	-
Contas a pagar e demais contas a pagar	8.327.548	8.327.548	-	10.623.075	10.623.075	-
	10.841.525	10.852.018	(10.493)	13.528.920	13.540.513	(11.593)

A apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi baseada em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev S.A. e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 30 de setembro de 2014, sendo de aproximadamente 97,99% para o *Bond 2017* (96,88% em 31 de dezembro de 2013).

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *full deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a

Notas Explicativas

serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado. Isso ocorre no período de até quatorze meses da data do balanço em consonância com a Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia.

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensuradas conforme seu valor justo, são reconhecidos em cada período de apuração, no resultado financeiro.

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

iv) Derivativos ao valor justo por meio de resultado - operações contratadas com o objetivo de proteger a Companhia de oscilações no resultado do exercício, porém não atendem aos requerimentos de contabilidade de *hedge* definidos no IAS 39 / CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Referem-se a derivativos contratados com o objetivo de minimizar a volatilidade de imposto de renda e contribuição social provenientes da variação cambial dos contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas subsidiárias no exterior. Estes derivativos são valorizados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos na rubrica de imposto de renda e contribuição social, no resultado do exercício.

Em 30 de setembro de 2014, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas Explicativas

						Controladora	
						Período findo em: 30/09/2014	Trimestre findo em: 30/09/2014
						30/09/2014	
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Nocional ⁽ⁱ⁾	Valor Justo		Ganhos / (Perdas) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Ganhos / (Perdas) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	
			Ativo	Passivo			
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	4.115.412	355	(17.090)	38.475	342.105	
Moeda estrangeira	Opções de compra <i>Non Deliverable</i>	-	-	-	(19.091)	-	
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	579.681	10.080	(12.314)	47.021	23.420	
<i>Commodity</i>	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	745.703	144.358	(356.253)	(122.160)	(140.763)	
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	620.431	25.720	(10.734)	25.560	18.002	
Hedge de fluxo de caixa		6.061.227	180.513	(396.391)	(30.195)	242.764	
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	2.718.881	17.676	(28.561)	96.493	227.899	
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	-	-	(22.044)	-	
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i> <i>Non Deliverable</i>	251.986	2.999	-	(651)	(651)	
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(1.326.873)	11.178	(32.510)	(4.816)	(652)	
Taxas de Juros	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	(770.000)	234	(1.090)	(2.357)	(666)	
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	397.393	4.928	(15.251)	2.895	(3.657)	
Hedge de valor justo		1.271.387	37.015	(77.412)	69.520	222.273	
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	(1.614.327)	11.203	(5.138)	(69.883)	(327.527)	
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable</i> <i>Forwards</i>	(1.132.877)	48.054	(89.286)	(10.656)	(86.052)	
Hedge de investimento líquido		(2.747.204)	59.257	(94.424)	(80.539)	(413.579)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	15.589	6.560	(6.567)	(10.518)	(34.154)	
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable</i> <i>Forwards</i>	(5.105.716)	140.843	(291.823)	(123.026)	(220.518)	
Derivativos ao valor justo		(5.090.127)	147.403	(298.390)	(133.544)	(254.672)	
Total Derivativos		(504.717)	424.188	(866.617)	(174.758)	(203.214)	

(i) As posições positivas referem-se a posições compradas e as posições negativas referem-se a posições vendidas.

(ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

(iii) O resultado de R\$(30.195) referente ao *hedge* de fluxo de caixa foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento líquido de R\$(80.539) que por sua vez foi alocado como ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O resultado das operações de *hedge* de valor justo de R\$69.520, assim como o resultado dos derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, de R\$(133.544) foram registrados em sua totalidade na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

		30/09/2014			Período findo em: 30/09/2014	Consolidado Trimestre findo em: 30/09/2014
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Nocional ⁽ⁱ⁾	Valor Justo		Ganhos / (Perdas) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Ganhos / (Perdas) ⁽ⁱⁱⁱ⁾
			Ativo	Passivo		
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	4.115.412	355	(17.090)	38.475	342.105
Moeda estrangeira	Opções de compra <i>Non Deliverable</i>	-	-	-	(19.091)	-
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	1.785.649	17.466	(29.831)	246.376	131.690
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	732.973	17.986	(9.225)	21.253	18.716
<i>Commodity</i>	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	765.268	144.867	(359.276)	(122.160)	(140.763)
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	770.872	27.496	(12.109)	25.560	18.002
Hedge de fluxo de caixa		8.170.174	208.170	(427.531)	190.413	369.750
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	2.718.881	17.675	(28.561)	96.493	227.899
Moeda estrangeira	Opções de compra <i>Non Deliverable</i>	-	-	-	(22.044)	-
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	251.986	2.999	-	(651)	(651)
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(1.326.873)	11.177	(32.510)	(214.235)	(47.812)
Taxas de Juros	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	(770.000)	234	(1.090)	(2.357)	(666)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	397.393	4.928	(15.251)	2.895	(3.657)
Hedge de valor justo		1.271.387	37.013	(77.412)	(139.899)	175.113
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	(1.614.327)	11.203	(5.138)	(69.883)	(327.527)
	<i>Swaps / Non Deliverable</i>					
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(1.132.877)	48.054	(89.282)	(10.656)	(86.052)
Hedge de investimento líquido		(2.747.204)	59.257	(94.420)	(80.539)	(413.579)
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	15.589	6.560	(6.567)	(10.518)	(34.154)
	<i>Swaps / Non Deliverable</i>					
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(5.105.716)	140.843	(291.823)	(123.026)	(220.518)
Derivativos ao valor justo		(5.090.127)	147.403	(298.390)	(133.544)	(254.672)
Total Derivativos		1.604.230	451.843	(897.753)	(163.569)	(123.388)

		31/12/2013			Período findo em: 30/09/2013	Consolidado Trimestre findo em: 30/09/2013
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Nocional ⁽ⁱ⁾	Valor Justo		Ganhos / (Perdas) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Ganhos / (Perdas) ⁽ⁱⁱⁱ⁾
			Ativo	Passivo		
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	3.406.401	26.918	(694)	76.521	394.161
Moeda estrangeira	Opções de compra <i>Non Deliverable</i>	972.179	119.131	-	36.741	1.385
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	1.081.099	96.164	(3.747)	193.200	14.478
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	540.173	19.048	1.395	5.988	12.305
<i>Commodity</i>	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	1.051.513	14.033	(161.061)	(155.187)	64.816
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	903.724	15.186	(79.823)	(92.507)	(23.339)
Hedge de fluxo de caixa		7.955.090	290.480	(243.930)	64.756	463.806
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	2.958.378	33.909	(13.781)	78.513	70.496
Moeda estrangeira	Opções de compra <i>Non Deliverable</i>	-	-	-	(22.936)	(15.893)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	251.986	643	(25.926)	(9.304)	(12.843)
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(1.276.967)	587	(45.950)	(47.396)	(1.840)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	-	-	-	(10.726)	-
Taxas de Juros	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	(350.000)	477	(646)	(5.761)	(54.240)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	-	(17.449)	(24.124)	25.866
Hedge de valor justo		1.883.397	35.616	(103.752)	(41.734)	11.546
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	(4.141.365)	698	(31.010)	(99.340)	(3.246)
	<i>Swaps / Non Deliverable</i>					
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	931.394	75.165	(34.545)	(40.431)	(118.815)
Hedge de investimento líquido		(3.209.971)	75.863	(65.555)	(139.771)	(122.061)
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱⁱ⁾	(52.591)	22.853	(23.543)	(169.929)	(138.849)
	<i>Swaps / Non Deliverable</i>					
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(4.206.697)	186.492	(541.279)	(15.376)	(99.863)
Derivativos ao valor justo		(4.259.288)	209.345	(564.822)	(185.305)	(238.712)
Total Derivativos		2.369.228	611.304	(978.059)	(302.054)	114.579

Notas Explicativas

- (i) As posições positivas referem-se a posições compradas e as posições negativas referem-se a posições vendidas.
- (ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.
- (iii) O resultado de R\$190.413 (R\$65.756 em 30 de setembro de 2013) referente ao hedge de fluxo de caixa foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de hedge), assim como o resultado das operações de hedge de investimento líquido R\$(80.539) (R\$(139.771) em 30 de setembro de 2013) que por sua vez foi alocado como ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O resultado das operações de *hedge* de valor justo de R\$(139.899) (R\$(41.734) em 30 de setembro de 2013), assim como o resultado dos derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, de R\$133.544 (R\$(185.305) em 30 de setembro de 2013) foram registrados em sua totalidade na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2014 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Nocial				Controladora
		2014	2015	2016	2017	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	4.115.412	-	-	-	4.115.412
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable</i>					
	<i>Forwards</i>	33.902	545.779	-	-	579.681
<i>Commodity</i>	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	190.883	554.820	-	-	745.703
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	212.419	408.012	-	-	620.431
Hedge de fluxo de caixa		4.552.616	1.508.611	-	-	6.061.227
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	2.718.881	-	-	-	2.718.881
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	-	251.986	-	-	251.986
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable</i>					
	<i>Forwards</i>	(1.326.873)	-	-	-	(1.326.873)
Taxas de Juros	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	-	(100.000)	(370.000)	(300.000)	(770.000)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	397.393	397.393
Hedge de valor justo		1.392.008	151.986	(370.000)	97.393	1.271.387
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	(1.614.327)	-	-	-	(1.614.327)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable</i>					
	<i>Forwards</i>	(1.132.877)	-	-	-	(1.132.877)
Hedge de investimento líquido		(2.747.204)	-	-	-	(2.747.204)
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	15.589	-	-	-	15.589
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable</i>					
	<i>Forwards</i>	(5.105.716)	-	-	-	(5.105.716)
Derivativos ao valor justo		(5.090.127)	-	-	-	(5.090.127)
Total Derivativos		(1.892.707)	1.660.597	(370.000)	97.393	(504.717)

Notas Explicativas

		Consolidado				
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Nocial				Total
		2014	2015	2016	2017	
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	4.115.412	-	-	-	4.115.412
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	453.526	1.332.123	-	-	1.785.649
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	154.184	578.789	-	-	732.973
<i>Commodity</i>	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	193.575	571.693	-	-	765.268
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	256.590	514.282	-	-	770.872
Hedge de fluxo de caixa		5.173.287	2.996.887	-	-	8.170.174
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	2.718.881	-	-	-	2.718.881
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	-	251.986	-	-	251.986
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(1.326.873)	-	-	-	(1.326.873)
Taxas de Juros	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	-	(100.000)	(370.000)	(300.000)	(770.000)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	397.393	397.393
Hedge de valor justo		1.392.008	151.986	(370.000)	97.393	1.271.387
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	(1.614.327)	-	-	-	(1.614.327)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.132.877)	-	-	-	(1.132.877)
Hedge de investimento líquido		(2.747.204)	-	-	-	(2.747.204)
Moeda estrangeira	Contratos futuros ⁽ⁱ⁾	15.589	-	-	-	15.589
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(5.105.716)	-	-	-	(5.105.716)
Derivativos ao valor justo		(5.090.127)	-	-	-	(5.090.127)
Total Derivativos		(1.272.036)	3.148.873	(370.000)	97.393	1.604.230

(i) As posições positivas referem-se a posições compradas e as posições negativas referem-se a posições vendidas.

		Controladora				
Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Justo				Total
		2014	2015	2016	2017	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(16.735)	-	-	-	(16.735)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	827	(3.061)	-	-	(2.234)
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	(127.165)	(84.730)	-	-	(211.895)
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	4.890	10.096	-	-	14.986
Hedge Operacional		(138.183)	(77.695)	-	-	(215.878)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(10.885)	-	-	-	(10.885)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	-	2.999	-	-	2.999
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(21.333)	-	-	-	(21.333)
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	(28)	(306)	(522)	(856)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	(10.323)	(10.323)
Hedge Financeiro		(32.218)	2.971	(306)	(10.845)	(40.398)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(7)	-	-	-	(7)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(150.980)	-	-	-	(150.980)
Hedge Fiscal		(150.987)	-	-	-	(150.987)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	6.065	-	-	-	6.065
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(41.228)	-	-	-	(41.228)
Hedge de Investimento		(35.163)	-	-	-	(35.163)
Total Derivativos		(356.551)	(74.724)	(306)	(10.845)	(442.426)

Notas Explicativas

		Consolidado				
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Valor Justo				
		2014	2015	2016	2017	
		Total				
Moeda estrangeira	Contratos futuros <i>Non Deliverable</i>	(16.735)	-	-	-	(16.735)
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(5.028)	(7.337)	-	-	(12.365)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	6.657	2.104	-	-	8.761
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	(128.170)	(86.239)	-	-	(214.409)
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	4.473	10.914	-	-	15.387
Hedge de fluxo de caixa		(138.803)	(80.558)	-	-	(219.361)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(10.886)	-	-	-	(10.886)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i> <i>Non Deliverable</i>	-	2.999	-	-	2.999
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(21.333)	-	-	-	(21.333)
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	(27)	(307)	(522)	(856)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	(10.323)	(10.323)
Hedge de valor justo		(32.219)	2.972	(307)	(10.845)	(40.399)
Moeda estrangeira	Contratos futuros <i>Non Deliverable</i>	6.065	-	-	-	6.065
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(41.228)	-	-	-	(41.228)
Hedge de investimento líquido		(35.163)	-	-	-	(35.163)
Moeda estrangeira	Contratos futuros <i>Swaps / Non Deliverable</i>	(7)	-	-	-	(7)
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	(150.980)	-	-	-	(150.980)
Derivativos ao valor justo		(150.987)	-	-	-	(150.987)
Total Derivativos		(357.172)	(77.586)	(307)	(10.845)	(445.910)

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2014.

2 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo.

3 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

4 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2014.

Risco	Instrumento Financeiro	Controladora			
		Cenário Base	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Desvalorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	(16.735)	(267.883)	(1.045.588)	(2.074.441)
Desvalorização de moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(2.234)	(31.683)	(147.154)	(292.075)
Desvalorização das <i>commodities</i>	Contratos futuros	(211.895)	(80.973)	(398.321)	(584.747)
Desvalorização das <i>commodities</i>	<i>Swaps</i>	14.986	(57.208)	(140.122)	(295.230)
Hedge de fluxo de caixa		(215.878)	(437.747)	(1.731.185)	(3.246.493)
Desvalorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	(10.885)	(176.912)	(690.605)	(1.370.326)
Desvalorização de moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	2.999	(16.351)	(59.998)	(122.995)
Desvalorização de moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(21.332)	(86.454)	(353.051)	(684.770)
Aumento da taxa de juros	Contratos futuros	(856)	-	(901)	(943)
Aumento da taxa de juros	<i>Swaps</i>	(10.323)	(19.466)	(17.486)	(33.969)
Hedge de valor justo		(40.397)	(299.183)	(1.122.041)	(2.213.003)
Valorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	6.065	(104.747)	(397.516)	(801.098)
Valorização de moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(41.232)	(107.650)	(324.448)	(607.667)
Hedge de investimento líquido		(35.167)	(212.397)	(721.964)	(1.408.765)
Valorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	(7)	(1.095)	(3.905)	(7.802)
Valorização de moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(150.980)	(349.417)	(1.427.410)	(2.703.839)
Derivativos ao valor justo		(150.987)	(350.512)	(1.431.315)	(2.711.641)

Risco	Instrumento Financeiro	Consolidado			
		Cenário Base	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Desvalorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	(16.735)	(267.883)	(1.045.588)	(2.074.441)
Desvalorização de moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(12.365)	(90.792)	(458.777)	(905.189)
Desvalorização de moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	8.761	(23.995)	(174.483)	(357.726)
Desvalorização das <i>commodities</i>	Contratos futuros	(214.409)	(84.094)	(405.725)	(597.042)
Desvalorização das <i>commodities</i>	<i>Swaps</i>	15.387	(71.269)	(177.331)	(370.049)
Hedge de fluxo de caixa		(219.361)	(538.033)	(2.261.904)	(4.304.447)
Desvalorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	(10.886)	(176.912)	(690.605)	(1.370.326)
Desvalorização do dólar	<i>Swaps</i>	2.999	(16.351)	(59.998)	(122.995)
Desvalorização do dólar e do euro	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(21.333)	(86.454)	(353.051)	(684.770)
Aumento da taxa de juros	Contratos futuros	(856)	-	(901)	(943)
Aumento da taxa de juros	<i>Swaps</i>	(10.323)	(19.466)	(17.486)	(33.969)
Hedge de valor justo		(40.399)	(299.183)	(1.122.041)	(2.213.003)
Valorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	6.065	(104.747)	(397.516)	(801.098)
Valorização de moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(41.228)	(107.650)	(324.448)	(607.667)
Hedge de investimento líquido		(35.163)	(212.397)	(721.964)	(1.408.765)
Valorização de moeda estrangeira	Contratos futuros	(7)	(1.095)	(3.905)	(7.802)
Valorização de moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(150.980)	(349.417)	(1.427.410)	(2.703.839)
Derivativos ao valor justo		(150.987)	(350.512)	(1.431.315)	(2.711.641)

Notas Explicativas

Transação	Risco	Controladora			
		Cenário Base	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	(17.560)	(283.796)	(1.141.990)	(2.266.423)
Compras de insumos		17.560	283.796	1.141.990	2.266.423
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	(196.909)	(138.181)	(538.443)	(879.977)
Compras de insumos		196.909	138.181	538.443	879.977
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	(1.409)	(15.770)	(50.752)	(100.093)
Compra de <i>capex</i>		1.409	15.770	50.752	100.093
Hedge de fluxo de caixa		(215.878)	(437.747)	(1.731.185)	(3.246.493)
Compras operacionais		215.878	437.747	1.731.185	3.246.493
Efeito líquido		-	-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(29.218)	(279.717)	(1.103.654)	(2.178.091)
Dívida líquida		29.218	279.717	1.103.654	2.178.091
<i>Hedge</i> de juros	Aumento da taxa de juros	(11.179)	(19.466)	(18.387)	(34.912)
Despesa com juros		11.179	19.466	18.387	34.912
Hedge de valor justo		(40.397)	(299.183)	(1.122.041)	(2.213.003)
Dívida líquida e juros		40.397	299.183	1.122.041	2.213.003
Efeito líquido		-	-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento	Valorização de moeda estrangeira	(35.167)	(212.397)	(721.964)	(1.408.765)
Despesas fiscais		35.167	212.397	721.964	1.408.765
Hedge de investimento líquido		(35.167)	(212.397)	(721.964)	(1.408.765)
Despesas fiscais		35.167	212.397	721.964	1.408.765
Efeito líquido		-	-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(150.987)	(350.512)	(1.431.315)	(2.711.641)
Despesas fiscais		150.987	350.512	1.431.315	2.711.641
Derivativos ao valor justo		(150.987)	(350.512)	(1.431.315)	(2.711.641)
Despesas fiscais		150.987	350.512	1.431.315	2.711.641
Efeito líquido		-	-	-	-

Transação	Risco	Consolidado			
		Cenário Base	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	(13.070)	(361.366)	(1.604.836)	(3.196.602)
Compras de insumos		13.070	361.366	1.604.836	3.196.602
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	(199.022)	(155.363)	(583.056)	(967.091)
Compras de insumos		199.022	155.363	583.056	967.091
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização de moeda estrangeira	(7.269)	(21.304)	(74.012)	(140.754)
Compra de <i>capex</i>		7.269	21.304	74.012	140.754
Hedge de fluxo de caixa		(219.361)	(538.033)	(2.261.904)	(4.304.447)
Compras operacionais		219.361	538.033	2.261.904	4.304.447
Efeito líquido		-	-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(29.220)	(279.717)	(1.103.655)	(2.178.091)
Dívida líquida		29.220	279.717	1.103.655	2.178.091
<i>Hedge</i> de juros	Aumento da taxa de juros	(11.179)	(19.466)	(18.386)	(34.912)
Despesa com juros		11.179	19.466	18.386	34.912
Hedge de valor justo		(40.399)	(299.183)	(1.122.041)	(2.213.003)
Dívida líquida e juros		40.399	299.183	1.122.041	2.213.003
Efeito líquido		-	(8.767)	(91.627)	(183.254)
<i>Hedge</i> de investimento	Valorização de moeda estrangeira	(35.163)	(212.397)	(721.964)	(1.408.765)
Despesas fiscais		35.163	212.397	721.964	1.408.765
Hedge de investimento líquido		(35.163)	(212.397)	(721.964)	(1.408.765)
Despesas fiscais		35.163	212.397	721.964	1.408.765
Efeito líquido		-	-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(150.987)	(350.512)	(1.431.315)	(2.711.641)
Despesas fiscais		150.987	350.512	1.431.315	2.711.641
Derivativos ao valor justo		(150.987)	(350.512)	(1.431.315)	(2.711.641)
Despesas fiscais		150.987	350.512	1.431.315	2.711.641

Notas Explicativas

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de setembro de 2014 um montante de R\$712.586 na Controladora e Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa (R\$647.847 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2013).

Compensação de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos de liquidação pelo valor líquido e acordos similares:

	Controladora					
	30/09/2014					
	Valores sujeitos a compensação			Valores não sujeitos a compensação		
	Ativos	Passivos	Valor Líquido	Instrumentos Financeiros	Margens dadas em garantia	Valor Líquido
Derivativos ativos	424.188	-	424.188	(243.799)	-	180.389
Derivativos passivos	-	(866.617)	(866.617)	243.799	51.753	(571.065)
Total Derivativos	424.188	(866.617)	(442.429)	-	51.753	(390.676)
	Consolidado					
	30/09/2014					
	Valores sujeitos a compensação			Valores não sujeitos a compensação		
	Ativos	Passivos	Valor Líquido	Instrumentos Financeiros	Margens dadas em garantia	Valor Líquido
Derivativos ativos	451.843	-	451.843	(271.457)	-	180.386
Derivativos passivos	-	(897.753)	(897.753)	271.457	51.573	(574.723)
Total Derivativos	451.843	(897.753)	(445.910)	-	51.573	(394.337)
	Consolidado					
	31/12/2013					
	Valores sujeitos a compensação			Valores não sujeitos a compensação		
	Ativos	Passivos	Valor Líquido	Instrumentos Financeiros	Margens dadas em garantia	Valor Líquido
Derivativos ativos	611.304	-	611.304	(314.782)	-	296.522
Derivativos passivos	-	(978.059)	(978.059)	314.782	49.443	(613.834)
Total Derivativos	611.304	(978.059)	(366.755)	-	49.443	(317.312)

Notas Explicativas

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Cauções	1.227.337	1.193.932	1.227.337	1.193.932
Outros compromissos	-	-	462.588	447.246
	1.227.337	1.193.932	1.689.925	1.641.178
Compromissos contratuais com fornecedores	7.663.156	11.420.188	8.327.986	11.918.718
Compromissos contratuais - <i>Bond 17</i>	300.000	300.000	300.000	300.000
	7.963.156	11.720.188	8.627.986	12.218.718

Em 30 de setembro de 2014, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$1.227.337 na Controladora e R\$1.689.925 no Consolidado, incluindo R\$507.774 na Controladora e R\$517.300 no Consolidado em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha, em 30 de setembro de 2014 na Controladora e no Consolidado, um montante de R\$698.418 em aplicações de liquidez imediata ou espécie (Nota 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A Companhia é garantidora do *Bond 2017*.

O vencimento de compromissos contratuais em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Menos de 1 ano	3.215.640	3.151.675	3.524.795	3.438.320
Entre 1 e 2 anos	2.181.609	2.225.672	2.345.077	2.379.406
Mais de 2 anos	2.565.907	6.342.841	2.758.114	6.400.992
	7.963.156	11.720.188	8.627.986	12.218.718

Notas Explicativas

22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 12 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
PIS e COFINS	257.704	-	289.818	363.919
ICMS e IPI	4.448.431	-	5.416.585	3.807.350
IRPJ e CSLL	8.507.342	-	11.363.911	10.196.153
Trabalhistas	73.589	-	154.966	135.736
Cíveis	283.285	-	409.041	161.613
Outros	1.476.421	-	1.538.821	1.386.559
	15.046.772	-	19.173.142	16.051.330

Novos processos com probabilidade de perda possível

No dia 4 de março de 2014, a Companhia recebeu duas autuações para cobrança de IRPJ e CSLL, cujos valores em 30 de setembro de 2014 são R\$501.890 e R\$125.947, respectivamente. As autuações tiveram por objeto a glosa de créditos de imposto de renda pago no exterior pelas empresas controladas da Companhia. Tais créditos tributários foram considerados para composição do Saldo Negativo de IRPJ e do Saldo Negativo de CSLL do ano-calendário de 2009 e foram objeto de compensações para pagamento de tributos federais na apuração da Companhia. A Companhia apresentou defesa para os dois casos e aguarda decisão administrativa.

No decorrer do terceiro trimestre de 2014, a Ambev foi intimada de Autos de Infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, veiculando cobrança de IPI supostamente devido na remessa de produtos acabados para outras unidades da empresa, elevando o valor total da exposição relativa à matéria para R\$502.160, em setembro de 2014. Não foi feita nenhuma provisão relacionada à matéria.

A Companhia, ao longo dos anos, recebeu autos de infração dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais relacionados à discussão da legalidade da tomada de créditos de ICMS advindos de incentivos fiscais concedidos por outros Estados da Federação. No decorrer do terceiro trimestre de 2014, a Companhia recebeu novos autos de infração da mesma matéria que somados perfazem o montante de R\$506.596. Tendo em vista o recebimento destes novos autos de infração, além dos outros casos anteriormente recebidos, o valor em discussão para setembro de 2014 é de R\$1.000.277. Não foi feita nenhuma provisão relacionada aos novos casos.

Notas Explicativas

Não ocorreram outras mudanças relevantes nos principais processos com probabilidade de perda possível para 30 de setembro de 2014, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Contingências ativas

De acordo com o IAS 37 / CPC 25 – *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes* ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis.

23. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na Nota 19 - *Pagamento baseado em ações*.

Notas Explicativas

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Período findo em:		Controladora e Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	Trimestre findo em: 30/09/2014	30/09/2013
Benefícios de curto prazo a funcionários ⁽ⁱ⁾	18.067	12.941	5.887	3.395
Pagamento baseado em ações ⁽ⁱⁱ⁾	20.698	28.528	5.443	8.913
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	38.765	41.469	11.330	12.308

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Companhia (Nota 19 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) *Assistência médica, odontológica e outros benefícios*

A Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”) é uma das acionistas da Ambev S.A., com 9,76% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev S.A., no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev S.A. reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev S.A. totalizaram, em 30 de setembro de 2014, R\$146.011 (R\$128.304 em 30 de setembro de 2013), sendo R\$129.489 (R\$112.853 em 30 de setembro de 2013) relacionados aos funcionários ativos e R\$16.522 (R\$15.451 em 30 de setembro de 2013) relacionados aos funcionários inativos.

b) *Reserva especial de ágio*

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. O saldo da reserva especial de ágio, em 30 de setembro de 2014 totaliza R\$2.048 (R\$313.872 em 31 de dezembro de 2013) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital.

Notas Explicativas

c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia (AC)

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerrenner, o qual está sob negociação, na qual serão determinadas entre as partes as condições comerciais a serem praticadas até o fim do contrato, cujo prazo é até 31 de janeiro de 2018.

d) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá, no Equador, na Guatemala, na República Dominicana e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da ABI no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à ABI, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África. Neste contexto, a Companhia registrou R\$1.269 (R\$11.498 em 30 de setembro de 2013) e R\$210.540 (R\$181.137 em 30 de setembro de 2013) como receita e despesa de licenciamento no Consolidado, respectivamente.

Transações da Controladora com partes relacionadas

	30/09/2014			31/12/2013 ⁽ⁱⁱ⁾		
	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a Pagar ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Contas a Receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Circulante						
AB InBev	8.198	(6.456)	-	9.643	(6.318)	-
Ambev Bebidas	-	-	-	2.786	(551.472)	-
Arosuco	54.453	(524.391)	-	443	(560.172)	-
Ambev Dominicana	1.004	(8.806)	-	240	(7)	-
Anep	442	(2.849)	-	237	(14.274)	-
BSA	-	-	-	2.896	(438)	-
CRBS	394.716	(1.043)	-	2.813.354	(54)	-
Eagle	1.531	-	-	202	(4)	-
Skol	9.646	(117)	-	2.930	(199)	-
InBev	28.680	(110.423)	-	4.476	(29.366)	-
Ambev S.A.	-	-	-	23.026	-	-
Labatt Holding	-	-	-	2.705	-	-
Labatt Breweries	1.858	-	(66.476)	-	-	(2.128)
Lizar	-	-	-	-	(1.213)	-
Londrina	-	(138.866)	-	914	(180.177)	-
Maltería Pampa	306	(812)	-	227	(647)	-
Maltería Uruguay	254	(626.155)	-	-	(671.496)	-
Cympay	-	(218.934)	-	-	(169.699)	-
Monthiers	13.522	(742.450)	(136.811)	5.976	(775.148)	(24.341)
Cia Cervecera						
AmBev Peru S.A.C	317	(178)	-	2.008	(2.843)	-
Cerveceria						
Paraguaya S.A	4.702	(1.058)	-	6.719	(873)	-
QIB	9.163	(3.332)	(30.604)	5.954	(2.715)	(1.154)
Cervecería Chile	-	-	(60.900)	-	-	(2.175)
Grupo Modelo	7.410	(96)	-	3.842	-	-
Dunvegan S.A	-	-	(45.330)	-	-	-
Fratelli Vita Ltd	-	-	(20.984)	-	-	-
Dahlen S/A	-	(4.763)	-	-	-	-
Outras	2.585	(3.345)	(4.395)	891	(9.767)	-
	538.787	(2.394.074)	(365.500)	2.889.469	(2.976.882)	(29.798)

Notas Explicativas

Não circulante	30/09/2014		31/12/2013 ⁽ⁱⁱ⁾	
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar ⁽ⁱⁱⁱ⁾
Anep	173	-	-	-
BSA	-	-	5.678	-
Dunvegan	-	(4.065.133)	-	(3.766.701)
Eagle	2.891	-	404	-
Monthiers	49.363	(2.435.647)	58.192	(2.322.683)
NCAQ	-	(319.573)	-	(307.807)
QIB	-	(1.435.296)	-	(209.796)
Cervecería Chile	-	(900.000)	-	(900.000)
Labatt Breweries	-	(2.281.589)	-	(1.783.370)
Londrina	24.647	(5.898)	24.645	(5.829)
Skol	5	-	3	-
Fratelli Vita Ltd	-	(124.267)	-	-
Outras	1.453	-	1.397	-
	78.532	(11.567.403)	90.319	(9.296.186)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

(ii) Os saldos comparativos apresentados referem-se às transações da Companhia de Bebidas (controlada direta naquela data).

(iii) O saldo está apresentado no balanço na rubrica de Contas a pagar e demais contas a pagar.

Mútuos a receber:

Correspondem a contratos de mútuo celebrados com controladas integrais da Companhia, com vencimento indeterminado, sem incidência de juros e sem garantias.

Empréstimos / Mútuos a pagar:

O contrato celebrado com a Ambev International Fund (antiga Ambev International) corresponde a uma *fixed rate note* (“FRN”), com vencimento em 2017, denominada em ienes, remunerada a 1,28% ao ano, com juros pagos semestralmente.

Os contratos com as controladas indiretas Dunvegan e Monthiers correspondem a contratos de mútuo denominados em dólares norte-americanos, com vencimento de 10 anos, remunerados pela taxa Libor + 3%, com juros pagos semestralmente. O montante a pagar à controlada Dunvegan contempla, principalmente, o montante obtido para aquisição da CND.

O contrato celebrado com a controlada indireta Quilmes International (Bermuda) Limited (“QIB”) corresponde a um título de dívida (*Bond* 2019) com vencimento em 2019, denominado em reais, remunerado a 13,20% ao ano, com juros pagos anualmente.

O contrato celebrado com a controlada indireta NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”) corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa Libor + 3%, ambos com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a Cervecería Chile corresponde a um título de dívida, (*Bond* 2022) com vencimento em 2022, denominado em reais, remunerado a 8,70% ao ano, com juros pagos anualmente.

Notas Explicativas

O contrato celebrado com a controlada indireta Labatt Breweries corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares canadenses, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa fixa de 5% a.a., com juros pagos trimestralmente.

Em 29 de outubro de 2013, a Companhia celebrou contrato com a empresa B2W - Companhia Digital S.A. para gerir a plataforma de *e-commerce* da Companhia, denominada “Parceiro Ambev”. O contrato tem vigência de 2 anos, e o objeto do mesmo é a comercialização de produtos da Ambev por meio de *websites*. Ambas as partes possuem os mesmos controladores.

Os quadros abaixo demonstram as transações da Controladora com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	Período findo em 30/09/2014				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
AB InBev	(616)	-	-	-	503
Agrega	(10.500)	-	-	-	-
Arosuco	(1.093.401)	24.800	17.651	-	-
CRBS	(11)	3.934.990	6.117	-	-
Cympay	(150.933)	-	-	-	(9.231)
Dunvegan	-	-	-	-	(274.626)
Fratelli Vita	-	-	-	-	(7.631)
Fundação Zerrenner	(9.396)	-	-	(5.472)	-
InBev	(2.489)	-	-	311	8.752
Labatt Breweries	-	-	-	-	(95.701)
Lizar	(5.444)	-	-	-	-
Londrina	(419.757)	130.873	11.881	-	-
Maltería Pampa	-	-	-	-	95
Maltería Uruguay	(508.630)	-	-	-	(50.960)
Monthiers	-	-	-	-	(296.996)
Cerveceria Paraguaya S.A	-	16.091	-	-	84
Compañia Cervecera Ambev Peru S.A.C	-	1.150	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(21.859)
QIB	(6.860)	-	-	-	(115.603)
Cerveceria Chile	-	-	-	-	(58.725)
Cerveceria Nacional Dominicana	-	3	-	-	1.274
Skol	(59.681)	20.869	-	-	(23)
Outras	(495)	741	-	-	337
	(2.268.213)	4.129.517	35.649	(5.161)	(920.309)

Notas Explicativas

Empresa	Período findo em 30/09/2013 ⁽ⁱ⁾				
	Compras / Prestação Serviços /		Rateio	Royalties /	Resultado
	Aluguéis	Vendas	Despesas c/ Controladas	Benefícios	Financeiro
AB InBev	(918)	-	-	(347)	772
Agrega	(9.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(235.872)	197.347	-	-	12.687
Ambev S.A.	-	-	-	(404)	-
Arosuco	(847.918)	36.340	-	-	-
BSA	(84.932)	32.458	-	-	-
CRBS	-	2.142.314	-	-	(12.630)
Cympay	(48.478)	-	-	-	3.625
Dunvegan	-	-	-	-	(371.844)
Fundação Zerrenner	(1.199)	-	-	(6.122)	-
InBev	(1.659)	3	-	263	2.101
Labatt Breweries	-	-	-	-	(116.682)
Lizar	(7.860)	-	-	-	-
Londrina	(258.230)	42.292	-	-	(50)
Maltería Uruguay	(488.966)	-	-	-	13.359
Monthiers	-	-	-	-	(310.153)
Cerveceria Paraguaya S.A	-	7.163	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(31.697)
QIB	(6.675)	-	-	-	(21.857)
Cervecería Chile	-	-	-	-	(58.725)
Outras	(690)	4.960	-	-	492
	(1.992.397)	2.462.877	-	(6.610)	(890.602)

(i) Os saldos comparativos apresentados referem-se às transações da Companhia de Bebidas (controlada direta naquela data).

Empresa	Trimestre findo em 30/09/2014				
	Compras / Prestação Serviços /		Rateio	Royalties /	Resultado
	Aluguéis	Vendas	Despesas c/ Controladas	Benefícios	Financeiro
AB InBev	(53)	-	-	900	611
Agrega	(10.500)	-	-	-	-
Arosuco	(500.409)	9.692	35.302	-	-
CRBS	(2)	1.651.414	12.234	-	-
Cympay	(47.455)	-	-	-	(14.857)
Dunvegan	-	-	-	-	(447.893)
Fratelli Vita	-	-	-	-	(15.105)
Fundação Zerrenner	(4.014)	-	-	(9.423)	-
InBev	(228)	-	-	95	14.257
Labatt Holding	-	-	-	-	-
Labatt	-	-	-	-	(163.280)
Lizar	5.684	-	-	-	-
Londrina	(139.186)	30.752	13.322	-	-
Maltería Pampa	-	-	-	-	95
Maltería Uruguay	(137.627)	-	-	-	(70.335)
Monthiers	-	-	-	-	(378.050)
Cerveceria Paraguaya S.A	-	2.344	-	-	(226)
Compañia Cervecera Ambev Peru S.A.C	-	2	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(35.291)
QIB	(2.188)	-	-	-	(98.980)
Cervecería Chile	-	-	-	-	(19.575)
Cervecería Nacional Dominicana	-	3	-	-	(1.086)
Skol	(56.666)	15.676	-	-	(23)
Outras	(495)	628	-	-	353
	(893.139)	1.710.511	60.858	(8.428)	(1.229.385)

Notas Explicativas

Empresa	Trimestre findo em 30/09/2013				
	Compras/ Prestação Serviços/ Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas/ Controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado Financeiro
AB InBev	(294)	-	-	(53)	436
Agrega	(3.000)	-	-	-	-
AmBev Bebidas	(75.250)	46.118	-	-	12.687
Ambev S.A.	-	-	-	(404)	-
Arosuco	(385.626)	16.954	-	-	-
BSA	(26.446)	6.009	-	-	-
CRBS	-	737.060	-	-	(12.630)
Cympay	-	-	-	-	1.264
Dunvegan	-	-	-	-	(30.100)
Fundação Zerrenner	599	-	-	(2.055)	-
InBev	(1.142)	(38)	-	91	4.741
Labatt	-	-	-	-	(34.234)
Lizar	(2.681)	-	-	-	-
Londrina	(110.350)	19.964	-	-	(50)
Maltería Uruguay	(218.780)	-	-	-	4.254
Monthiers	-	-	-	-	(132.767)
Cerveceria Paraguaya S.A	-	7.163	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(4.445)
QIB	(714)	(1.400)	-	-	19.582
Cervecería Chile	-	-	-	-	(58.725)
Outras	(69)	(500)	-	404	412
	(823.753)	831.330	-	(2.017)	(229.575)

Denominações utilizadas no quadro acima:

Agrega Inteligência em Compras Ltda. (“Agrega”)
 Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Bebidas”)
 Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“InBev”)
 Anheuser-Busch LLC (“AB InBev”)
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)
 BSA Bebidas Ltda. (“BSA”)
 CRBS S.A. (“CRBS”)
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)
 Cervecería Chile
 Cervecería Paraguaya S.A.
 Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)
 Companhia Cervecería Ambev Peru S.A.C. (“Ambev Peru”)
 Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)
 Eagle Distribuidora de Bebidas S.A. (“Eagle”)
 Fundação Zerrenner (“Fundação Zerrenner”)
 Fratelli Vita Ltd (“Fratelli Vita”)
 ITW International BV (“ITW International”)
 Labatt Breweries of Canada LP (“Labatt Breweries”)
 Labatt Holding A/S (“Labatt Holding”)
 Lizar Administradora de Carteira de valores Mobiliários Ltda. (“Lizar”)
 Londrina Bebidas Ltda. (“Londrina”)
 Malteria Pampa S.A. (“Maltería Pampa”)
 Malteria Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)
 Monthiers S.A. (“Monthiers”)
 NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”)
 Quilmes International (Bermuda) Limited. (“QIB”)

Notas Explicativas

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

i) Na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 15 de outubro de 2014, foram aprovados:

(i) tendo em vista o exercício, por certos beneficiários, de opções outorgadas nos termos do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 6º do seu Estatuto Social, bem como do artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$47.406, mediante a emissão de 9.589.195 novas ações ordinárias, ao preço médio de emissão de R\$4,94 por ação, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente. As novas ações participarão, em igualdade de condições com as demais ações, de todos os benefícios e vantagens que vierem a ser declarados a partir da presente data. O capital social da Companhia passa, portanto, a ser de R\$57.556.245, dividido em 15.709.097.596 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(ii) com base no balanço extraordinário de 30 de setembro de 2014, a distribuição de dividendos à razão de R\$0,22 por ação da Companhia, a serem deduzidos do resultado acumulado de 2014 e imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do mesmo exercício, sem retenção de imposto de renda na fonte, na forma da legislação em vigor.

O referido pagamento será efetuado a partir de 13 de novembro de 2014 (*ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária da Companhia), com base na posição acionária de 27 de outubro de 2014 (inclusive) no que se refere à BM&FBOVESPA e 30 de outubro de 2014 no que se refere à NYSE, sem incidência de correção monetária.

ii) Na Assembleia Geral Extraordinária da Ambev S.A. ocorrida em 1º de outubro de 2014 foi aprovada a incorporação da Londrina Bebidas pela Ambev S.A.

Como resultado da incorporação, a Companhia recebeu pelos seus respectivos valores contábeis, a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Londrina Bebidas, que foram extintas, tendo suas ações sido canceladas e sendo sucedidas pela Companhia, nos termos da lei.

A incorporação da Londrina Bebidas não resultará em aumento ou redução do patrimônio líquido ou capital social da Companhia, uma vez que o patrimônio líquido da Londrina Bebidas, subsidiária integral da Companhia, já está integralmente refletido no patrimônio líquido da Companhia, em decorrência da aplicação do método da equivalência patrimonial.

Com a extinção da Londrina Bebidas, as suas cotas serão extintas, sem a atribuição de ações de emissão da Companhia em substituição aos direitos de sócio.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores

independentes

Aos Administradores e Acionistas

Ambev S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do

valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque

Contador CRC 1SP166259/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral

Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas

Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística

Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão

Pedro Henrique de Sá Earp - Diretor de Marketing

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral

Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Alexandre Médicis da Silveira - Diretor de Vendas

Marcel Martins Régis - Diretor de Refrigerantes

Flávio Barros Torres - Diretor Industrial

Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico e de Relações Corporativas

Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística

Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão

Pedro Henrique de Sá Earp - Diretor de Marketing

Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados